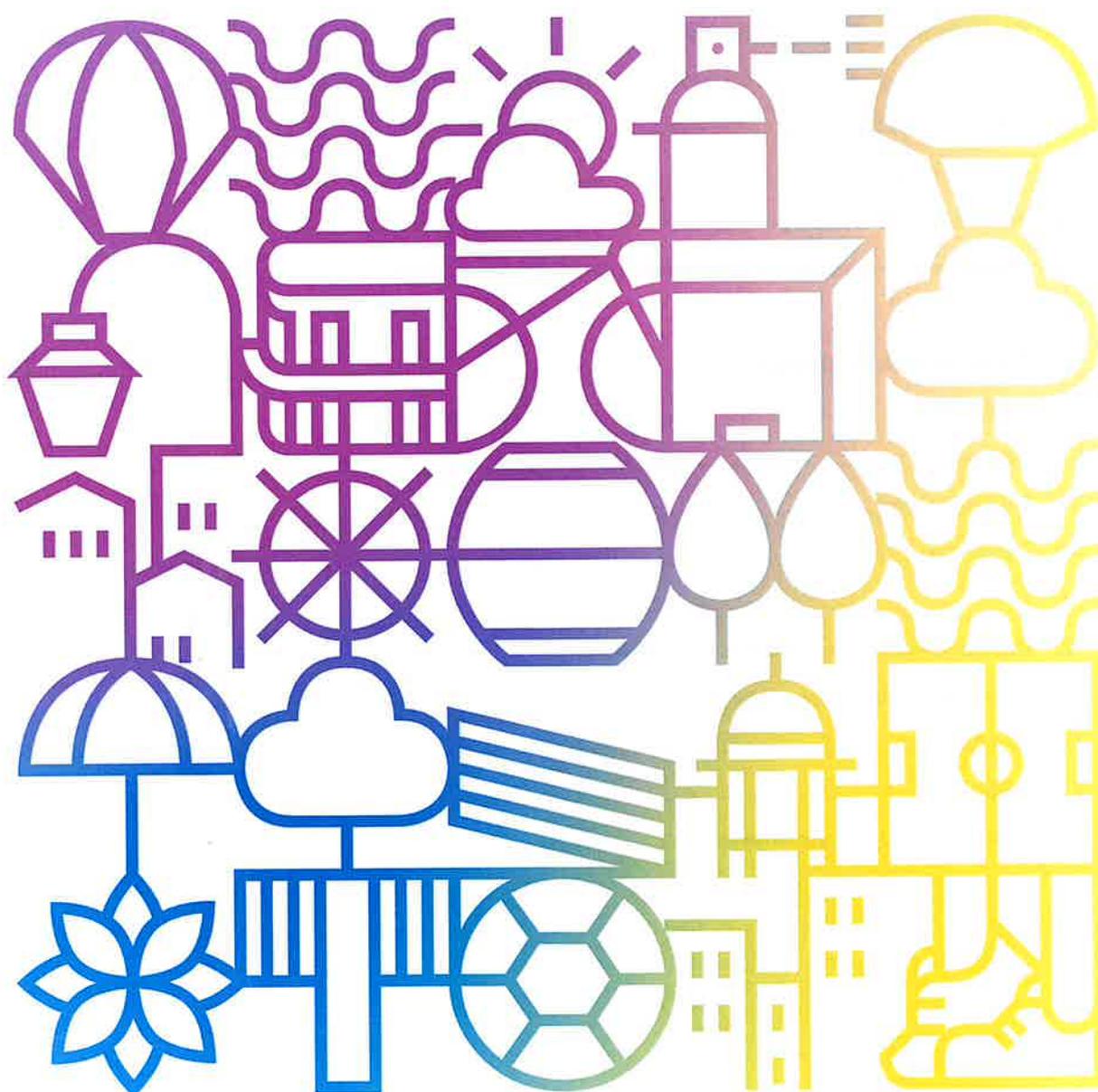


Instrumentos de Gestão Previsional 2024 – 2028



Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Índice

Handwritten marks in blue ink, including a signature and the number '5'.

1. Política e estratégia	6
1.1 Visão, missão e princípios estratégicos	6
2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2024 – 2028	8
2.1 Enquadramento do orçamento para 2024 – 2028	8
2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos	8
2.3 Investimentos propostos para o período de 2024 – 2028	9
2.4 Contingências fiscais e de contencioso	9
2.5 Critérios de gestão	9
2.6 Plano de capital humano para o ano de 2024	10
2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional	11
3. Plano anual de atividades	14
3.1 Cultura	14
3.2 Desporto	57
3.3 Entretenimento	67
3.4 Plataformas	70
4. Demonstrações orçamentais previsionais	71
4.1 Orçamento e plano orçamental plurianual	72
4.2 Receita	73
4.3 Despesa	73
4.4 Plano plurianual de investimentos	73

ef
-
M
a

5. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional	75
5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2024.....	75
5.2 Plano de capital humano para o ano de 2024	76
5.3 Plano financeiro para o ano de 2024.....	77
5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2024	78
5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2024.....	84
5.6 Balanço previsional para o ano de 2024.....	85
5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2024 – 2028.....	87
5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para os anos de 2024 – 2025	89
5.9 Prestação de serviços ao município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para os anos de 2024 – 2025	90
5.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para os anos de 2024 – 2025	90
5.11 Prestação de serviços de estacionamento para os anos de 2024 – 2025.....	91
5.12 Transferências financeiras 2023 vs. 2024 do município do Porto.....	91
5.13 Transferências financeiras 2024 vs. 2025 do município do Porto.....	92
6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional	94



Mensagem do Conselho de Administração

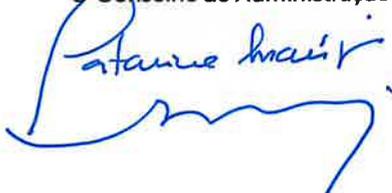
O quinquénio 2024-2028 constitui um período de consolidação e de afirmação da Ágora, passados que estão os primeiros anos sobre a data da sua criação, juntando-se a cultura ao desporto e ao entretenimento. Este período foi marcado pela atribuição, por parte do município, de um conjunto de novas e desafiantes responsabilidades à empresa, que se concretizaram, entre outros aspetos, na receção continuada de equipamentos e instalações, que no presente totalizam cerca de quatro dezenas.

O processo de expansão da empresa manter-se-á nos próximos anos, atendendo a que se prevê a receção da parte dedicada à cultura do antigo Matadouro Municipal, após a reabilitação deste espaço. Integrando uma área dedicada à realização de práticas culturais comunitárias, novos espaços para a prática artística, bem como um novo museu, que albergará a Coleção Távora Sequeira Pinto, este equipamento constituirá uma importante âncora de desenvolvimento da parte oriental da cidade. Por outro lado, prevê-se que sejam construídas três novas infraestruturas desportivas de grande dimensão, nomeadamente com a Fase II do Parque Desportivo de Ramalde – Inatel, o Campo Municipal de Campanhã e o Campo Municipal da Ervilha, no sentido de continuar a adequar a oferta desportiva dos clubes e associações da cidade.

Prevê-se também neste período a mudança da sede da empresa, dando corpo a uma intenção de há muito, e que permitirá concentrar num único local várias das valências correntemente desempenhadas em espaços separados, ultrapassando alguns constrangimentos de gestão associados a uma fragmentação de espaços e de equipas.

A ampliação de atividade será acompanhada pela procura incessante de ir ao encontro das necessidades e aspirações dos munícipes e visitantes da cidade do Porto em matéria desportiva, cultural e de entretenimento, na concretização prática das orientações estratégicas definidas pelo município. Entendendo cada um dos vetores de atividade – cultura, desporto e entretenimento – como fatores distintivos de coesão e de dinamização das comunidades, mantemos o nosso empenho e compromisso em fazer da Ágora um ator preponderante do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida na cidade.

O Conselho de Administração



W. ex

1. Política e estratégia

1.1 Visão, missão e princípios estratégicos

Visão

Olhar a cidade como um todo, onde a cultura, o desporto e o entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



Princípios estratégicos

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de entretenimento, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

- Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- Colaborar com o município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação, de iniciativa ou com a participação deste;
- Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação municipais que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo município do Porto;
- Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
- Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, no âmbito da sua operação, manutenção e utilização;
- Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
- Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo de âmbito nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
- Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
- Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a sua área de atuação;
- Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
- Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos correlacionados e necessários às suas atividades, mantendo o cadastro dos bens que lhe são confiados organizado e atualizado;
- Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
- Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
- Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2024–2028

2.1 Enquadramento do orçamento para 2024–2028

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) teve por base as seguintes orientações estratégicas:

- Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis;
- Promoção da eficiente afetação dos recursos disponíveis na esfera da Ágora na prossecução dos seus objetivos estratégicos;
- Priorização estratégica dos projetos culturais, desportivos e de entretenimento, no sentido de potenciar a maximização do retorno social, físico-emocional, cultural e económico dos portuenses e visitantes do mundo. O objetivo final da intervenção da Ágora é a dinamização cultural da cidade e o incremento da qualidade dos serviços desportivos e de entretenimento prestados aos cidadãos pela autarquia, melhorando a qualidade de vida dos munícipes e de todos os que visitam a cidade;
- Gestão equilibrada dos gastos relativos a: (i) contratos que se encontram em vigor; (ii) estratégia de manutenção de natureza preventiva (visando por esta via uma gestão eficiente dos encargos com a manutenção corretiva); (iii) segurança e preservação do património; (iv) gastos com remunerações; e (v) obrigações fiscais e legais;
- Concretização de iniciativas que permitam manter os níveis de segurança e preservação dos ativos patrimoniais da Ágora e dos que se encontrem sob a sua gestão.

2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos

Os IGP relativos ao exercício de 2024 têm por base um orçamento de exploração equilibrado, o qual inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto. O referido subsídio é atribuído com o intuito de financiar, por um lado, as despesas com os serviços transversais e de suporte e atividades de natureza desportiva desenvolvidas pela Ágora e, por outro, o diferencial entre os preços de mercado e os preços praticados pela Ágora no que respeita à exploração das infraestruturas desportivas municipais. Adicionalmente, o referido subsídio à exploração visa igualmente assegurar os encargos decorrentes da exploração dos equipamentos culturais cuja gestão o Município do Porto atribuiu à Ágora. De salientar que o referido subsídio não é sujeito a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

De notar ainda que a regulação dos termos em que o referido subsídio é atribuído à Ágora se encontra prevista em contrato programa, o qual define os objetivos e os indicadores de resultados para 2024 e 2025, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Adicionalmente, a Ágora desenvolve um conjunto de atividades que se consubstanciam na prestação de serviços ao Município do Porto. As referidas prestações de serviços abarcam a organização de um vasto conjunto de eventos no âmbito da cultura e do entretenimento. A este respeito cumpre referir que os referidos serviços são sujeitos a IVA à taxa normal.

2.3 Investimentos propostos para o período de 2024–2028

O investimento previsto em 2024 terá como alvo as seguintes áreas:

- Requalificação dos bens que integram as infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora;
- Aquisição de equipamentos indispensáveis ao funcionamento dos equipamentos culturais sob gestão da Ágora;
- Equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de equipamentos informáticos e software destinado aos serviços transversais e de suporte.

Para os anos de 2025 e 2028, prevê-se dar continuidade à estratégia de desenvolvimento definida para 2024.

2.4 Contingências fiscais e de contencioso

O processo relativo à aplicação do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) encontra-se em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecida pela Ágora a obrigação de pagamento destes impostos no âmbito da entrega, pelo Município, do Monte Aventino. Esta entrega aconteceu no momento da realização do capital social da Ágora aquando da sua constituição. De referir ainda que a Ágora obteve decisões favoráveis, quer relativamente ao IMT da sede quer ao do Monte Aventino, tendo a Autoridade Tributária recorrido somente do IMT deste último.

2.5 Critérios de gestão

Este documento considera a gestão para o período de 2024-2028, com base no princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente e rigorosa, será possível concretizar os projetos equacionados para o período em causa, sem descuidar o equilíbrio das contas da Ágora, num esforço contínuo de ajustamento e alinhamento entre rendimentos auferidos e gastos executados.

A execução do plano de intervenção da Ágora para o período de cinco anos em análise visará igualmente:

- Reforçar as parcerias, não só, com entidades do universo do município do Porto, mas também, junto de outras entidades públicas e privadas, permitindo a dinamização da cidade numa lógica de custos otimizados; e
- Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na esfera das infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, atendendo adicionalmente à função social da empresa, a qual decorre da delegação de competências pelo Município do Porto.

2.6 Plano de Capital Humano para o ano de 2024

Em 2023 deu-se início ao processo de revisão da estrutura organizacional existente, que pela sua abrangência e diversidade de áreas de intervenção, se revelou num exercício de particular complexidade.

Nos próximos anos, mantém-se a intenção de promover o desenvolvimento da política de gestão de pessoas, aumentando a sua proximidade e transparência. Os maiores desafios prendem-se com a implementação de novos procedimentos, a aprendizagem de novas competências e a necessária adaptação às transformações ocorridas na empresa, por força do crescimento das suas atribuições. Reforçar-se-á ainda a componente de desenvolvimento de políticas laborais e sociais.

Estrutura previewal de recursos humanos

A Ágora apresentará o quadro de pessoal previewal de 338 trabalhadores para o ano de 2024, segundo os seguintes vínculos contratuais.

Vínculo	Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	295
Cedência	40
Total	338

Incluem-se no quadro anterior os três membros do Conselho de Administração, sendo que, de acordo com o enquadramento legal vigente para o setor empresarial local, apenas dois são remunerados.

Custos

Os valores considerados em termos de custos são globais, e retratam por um lado a correspondência dos vencimentos à tabela salarial em vigor.

Este ponto encontra-se desenvolvido na parte financeira dos IGP.

Desenvolvimento pessoal

Prosseguir-se-á a aposta na melhoria da comunicação interna da Direção de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação, em articulação com a Direção de Comunicação e Imagem.

Continuar-se-á a desenvolver um conjunto de políticas de promoção de saúde e bem-estar no trabalho, articulando com as várias unidades orgânicas a sua aplicação. Em simultâneo, avançar-se-á no sentido de proceder a uma melhoria das condições de trabalho, bem como de maior conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Tendo presente que o desenvolvimento pessoal e de carreira dos trabalhadores passa pela articulação e valorização da avaliação de desempenho e da formação, continuarão a ser estas as pedras basilares da política de Gestão de Pessoas.

O plano de formação em curso procurará corresponder às necessidades identificadas por cada Unidade Orgânica, antecipando igualmente matérias que requererão desenvolvimento futuro.

Em paralelo, mantém-se o compromisso da empresa em proceder ao alargamento do sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015), através do controlo da implementação de ações de melhoria e corretivas e da dinamização de ações formativas. Numa perspetiva de melhoria contínua, proceder-se-á à revisão dos normativos internos, adequando-os à realidade presente.

2.7 Pressupostos dos Instrumentos de Gestão Previsional

a) Contrato programa de 2024-2028

As transferências financeiras ao abrigo do contrato programa estão enquadradas como subsídio à exploração, tendo em vista assegurar as despesas associadas aos seguintes setores:

- Serviços transversais e de suporte;
- Gestão da rede de infraestruturas desportivas pertencentes ao município do Porto;
- Gestão da rede de equipamentos culturais pertencente ao município do Porto.

b) Contratos de prestação de serviços com o município do Porto de 2024-2028

As transferências financeiras ao abrigo dos contratos de prestação de serviços estão enquadradas com rendimentos de exploração as quais se destinam a assegurar:

- Prestação de serviços da Ágora ao município nas áreas da cultura, desporto e entretenimento;
- Prestação de serviços de coordenação na área das atividades de enriquecimento curricular ao município do Porto;
- Prestação de serviços de estacionamento ao município do Porto.

c) Atividade não comparável com o ano de 2023

Prevê-se a continuidade da atividade da Ágora no período 2024–2028 em condições similares ao período corrente, apesar das incertezas que marcam a atualidade.

d) Critérios e pressupostos macroeconómicos

Na elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2024 foram considerados os seguintes pressupostos:

Pressupostos	2024	2025	2026	2027	2028
Taxa de inflação anual ¹	3,60%	2,10%	2,10%	2,10%	2,10%
Taxa de IRC e Derrama Municipal	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%
Taxa média de progressão salarial	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Tempo médio de recebimento de clientes (n.º de dias)	10	10	10	10	10
Tempo médio de pagamento a fornecedores (n.º de dias)	10	10	10	10	10

¹ Fonte: Banco de Portugal

e) Outros Pressupostos

Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos ao IVA liquidado em excesso ao município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];
- No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4]; No entanto, tendo em conta que as autoliquidações do IVA referentes aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010 não estão abrangidas pelo prazo legal de 4 anos, o pedido de revisão oficiosa apenas irá ser apreciado pelos períodos de novembro e dezembro de 2010 e janeiro a dezembro de 2011;
- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária, avançou com a impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- Por sentença transitada em julgado em 16/09/2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgada procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado;
- Em maio de 2022, a Ágora foi notificada de audição prévia, para apresentar os documentos retificativos das faturas referentes ao período de tributação de novembro de 2010 a dezembro de 2011, pelo que o valor considerado pela Ágora apenas tem em conta o valor dos períodos mencionados, no montante de 353.612 euros.

Considerando a matéria em discussão, e tendo por base a análise jurídica realizada, o Conselho de Administração da Ágora tem a expectativa de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do município do Porto, suportada em parecer jurídico, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto no Património Líquido e nos Fluxos de Caixa, dando conhecimento do facto ao município conforme instrução do mesmo.

Não sendo possível estimar a data de desfecho deste processo judicial, mantém-se no ativo da empresa o valor a receber, e no passivo a respetiva contrapartida durante todo o período de projeção dos IGP.

ef

5/6



3. Plano anual de atividades

3.1 Cultura

3.1.1 Departamento de Artes Performativas

- a) Teatro Municipal do Porto
- b) DDD - Festival Dias da Dança
- c) CAMPUS Paulo Cunha e Silva
- d) Ecologia e Sustentabilidade
- e) Acessibilidade e Inclusão

O Departamento de Artes Performativas (DAP), através dos seus eixos e projetos para as artes performativas: o TMP – Teatro Municipal do Porto, nos seus dois teatros (Teatro Rivoli e Teatro Campo Alegre); o DDD - Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva – apresentam uma programação local, nacional e internacional traduzida pela presença de inúmeros artistas e companhias, incentivando e promovendo o crescimento do tecido artístico e gerando uma maior diversidade da oferta cultural na cidade.

Estabilizados que se encontram estes eixos e projetos, e no contexto de uma nova codireção do Departamento de Artes Performativas – constituída por Cristina Planas Leitão e por Drew Klein – pretende-se projetar os anos futuros dando continuidade aos objetivos e missão do TMP – Teatro Municipal do Porto, do DDD – Festival Dias da Dança e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva nos seguintes pontos:

- O forte investimento no apoio aos artistas e na criação e formação de públicos, ouvindo e dialogando com as estruturas, com as companhias e com os parceiros locais, nacionais e internacionais, numa cumplicidade e num compromisso inabaláveis com o Porto e com a cultura;
- A organização da 8.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança, envolvendo os municípios de Matosinhos e Gaia, os coprodutores e parceiros do Festival, e contando com o mecenato do BPI / Fundação La Caixa. O Festival permite alargar a circulação de algumas criações por outros territórios, e também ao *DDD CAMPUS*, através da formação intensiva para profissionais das artes performativas;
- A consolidação do projeto artístico e da missão do espaço de trabalho e de residências artísticas CAMPUS Paulo Cunha e Silva (CAMPUS PCS) na sua atividade, que permitirá um acompanhamento regular e atento a um determinado número de artistas selecionados através de *open call*, com júri rotativo;
- A manutenção do TMP de forma bem presente e ativa no circuito internacional das artes performativas, pela via de coproduções internacionais e da participação em projetos europeus;
- A continuidade de sólidas e importantes parcerias que alicerçam a programação do TMP com instituições de referência da cidade e do país;
- Ao nível da cooperação internacional, pretende dar-se continuidade aos projetos internacionais ativos como são o *Future Laboratory* e o *IMPACT*, bem como a integração em novas redes e projetos como o *Big Pulse Alliance* e a *Rede Grand LUXE*;
- O contínuo e transversal investimento nas questões de acessibilidade e inclusão relativamente a públicos, artistas e equipas, nos três eixos do projeto artístico - TMP, DDD e CAMPUS PCS –, iniciadas durante as edições anteriores do DDD e que terão maior regularidade e presença nas temporadas 23/24 e 24/25;



→ No que concerne ao plano de ecologia e sustentabilidade, pretende dar-se continuidade ao pensamento estratégico para o TMP / DDD / CAMPUS PCS, sobre o enorme trabalho iniciado nas temporadas anteriores para redução da pegada ecológica através de ações que tiveram como objetivo a minimização e substituição do uso de papel (de que é exemplo o CAMPUS PCS - espaço totalmente *paper free*), implementando soluções de comunicação digitais através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e das redes sociais), soluções essas que são aplicada tanto às práticas de trabalho da equipa interna como nos materiais de divulgação.

As temporadas 23/24 e 24/25, que neste documento se intersectam pela programação do ano de 2024 (que de seguida se pormenorizará), serão assim norteadas por estes eixos, robustecendo a condição e a ação do TMP nos planos nacional e internacional das artes performativas.

DAP - A missão e os principais eixos estratégicos

O TMP, desde a sua criação em 2014, detém como principal eixo de intervenção estratégica o trabalho e envolvimento com diferentes e múltiplas comunidades, através de projetos e processos artísticos que privilegiam e têm por base a produção artística multidisciplinar, esbatendo continuamente as fronteiras entre as diversas disciplinas, mas sempre conscientes da sua importância para o desenvolvimento do discurso artístico.

Nos polos do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre é desenvolvido um projeto artístico multidisciplinar, orientado para as artes performativas e outras disciplinas – Dança, Teatro, Música, Circo Contemporâneo, Literatura, Pensamento – num programa orientado para (e aberto a) diferentes e diversos públicos.

O TMP intervém sobretudo em três eixos distintos: o apoio e a apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a circulação e apresentação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais, e também dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional ou mesmo absoluta.

O seu programa *Escolas e Comunidades* e a atividade de mediação estabelece e promove a proximidade com os diferentes públicos do TMP / DDD / CAMPUS, numa relação com as comunidades que se pretende continuada, promovendo a divulgação da prática artística contemporânea, através de um discurso e de um diálogo permanentes e acessíveis que estimulam a reflexão e uma perspectiva crítica e ativa.

O DDD - Festival Dias da Dança, um dos projetos basilares que integram a missão do DAP, no que diz respeito ao apoio, circulação e internacionalização de artistas (com enfoque para os artistas que trabalham a partir da cidade) na área da dança contemporânea expandida. O significativo crescimento do festival nas suas últimas edições, tornou-o agregador e inscreveu-o nos circuitos internacionais, contudo sempre atento ao panorama nacional e da região, o DDD - Festival Dias da Dança é atualmente um ponto de passagem (e paragem) obrigatória, para artistas e públicos das artes performativas no mês de abril, em torno do Dia Mundial da Dança (29 de abril).

No CAMPUS Paulo Cunha e Silva continua-se o trabalho de promoção do espaço e tempo adequados para o trabalho artístico, partindo da premissa de que os períodos de residência e investigação são de facto trabalho e por isso mesmo devem ser apoiados financeiramente. No CAMPUS PCS existe a dinâmica de partilha entre artistas e a formação, refletindo-se sobre formas e metodologias de trabalho, com enfoque no apoio ao desenvolvimento do tecido cultural, sobretudo de artistas e companhias da cidade, direcionado para as áreas de dança, teatro, cruzamentos disciplinares, circo contemporâneo, formas animadas, escrita e reflexão - este sim, um projeto de desenvolvimento a longo prazo e que influirá nos discursos contemporâneos do panorama artístico.

O Teatro Municipal do Porto, o DDD – Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva norteiam-se e definem-se, assim, nos pontos seguintes:

1. Um projeto cultural ancorado em dois teatros emblemáticos da cidade, o Rivoli e o Campo Alegre, o CAMPUS Paulo Cunha e Silva, polo dedicado a residências artísticas e à formação, um equipamento de extrema relevância estratégica para o Executivo Municipal e seus planos para a cultura no Porto e na região;
2. Um projeto artístico com programação multidisciplinar de reconhecida qualidade, abrangendo numerosos e diferentes públicos;
3. Um projeto já enraizado na comunidade artística e académica – visto e tido como referência para estas comunidades – com visibilidade nacional já estabelecida e notoriedade internacional;
4. Um projeto que apresenta um grande número anual de propostas artísticas ao nível nacional, na sua programação geral, e que coproduz e promove um dos mais relevantes festivais de dança contemporânea no país, o DDD – Festival Dias da Dança;
5. Um projeto ativo na formação de novos públicos, no seio da comunidade estudantil em todas as suas etapas e ciclos formativos e no seio da comunidade em geral;
6. Um projeto com uma forte componente de aproximação e sensibilização dos públicos infanto-juvenis, jovens adolescentes e adultos para as Artes Performativas, através do *Serviço Educativo – Escolas e Comunidade* e a *Mediação*, com programação de espetáculos, *workshops*, oficinas e muitas outras atividades especialmente dedicadas ao contexto de participação de comunidades e grupos escolares;
7. Um projeto artisticamente atento às questões de ecologia, sustentabilidade e acessibilidade através da renovação e integração de novas práticas de trabalho e da oferta de conteúdos artísticos acessíveis a diferentes públicos.

O Departamento de Artes Performativas em 2024

a) O Teatro Municipal do Porto

Estratégia de programação

A programação do Teatro Municipal do Porto para o ano de 2024 assentará nos pontos seguintes:

1. Manutenção das relações com artistas e companhias, sobretudo da cidade, assegurando condições para a continuidade no desenvolvimento dos seus trabalhos, assim como a consolidação dos hábitos e das rotinas que têm vindo a ser promovidos e estimulados nos diversos e diferentes públicos - ainda que novas vias tenham que ser exploradas, conforme o antes explanado;
2. Prossecução de um equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, mantendo assim uma oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se podem identificar;
3. Reforço no investimento no apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, solidificando assim o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo);
4. Contínua internacionalização do DAP através da integração em projetos europeus, redes internacionais de criação e intercâmbio de artistas, e ainda pela via da copresentação com diversos teatros e festivais internacionais, permitindo deste modo uma maior circulação de artistas nacionais e internacionais no TMP / DDD / CAMPUS PCS.

O desenho artístico do TMP manterá a base e os pressupostos da sua programação regular – na sua multidisciplinaridade, diferentes estéticas e proveniência de diversas latitudes, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria; e uma vez mais, reforçando o papel da dimensão digital e *online*.



Destacam-se aqui alguns dos momentos da programação, que entre muitos outros, irão implementar e materializar a Missão do Teatro Municipal do Porto, com base na estratégia aqui enunciada:

- O *IMPACT* (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies), liderada pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), o Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) e as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo do qual o TMP faz parte. O projeto visa o desenvolvimento de um programa de estudos em coreografia e performance, com vertente teórica e prática;
- O *Future Laboratory*, projeto que envolve 12 instituições internacionais: o TMP, Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Staatstheater Mainz (Alemanha), Queen's Theatre, Hornchurch (Inglaterra), Théâtre de Liège (Bélgica), Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque (Espanha), Cyclorama (França), La Comédie de Reims (França), Théâtre National de Strasbourg (França), Fondazione Piccolo Teatro Milano (Itália), Nowy Teatr, Varsovie (Polónia), Teatrul Tineretului, Pietra Neamt (Roménia), que visa a criação de uma rede de artes performativas, com a participação de 15 artistas emergentes, que se dedicarão em três residências a uma pesquisa artística com comunidades desfavorecidas locais e que teve início em 2022 e terminará em 2025;
- O 92.º Aniversário do Teatro Rivoli, em janeiro de 2024, será celebrado como habitualmente no Teatro Rivoli, mas em 2024 a programação estende-se também ao Teatro Campo Alegre através de um programa composto por artistas da cidade e artistas internacionais, composto por estreias nacionais e internacionais;
- A continuidade dos programas *Retratos*, *Double Trouble*, do apoio de relevantes festivais de teatro e circo da cidade, como são o FITEI – Festival Internacional de Teatro e Expressão Ibérica e o Trengo – Festival de Circo, respetivamente.

Dança

A área da Dança Contemporânea continuará a ter destaque singular na programação do TMP, mantendo o equilíbrio com outras disciplinas, num universo que apresenta e perpassa espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas/companhias/estruturas residentes.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação;
- Acessibilidade – sessões em Língua Gestual Portuguesa, Audiodescrição e legendagem.

Artistas / Companhias nacionais: Né Barros & Jorge Gonçalves / Balleteatro, Gio Lourenço, São Castros e António Cabrita / Instável - centro Coreográfico, Sofia Dias & Vitor Roriz, Marlene Monteiro Freitas / Dançando com a Diferença, Tita Maravilha, Companhia Nacional de Bailado / Shechter – Vasco - Ohad, Visões Úteis, Susana Chiocca, Daniela Cruz, Joana Magalhães, Victor Hugo Pontes e também as sessões em noite *Double Bill* dos *Palcos Instáveis* nas temporadas 23/24 e 24/25 (sessões compostas pela apresentação de artistas).

Artistas / Companhias internacionais: Miet Warlop (Bélgica), Gosia Wdowik (Polónia), Ballet de Lorraine (França), Dan Daw Creative Projects (Austrália), Horde (França), Trajall Harrell (Estados Unidos América), Chunky Move (Austrália), Faye Driscoll (Estados Unidos América), Carolina Bianchi (Brasil) entre outros ainda a definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos Né Barros & Jorge Gonçalves / Balleteatro, Gio Lourenço, São Castros e António Cabrita / Instável - Centro Coreográfico, Sofia Dias & Vitor Roriz, Tita Maravilha, Susana Chiocca, Daniela Cruz, Victor Hugo Pontes e os vários artistas que integram as sessões dos *Palcos Instáveis* assim como as coproduções internacionais do trabalho de Gosia Wdowik (Polónia) entre outras a definir, reforçando o estatuto do TMP no panorama das artes performativas, ao nível nacional e europeu.

Teatro

A programação de Teatro do TMP é delineada tendo em consideração a oferta cultural, em diálogo com estas e com outras instituições da cidade, selecionando os projetos de forma particular e complementar. Com privilégio para as companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, o teatro internacional tem vindo a ocupar também um lugar de especial destaque nos palcos do Rivoli e do Campo Alegre.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação;
- Acessibilidade - sessões em Língua Gestual Portuguesa, Audiodescrição e legendagem.

Companhias / Encenadores Nacionais: Teatro Praga, Rita Barbosa, Marco Martins, Ensemble de Actores, Cláudia Gaiolas / Teatro da Meia Volta e depois à esquerda quando eu disser, Raquel André, Teatro Experimental do Porto, Isabel Zuáa / Auroras Negras, Raquel S., Rui Catalão, Maria Inês Marques, Raimundo Cosme, Luis Mestre, Estrutura, outros a confirmar/definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Teatro Praga, Rita Barbosa, Marco Martins, Ensemble de Actores, Cláudia Gaiolas / Teatro da Meia Volta e depois à esquerda quando eu disser, Raquel André, Teatro Experimental do Porto, Isabel Zuáa / Auroras Negras, Raquel S., Rui Catalão, Maria Inês Marques, Raimundo Cosme, Luis Mestre, Estrutura outros a confirmar/definir.

Festivais

FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

À data de elaboração deste documento, a programação do FITEI 2024 encontra-se ainda em elaboração.

Música

As escolhas na música seguem a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro Municipal do Porto.

Eixos:

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- *Understage* - ciclo dedicado à música contemporânea, inserida no circuito alternativo (a decorrer no subpalco do Teatro Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu do Porto ou do Hard Club;
- Concertos "mainstream qualificado" nos Grandes Auditórios do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre.



Será no Grande Auditório do Rivoli (palco principal ou subpalco) que a música manterá a sua particularidade e o seu ritmo na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, pouco conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal.

O *Ciclo Understage*, iniciado em 2015, conta novamente em 2024 com a parceria de três estruturas da cidade: a Matéria Prima, a Lovers & Lollypops e a Amplificasom, responsáveis pela programação. Este ciclo acontece uma vez por mês, no Subpalco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, programado em alternância pelas três estruturas enunciadas.

Manter-se-á de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os *Novos Talentos* da música clássica, em 2024, com a particularidade de passarem a ser apresentados dois concertos na mesma sessão, com uma regularidade bimensal, formato que se manterá até ao final da temporada 2023-2024.

De referir também a realização do Festival Porta Jazz, que concretiza e torna visível, uma vez por ano, a dedicação e o trabalho desenvolvidos pela Associação Porta Jazz na promoção deste estilo musical.

Marionetas / Formas Animadas

As Marionetas e as Formas Animadas manterão a sua presença na programação do TMP, como já é tradição na programação regular do Teatro Municipal do Porto. Esta presença é mais intensa em outubro, altura em que se coproduz e apresentam vários espetáculos no âmbito do FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto.

Como habitualmente neste período, o festival continuará a manter o seu quartel-general no Teatro Rivoli. A edição do FIMP 2024 encontra-se prevista para o período compreendido entre 11 e 24 de outubro de 2024, estando a programação em elaboração.

Circo Contemporâneo

Dando sequência às temporadas anteriores, o TMP continuará a dedicar grande atenção ao circo contemporâneo, de forma crescente e regular na sua programação, através dos festivais e mostras.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina.

Em 2024, manter-se-á o apoio ao TRENCO – Festival de Circo do Porto (junho) e à Mostra Estufa (novembro), promovidos pela Erva Daninha, uma das mais importantes companhias do país na área do novo circo.

No âmbito do TRENCO, em junho de 2024, encontra-se prevista a apresentação da Companhia O Coletivo Instrumento de Ver (Brasil), e do seu espetáculo *23 fragmentos desses últimos dias* no Grande Auditório do Teatro Rivoli.

Cinema

Em 2024, o Cinema manterá presença regular no TMP. Para além da programação diária da Medeia Filmes no Teatro Campo Alegre, muitas outras colaborações terão sequência, resultando de parcerias continuadas.

Eixos:

- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais, em torno de distintos universos e temáticas – promovendo a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (Medeia Filmes e Casa da Animação).

Literatura

O ciclo *Quintas de Leitura* mantém-se enquanto projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre, comemorando em 2024 o seu 23.º aniversário. Para assinalar a efeméride, está a ser preparada uma antologia poética – *Mudançar é Preciso*, com curadoria e seleção de poemas de João Gesta em colaboração com os vários poetas que integrarão a obra.

O Café Rivoli continuará a acolher lançamentos de livros, de obras e de autores relevantes no contexto literário nacional. Os Cafés Literários – sessões onde se dão a conhecer novos autores e novas obras, em formatos informais e descontraídos, numa deambulação intercalada entre o Teatro Campo Alegre e o Teatro Rivoli - prosseguem, com duas sessões previstas para 2024.

Pensamento

Manter-se-á, mensalmente, o Ciclo de Conferências em parceria com a Universidade Lusófona do Porto. Na temporada 23/24 o tema *Materialidade e Objectualidades* contará com cinco sessões com oradores nacionais e internacionais. Uma vez mais, a curadoria do ciclo é feita em colaboração pela Professora Isabel Babo, o Professor Bragança de Miranda e Manuel Bogalheiro.

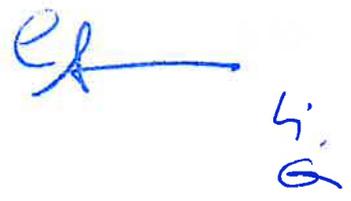
Performance / Cruzamentos Disciplinares

O programa *Double Trouble* (iniciado em novembro de 2020 e ao qual se tem dado continuidade pelas temporadas seguintes) concentra algumas propostas de programação combinada. *Double Trouble* é um espaço para a apresentação de projetos de artistas de diferentes latitudes geográficas e disciplinares, espaço laboratorial para a apresentação, experimentação e discussão de projetos multidisciplinares.

O *Double Trouble*, em março 2024, apresentará trabalhos da artista Raquel André numa noite combinada com um projeto internacional ainda a definir. A programação do *Double Trouble* continuará no 2.º semestre de 2024, estando previsto um segundo momento em outubro de 2024, cuja programação ainda se encontra em definição.

Eixos:

- Possibilidade para a apresentação pontual de projetos híbridos, que cruzam universos distintos e que possibilitam, por isso, uma interação com novos públicos e a sua cativação;
- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção de disciplinas artísticas que não se encontram tão presentes no TMP (como a performance, as artes visuais, etc.) – promovendo a diversificação de público –, sobretudo no contexto do programa *Double Trouble*.



Programas e Projetos

Serviço Educativo - Escolas e Comunidade

Mediação

O Teatro Municipal do Porto tem na mediação e na relação com os públicos um dos seus principais eixos de ação, propondo um conjunto de conteúdos e atividades conectados com a programação artística, para todos os públicos.

Tal traduz-se em conteúdos digitais – *Descortinar* e *Mescla* – mas também em atividades *online* e/ou presenciais, podendo, neste caso, ter lugar nos teatros Rivoli e Campo Alegre, no CAMPUS Paulo Cunha e Silva ou em contexto escolar.

A partir da diversidade das obras artísticas apresentadas, pretende-se possibilitar aos públicos do Teatro Municipal do Porto um diálogo próximo e construtivo com estas obras, os seus criadores e processos, fornecendo chaves para um descortino consciente e sustentado.

Estas atividades e conteúdos visam, assim, expandir a reflexão e o debate sobre as artes performativas na sua desejável relação com outras áreas artísticas, do saber e do viver em sociedade.

Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descurar as atividades dirigidas especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/ participantes.

Participar

Aquecimento Paralelo

É uma oficina existente na programação do TMP desde 2016 – dinamizada por um artista – que acontece associada a um espetáculo, desafiando quem nela participa a experimentar, pelo movimento, o vocabulário e a dramaturgia de determinada obra. Esta oficina possibilita uma breve abordagem a diferentes linguagens artísticas e proporciona uma relação com os espetáculos bastante diferente da relação habitual.

Masterclasses

Orientadas por artistas presentes na programação regular do Teatro Municipal do Porto, as *masterclasses*, têm como objetivo aprofundar, descobrir ou complementar os espetáculos. Habitualmente são convidados estudantes de artes performativas e de outras áreas a dialogar, a ouvir, e a experimentar na primeira pessoa, as práticas e experiências artísticas que integram a temporada.

Conversas pós-espetáculo

A conversa pós-espetáculo tem como intuito a partilha direta e participada com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do trabalho que acaba de ser apresentado e sobre o qual se pretende estimular uma reflexão consciente, por parte de todos daqueles que assistiram ao trabalho.

Pau para toda a Obra

Desenvolvidas em contexto escolar, estas oficinas levam artistas às escolas para desenvolver uma oficina de movimento com os alunos, em torno de um espetáculo inserido na programação do Programa para a comunidade escolar do Teatro Municipal do Porto, em estreita articulação com os docentes e demais profissionais das escolas e jardins de infância, assim como com as equipas artísticas e/ou pedagógicas associadas aos espetáculos e iniciativas que integram a programação.

Visitas guiadas

O Teatro Municipal do Porto abre as portas dos seus dois polos, Rivoli e Campo Alegre, de forma a desvendar os seus bastidores e dá a conhecer estes dois teatros, o trabalho desenvolvido e a equipa que neles trabalha.

Programa de Residências Artísticas

O programa de residências artísticas do TMP concentra-se desde junho de 2021, após abertura do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, em atribuição de espaço de trabalho às coproduções do TMP e DDD - Festival Dias da Dança.

Adicionalmente, no Teatro Campo Alegre, existirá durante o ano de 2024 um programa de residências de longa duração.

IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)

Este projeto teve como objetivo a criação e o desenvolvimento conjunto de um programa / um curso internacional de coreografia e *performance-art* (denominado *IMPACT*) dirigido a bailarinos/coreógrafos/performers que possuam já alguma experiência (cinco anos de atividade após a conclusão da formação académica), e que pretendam prosseguir na carreira internacionalmente.

Na edição de 2024 apresentar-se-ão duplas de artistas por programa, tais como Ligia Soares, Guilherme Sousa & Pedro Azevedo e Cátia Pinheiro / Estrutura e André E. Teodósio / Teatro Praga.

As temáticas e conteúdos do programa versarão sobretudo na prática e experimentação, no desenvolvimento de ferramentas / técnicas / métodos de criação, pesquisa, análise / pensamento crítico, na interdisciplinaridade, na apresentação pública / ao público, na reflexão e no empreendedorismo.

O projeto *IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)* foi alvo de candidatura europeia, aprovada no início da temporada 2022/2023 e é liderado pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) bem como as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo que o TMP integra. As sessões de trabalho para desenvolvimento do projeto estão em curso.

92.º Aniversário do Teatro Rivoli

Anualmente, em torno do dia 20 de janeiro, celebra-se a data do Aniversário do Teatro Rivoli, o teatro da cidade, com portas abertas e uma programação que atravessa áreas fundamentais da programação do TMP.

Para assinalar a data, as celebrações serão levadas a cabo nos dois polos, no Teatro Rivoli e no Teatro Campo Alegre, com propostas de artistas que trabalham a partir da cidade e também artistas internacionais: Miet Warlop, Rita Barbosa, Né Barros & Jorge Gonçalves / Balletteatro e Sound Preta - numa programação multidisciplinar que abrange a dança, o teatro e a música.

5.
6

b) DDD - Festival Dias da Dança em 2024

O DDD – Festival Dias da Dança partiu da ideia de ligação entre as cidades do Porto, Matosinhos e Gaia, na oferta de uma programação que atesta a diversidade no âmbito da dança contemporânea e promove a deambulação entre espaços de apresentação e espaço público.

Este festival internacional de dança contemporânea, de periodicidade anual, com organização do DAP e com a parceria das câmaras municipais de Gaia e Matosinhos, é ainda sustentado por inúmeras outras parcerias institucionais, artísticas, de comunicação e difusão, logísticas entre outras, das quais se destacam Serralves, o Coliseu, Balletteatro, entre outras – contando com o mecenato da Fundação BPI / La Caixa.

A edição de 2024 do Festival DDD, à semelhança do que sucede com a programação regular do TMP, é projetada com base na experiência adquirida, assente, na Missão e nos objetivos programáticos do Festival.

A Missão

O DDD – Festival Dias da Dança assenta nos seguintes eixos:

- A promoção e o desenvolvimento do sector da dança contemporânea em Portugal, enquanto disciplina artística agregadora de múltiplos estilos e estéticas, de carácter universal e transnacional – pela priorização do movimento face à palavra – e consequentemente de vasta abrangência e largo alcance no potencial de circulação de obras e na cativação e formação de novos públicos para as artes e a cultura;
- A capitalização do crescente fulgor que se tem vindo a registar na criação artística no campo das artes performativas, e mais concretamente na dança contemporânea, a partir do Porto – consequência do investimento realizado nos últimos anos pelo município do Porto nas estruturas artísticas da região, fortalecendo e cimentando as suas condições e capacidades de trabalho, estimulando e impulsionando outras fontes de financiamento, com múltiplas replicações no panorama artístico regional e nacional;
- O contributo para o reconhecimento e o desenvolvimento crescente e sustentável do sector das artes performativas – especificamente da dança contemporânea - e dos seus profissionais, nos panoramas nacional e internacional.

Os principais objetivos

Como principais objetivos, o DDD – Festival Dias da Dança almeja:

- O incremento quantitativo e qualitativo da oferta cultural e artística na região norte do país, com enfoque na dança contemporânea e a promoção de uma intensa circulação de públicos nacionais e internacionais, através de uma programação vasta e diversificada - nos conteúdos e na forma -, na qual se apresenta uma multiplicidade aportada pelas diferentes latitudes, linguagens, estéticas e gerações das quais provêm os artistas presentes em cada edição do festival;
- A internacionalização do festival e o investimento na vinda de programadores internacionais, estimulando assim a promoção e difusão do trabalho artístico nacional fora de portas;
- A contribuição ativa para a criação de novos públicos e para a formação artística, ancorada na diversidade, abrangência e no volume de propostas do festival, consolidando a corrente de públicos da dança que se tem vindo a formar na região, mas também atraindo e captando novos públicos, ainda afastados desta expressão artística, fomentando uma intersecção entre a fruição de espetáculos e a participação em projetos pontuais e/ou continuados e duracionais (desde *workshops* a *masterclasses*, desde conversas pós-espetáculo a mesas redondas e demais encontros);
- A consolidação de um festival enquanto plataforma de mediação de públicos, intermediando, traduzindo, desconstruindo e desmistificando – tornando assim mais acessível – as práticas artísticas contemporâneas, nas artes performativas em geral, e na dança em particular.

O programa artístico em 2024

Na programação nacional do DDD - Festival Dias da Dança 2024 constam os nomes de Catarina Miranda, Luísa Saraiva, Piny, Diana Niepce, João dos Santos Martins, Alice Ripol, Wura Moraes, Odete, Marco da Silva Ferreira, Bomber Crew, entre outros a confirmar.

No alinhamento internacional figuram Alice Ripol (Brasil), Jan Martens (Bélgica), Jefta van Dinther (Alemanha), Amanda Piña (Viena, México), Kate McIntosh (Nova Zelândia), Jeremy Nedd (USA, Suíça).

Como habitualmente, o DDD contará ainda com um vasto programa (cuja definição se encontra em curso à altura da elaboração deste documento) de formação e mediação de públicos em torno dos artistas e dos espetáculos programados ocupando o CAMPUS Paulo Cunha e Silva – DDD CAMPUS.

c) O CAMPUS Paulo Cunha e Silva

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva (CAMPUS PCS) – espaço para a prática e pesquisa de disciplinas convergentes e para o desenvolvimento artístico, onde artistas podem sentir-se acolhidos e em casa – afirma-se como um espaço central de trabalho na cidade bem como o seu importante posicionamento no panorama artístico nacional.

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva continua a promover um programa plural, de acesso livre através de marcação, no caso das reservas de estúdio ou por *Open Call* no caso das residências (artísticas e técnicas), que permite colmatar a falta de espaços de trabalho na cidade e ser em simultâneo um projeto pivô no que toca ao acompanhamento artístico de residências e promoção de um espaço de investigação.

No âmbito do *Open Call - Residências Artísticas 23/24*, lançado em 6 de março 2023, foram selecionados 9 artistas locais, 5 artistas nacionais e 4 artistas internacionais, para a realização de 18 residências, de um total 173 candidaturas recebidas.

Ao nível internacional, o CAMPUS PCS irá acolher novamente o programa de residências artísticas - *Residências Cruzadas*. Os artistas, ainda a selecionar, desenvolverão o seu trabalho artístico no CAMPUS PCS ao longo de três semanas com as mesmas condições logísticas e financeiras dos artistas selecionados no âmbito da *Open Call*.

O mesmo acontecerá com os parceiros europeus que acolherão os artistas portugueses para desenvolver uma residência, suportando as condições financeiras e logísticas deste acolhimento. A seleção destes artistas ainda se encontra por definir.

No âmbito da *Open Call Residências Técnicas 23/24* no Teatro do Campo Alegre, lançado a 6 de março 2023, foram selecionados dois artistas locais e dois artistas nacionais, num total de oito candidaturas. No âmbito desta *Open Call* estará em residência técnica no Teatro do Campo Alegre em 2024 (1.º semestre) a artista Sara Vieira Marques.

Ainda em 2024, estão previstas mais duas residências técnicas que serão selecionadas no âmbito da *Open Call 24/25* que será lançada no 1.º trimestre de 2024.

A 4.ª Edição do *Reclamar Tempo* foi lançada a 18 de setembro 2023. Este é um programa de pesquisa e investigação artística, que permite aos artistas parar para (re)pensar os seus processos criativos, os modos de produção artística e a reflexão sobre a construção de discurso. Pretende-se resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada uma a médio prazo, o discurso coletivo da cidade do Porto.

Este programa apoiou na temporada 23/24, seis projetos de artistas/coletivos locais e nacionais para um período de pesquisa e investigação.

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva, enquanto espaço privilegiado para a formação e experimentação, um laboratório para o teste/ensaio e para o erro, proporcionou o acesso a práticas expandidas de nível avançado, que abrangeram várias disciplinas, com foco na partilha de prática artística (e não tanto na formação teórica em si). Pretendeu-se, desta forma, promover a existência de práticas expandidas físicas, diárias e acessíveis aos profissionais da cidade e a todos os visitantes, aprofundando metodologias e conhecimento, promovendo sinergias e enriquecendo a comunidade local, simultaneamente gerando oportunidades de trabalho para formadores locais.

É neste contexto e enquadramento que o CAMPUS Paulo Cunha e Silva rege a sua atividade, na prossecução dos seguintes objetivos:

- Favorecer e apoiar o desenvolvimento de projetos resultantes do meio criativo, nas áreas performativas;
- Dar resposta à intensa procura de espaço e de condições de trabalho, por parte dos artistas;
- Fomentar espaços informais de contacto, de cooperação e de convergência entre artistas;
- Acolher projetos em fase de criação nas áreas performativas, disponibilizando espaços, condições e períodos adequados ao seu desenvolvimento;
- Incrementar uma forte vertente formativa, contribuindo desta forma para a formação de diversos públicos.

Todos estes eixos de intervenção, no seu conjunto, na sua articulação e sinergia, fazem do TMP e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva espaços privilegiados para a apresentação, a experimentação, a discussão e a reflexão, verdadeiros laboratórios com portas abertas para a descoberta da prática artística contemporânea e para o incremento do conhecimento.

Programa de Residências Artísticas

Para além das residências de longa duração que decorrem no Teatro Campo Alegre (com cinco estruturas residentes), o CAMPUS acolhe a grande maioria de residências artísticas (através de Open Call), tendo alargado a capacidade de resposta do TMP às inúmeras solicitações de artistas e companhias que necessitam de espaços para desenvolverem o seu trabalho.

Cerca de 50% da utilização dos estúdios do CAMPUS corresponde à possibilidade de reserva imediata de espaço de trabalho, gratuita, em plataforma digital. Este eixo do programa artístico que contempla um apoio financeiro (550,00 euros, a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor, se aplicável, por semana de duração da residência) destina-se a artistas locais, nacionais e internacionais, que trabalhem nas áreas da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares.

O objetivo deste eixo de atividade é apoiar a criação artística e consolidar o tecido artístico profissional, disponibilizando recursos e espaços com condições excecionais que proporcionam aos artistas tempo e espaço para pesquisar, criar, ensaiar e partilhar os seus processos criativos.

Programa de Residências Técnicas

O programa de *Residências Técnicas* do CAMPUS Paulo Cunha e Silva dirige-se a artistas e companhias profissionais (estabelecidas e emergentes), cujas linhas de trabalho se situam no domínio da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares, com o objetivo de desenvolver projetos artísticos, na sua fase de criação ou para aprofundamento/remontagem de peças já existentes, privilegiando-se trabalhos na sua fase final de criação antecedente à estreia.

Este programa consiste na atribuição de quatro Residências Técnicas de âmbito local e nacional.

As residências serão realizadas no Teatro Campo Alegre, com a duração de duas semanas consecutivas, em horário a definir com a equipa técnica e de produção, de acordo com o plano de trabalhos do artista/companhia/coletivo.

As datas para a realização das *Residências Técnicas 2023-2024* do 1.º semestre de 2024 são as seguintes:

- 30 de janeiro a 10 de fevereiro de 2024, na Sala Estúdio do Teatro Campo Alegre;
- As datas das residências técnicas que se irão realizar em 2024 encontram-se em definição;

Adicionalmente, será atribuída e contratualizada com os titulares dos projetos selecionados, uma verba no valor de 550,00 euros, a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor (se aplicável), por semana de duração da residência, mediante entrega de fatura/recibo correspondente. Será ainda disponibilizado o alojamento para um máximo de quatro pessoas, mediante disponibilidade de espaço, nos apartamentos do Teatro Campo Alegre.

Programa Reclamar Tempo

O programa *Reclamar Tempo*, iniciado em 2020 é um programa de pesquisa e investigação artística, que permite parar para (re)pensar os processos criativos e os modos de produção, permitindo ao artista uma reflexão sobre a construção de discurso e mergulhando no que é a prática artística, de uma forma mais introspetiva.

Não poucas vezes os processos de pesquisa e investigação artística que antecedem as criações são deixados para segundo plano e ficam reféns do pouco tempo de ensaios e do constante perspectivar da apresentação final. Com este programa, pretende-se resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um.

O programa tem em vista a viabilização de seis projetos de investigação e pesquisa na temporada 23/24, na área das artes performativas, para artistas locais, que vivam na Área Metropolitana do Porto ou que trabalhem maioritariamente a partir dela.

Será atribuída e contratualizada com os titulares dos projetos selecionados, uma verba no valor de 3.000,00 euros (IVA incluído, se aplicável), sujeitos a todos os descontos legalmente aplicáveis.

Estes projetos terão duas fases, sendo que a primeira decorrerá nos espaços próprios dos artistas e a segunda na residência por duas semanas no CAMPUS PCS em espaço partilhado, resultando num momento de partilha dos seus processos, em conjunto e com o acompanhamento crítico de Cristina Planas Leitão e Thais Menezes.

A partilha de processos poderá ter diversos formatos que serão decididos pelos participantes: *artist talk*, *lecture-performance*, ensaio aberto, partilha de textos/ imagens produzidas, vídeo ou outros formatos resultantes e condizentes com a pesquisa efetuada.

Práticas Expandidas

As *Práticas Expandidas* – anteriormente conhecidas como Aulas – são abertas a profissionais de artes performativas locais, mas também a artistas e entusiastas de outras disciplinas e lugares. Em cada prática partilhada é proposto mergulhar, experimentar, discutir, pesquisar e indagar num exercício de possibilidades.

Este novo conceito instiga uma visão expandida de formação que abrange desde práticas de dança e teatro, a abordagens somáticas, técnicas de voz e luta, potenciando conhecimento, método e discurso. De dois em dois meses, às quartas-feiras, as práticas expandem-se à sala do CAMPUS PCS, num formato de aula-conversa-única, onde cada pessoa convidada abordará temas pertinentes para o desenvolvimento e aprofundamento das artes performativas, questionando como se faz nas áreas como a difusão, programação, crítica, modos de produzir, acessibilidade, sustentabilidade, entre outros. São convidados a lecionar artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional. Entre eles coreógrafos, encenadores e intérpretes de companhias que estejam de passagem na cidade.

Future Laboratory

A candidatura europeia já aprovada ao projeto Future Laboratory envolve doze instituições: TMP, Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Staatstheater Mainz (Alemanha), Queen's Theatre, Hornchurch (Inglaterra), Théâtre de Liège (Bélgica), Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque (Espanha), Cyclorama (França), La Comédie de Reims (França), Théâtre National de Strasbourg (França), Fondazione Piccolo Teatro Milano (Itália), Nowy Teatr, Varsovie (Polónia), Teatrul Tineretului e Pietra Neamt (Roménia).

Estas instituições uniram forças para criar um projeto de pesquisa colaborativa dirigido a artistas emergentes de diferentes origens e backgrounds culturais, com um interesse particular no trabalho estruturado e planeado, visando a criação de uma rede de artes performativas com a participação de 15 artistas emergentes, que se dedicarão em três residências a uma pesquisa artística com comunidades desfavorecidas locais e que decorrerá entre 2022 e anos posteriores, incluindo, é claro, 2024. A artista portuguesa selecionada através de *open call* foi Odete Ferreira.

Os artistas selecionados terão a oportunidade de explorar o contexto cultural e social, o tecido artístico das instituições parceiras em dez diferentes cidades europeias e de se conectarem com prioridades urgentes e importantes para essas instituições na sequência de um dos períodos mais desafiadores desta geração – a pandemia da COVID-19. Ao relacionarem-se, em cada cidade, com a comunidade académica e científica, com a comunidade artística e cultural, com fundações e organizações de pesquisa e apoio social, entre outras, os artistas desenvolverão o seu trabalho de pesquisa com enfoque na procura e na identificação de soluções para a mobilidade internacional, as instituições culturais e as artes performativas de amanhã, numa perspetiva de sustentabilidade e responsabilidade.

Cada parceiro do projeto acolherá quatro artistas em residência. Serão, no total, 16 os artistas selecionados, sendo que cada um dos quais realizará três residências (para um total de 48 residências artísticas).

Em 2024, estarão em residência no âmbito deste projeto europeu os artistas Nico Jongen e Elena Rabkina.

Grand Luxe Network

Lançada em 2015, a *Grand Luxe Network* é uma rede internacional composta por oito instituições – Grand Studio (Bruxelas), Centre Chorégraphique National/ Ballet de Lorraine (França), Ballet de l'Opéra national de Rhin / CCN de Mulhouse (França), PÔLE SUD / Centre de Développement Chorégraphique National (Estrasburgo), TROIS C-L / Centre de Création Chorégraphique du Luxembourg (Luxemburgo), Freiburg Theater (Alemanha), Abri (Geneva) e Onassis Stegi (Grécia) – europeias que trabalham no campo das artes performativas.

A rede pretende proporcionar a coreógrafos emergentes, apoio e oportunidades de *networking*, através da experiência e do conhecimento de cada um dos seus parceiros, suportando as necessidades específicas dos artistas envolvidos, com recurso à formação, espaços de trabalho, oportunidades de *networking*, *coaching* e seminários regulares sobre diferentes temas no âmbito das artes performativas.

O programa anual de apoio, definido em colaboração com os artistas, é desenvolvido pela *Grand Luxe Network* que combina as competências e recursos dos diferentes ao apoio financeiro de coprodução de um projeto por parceiro.

Na temporada 23/24 a artista local que integrará a rede será Catarina Miranda.

d) Ecologia e Sustentabilidade

A ecologia e sustentabilidade são focos importantes do pensamento estratégico para o TMP / DDD / CAMPUS PCS.

Através de ações que têm como objetivo a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS), implementando soluções de comunicação digitais através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e redes sociais), soluções estas que são aplicadas tanto às práticas de trabalho da equipa interna como nos materiais de divulgação. A contínua formação e capacitação da equipa na área da acessibilidade digital tem também um papel preponderante na estratégia de sustentabilidade. A redução da tiragem de agendas e programas assenta ainda numa reestruturação estratégica do processo de distribuição, que passou a ser realizado de forma regular e quinzenal, atuando em espaços incisivos para a disseminação da informação.

Prevê-se a continuidade destas medidas, envolvendo:

- A redução de dimensão e de tiragem de agendas e programas do TMP;
- A utilização, sempre que possível, de papel reciclado ou outra alternativa mais sustentável, considerando a otimização de recursos, incluindo variáveis com o tratamento do papel, transporte, entre outros;
- Programas e folhas de sala serão disponibilizados digitalmente através de QRCode o que permite extinguir ou diminuir a sua produção, exceto em casos pontuais;
- A reflexão sobre a pertinência do *merchandise* (totebags, por exemplo) dos diferentes projetos do DAP (TMP, DDD e CAMPUS), avaliando materiais, fornecedores, periodicidade e quantidades;
- O aumento do investimento no digital, quer por meio de publicidade paga em redes digitais, assim como a periodicidade da *newsletter* do TMP (através da plataforma *E-GOI*) que permite analisar os dados de retorno.

A acompanhar estas medidas, foi realizada uma reestruturação do *website* do TMP, dotando-o de funcionalidades e que complementam a agenda, integrando conteúdos associados a todos eventos.

e) Acessibilidade e Inclusão

Nos três eixos de projeto artístico (TMP, DDD e CAMPUS PCS), o investimento e a preocupação transversal pelas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, foi cada vez mais visível.

Desde logo pela melhoria dos acessos e circulação nos dois teatros, pela realização de espetáculos com audiodescrição e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) e pela produção de materiais complementares em *braille* e texto alternativo.

Dar-se-á assim continuidade a intervenções e projetos desenvolvidos nestas áreas, como:

- **Acesso e circulação nos edifícios**
 - Realização de visitas técnicas, visando o levantamento das intervenções necessárias no Rivoli e no Campo Alegre para a melhoria do acesso e da mobilidade em ambos os polos, dando o maior cumprimento possível à legislação mais recente e considerando a diversidade funcional dos públicos;
 - Realizar-se-ão intervenções no Rivoli e no Campo Alegre para adaptação de espaços para pessoas com mobilidade reduzida;
 - Melhoria da sinalética visual, auditiva e em Braille de circulação e de informação sobre as condições de acesso e os serviços disponíveis para pessoas com deficiência no Rivoli, Campo Alegre e CAMPUS PCS.

- **Audiodescrição, *braille* e texto alternativo**
 - Continuidade das sessões de audiodescrição (em dança), no âmbito do DDD – Festival Dias da Dança e da temporada regular;
 - Impressão de brochura do DDD e de espetáculos da temporada regular em *braille* e texto ampliado (com informação útil sobre os espetáculos com audiodescrição);
 - Eventual aquisição de equipamento de emissão/receção de audiodescrição para permitir uma prática mais autónoma da audiodescrição;
 - Textos alternativos no maior número de imagens dos *websites*, *newsletters* e e-mails de divulgação;
 - Criação de um guião, para uso interno, para criação de textos alternativos.

- **Auscultação e divulgação**
 - Realização de reuniões com associações existentes de pessoas com deficiência;
 - Trabalho de imprensa dedicado à acessibilidade no DDD e na Temporada Regular:
 - Criação de páginas exclusiva para a acessibilidade nos sites do DDD e do TMP, assim como nas respetivas agendas impressas;
 - Definição da acessibilidade como um dos eixos estratégicos de ação do DAP, transversalmente com a sua equipa;
 - Inclusão da informação dos espetáculos com audiodescrição, ILGP no *website* Cultura Acessível - Agenda de Programação Acessível.
 - Constituição de um grupo consultivo informal de pessoas com diversidade funcional para auscultarmos, na primeira pessoa, as dificuldades e obter sugestões para a elaboração de ações de acessibilidade mais eficientes e adequadas;
 - Realização de mais conversas e reuniões com associações e profissionais com trabalho na área da acessibilidade e inclusividade, visando a partilha de práticas nessas áreas.

• **ILGP (Interpretação em Língua Gestual Portuguesa)**

- Continuidade do trabalho de ILGP em espetáculos e outros momentos públicos (e.g. conferências de imprensa);
- Vídeo de divulgação do DDD - Festival Dias da Dança em LGP;
- Realização de três vídeos dedicados a ferramentas de acessibilidade (ILGP, Audiodescrição e Legendagem Descritiva) nas artes performativas que serão disponibilizados nos canais digitais do TMP.

• **Linguagem**

- Melhor utilização de linguagem clara nos conteúdos digitais e impressos do TMP, DDD e CAMPUS PCS;
- Inclusão de pictogramas de acessibilidade para assinalar os serviços disponíveis nos espaços na programação, na agenda impressa e no website do TMP;
- Melhor aplicação das normas de acessibilidade em termos de design gráfico (e.g. tamanho da fonte, contrastes, espaçamento, densidade, alinhamento), nomeadamente nos materiais digitais e impressos do TMP e do DDD.

• **Capacitação e formação**

- O plano de formação e capacitação das equipas do TMP / DDD / CAMPUS PCS está ainda a ser elaborada.

• **Legendagem**

- Inclusão de legendagem em português para pessoas surdas ou com baixa audição no maior número de vídeos de produção própria do TMP e do DDD, estendendo a prática, a longo prazo e se possível, também a espetáculos;
- Edição das legendas automáticas em português e inglês fornecidas pelas redes sociais, quando possível.

• **Sessões descontraídas**

- Planeamento de sessões descontraídas, e respetivas histórias visuais e guias com pictogramas, nomeadamente no caso das sessões escolares, visando o seu início em 2023/2024;
- As sessões descontraídas são sessões de teatro, dança ou outro tipo de oferta cultural que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Podem ainda implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, etc.) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades, por exemplo, pessoas com défice de atenção, pessoas com deficiência intelectual, pessoas no espectro do autismo, pessoas com deficiências sensoriais ou de comunicação;
- Estabelecer políticas transversais aos diferentes espetáculos da programação do TMP em relação a pessoas com deficiência que usem equipamento médico que possa fazer barulho (e.g. oxigénio) e pessoas com deficiência que possam fazer barulhos involuntários (e.g. Síndrome de Tourette).



3.1.2 Departamento de Arte Contemporânea

a) Projetos de Arte Contemporânea

O presente e o futuro

Ao longo do ano de 2023, o Departamento de Arte Contemporânea continuou a prossecução da sua missão, adaptando as estratégias e reforçando o seu compromisso na promoção da cultura e da arte contemporânea, em particular face às mudanças dos hábitos de consumo cultural associados ao período de pós-pandemia.

Neste contexto, tendo em conta a diversidade e âmbito de ação dos projetos que configuram a missão do Departamento de Arte Contemporânea (DAC) – entre a criação de atividades artísticas e culturais, programas de apoio à prática artística e a gestão e programação de equipamentos municipais – foram adotadas várias medidas que garantam a concretização dos objetivos propostos e o cumprimento dos compromissos, através do acompanhamento próximo, da flexibilidade demonstrada e o suporte prestado a todos os envolvidos nas atividades e programas do DAC, em particular as suas equipas.

No início de 2023 foi retomada a atividade expositiva da Galeria Municipal do Porto assim como das suas linhas de ação desenhadas sob a Direção Artística de Filipa Ramos (Diretora Artística do DAC até finais de março de 2023).

A atividade da GMP iniciou-se simbolicamente com a exposição *Derivas e Criaturas — Novas aquisições da Coleção Municipal de Arte*, que apresentou mais de trinta obras adquiridas em 2022 ao abrigo do programa *Aquisições*, sinalizando o património artístico da cidade. A partir de março, após a apresentação do programa, a GMP iniciou o seu programa expositivo que se estenderá até ao primeiro trimestre de 2024, abordando temáticas centrais dos discursos artísticos contemporâneos e a sua relação com questões prementes para a sociedade em geral. Em paralelo, a GMP manteve o seu compromisso para com os públicos da cidade com uma programação inteiramente nova de programas públicos e educativos, bem como com a sua linha editorial, estendendo-se para além do seu espaço físico. Em 2023 a Galeria Municipal do Porto continuou o seu projeto educativo destinado a público escolar e não escolar – *Programa de Incursão à Galeria (PING!)* –, que prosseguindo a sua missão de diálogo e continuidade com a cidade, criando e solidificando as relações com os visitantes da Galeria e dos Jardins do Palácio de Cristal. Seguindo três eixos temáticos e investigativos centrais, focados na ecologia, feminismo e estudos pós-coloniais, e sendo alargado para um quarto eixo em 2024, *Massa Mãe*, que explora e revisita processos de fermentação e alimentação, o *PING!* apresenta-se como um programa educativo de vanguarda no território nacional.

A plataforma *Pláka* tem em 2023 dado continuidade à sua missão de apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea. Ao longo de 2023, continuou a gerir e acompanhar os vários programas que integram a plataforma e os projetos apoiados através deles: *Criatório*, *Shuttle*, *Aquisições* e *InResidence*. A nomeação dos júris de avaliação e comités dos projetos que abrangem diversos âmbitos de ação da plataforma – apoios a espaços de programação e a projetos de criação artística, estímulo a projetos de internacionalização artística e a aquisição de obras para a coleção municipal de arte — manteve particular atenção à necessidade de garantir a sua diversidade em termos de representação racial e de género e de incluir profissionais internacionais de modo a alargar o conhecimento da cena artística do Porto para além do território local e nacional. A resposta positiva e a demonstrada adesão aos programas de apoio e incentivo reforçam a importância da missão levada a cabo pela Ágora nesta área, que tem vindo a aumentar os valores e números de bolsas de apoio disponíveis nos programas *Criatório* e *Shuttle*, bem como de incrementar o orçamento disponível para compra de obras de arte no âmbito do projeto *Aquisições*.

Os *Coletivos Pláka*, que foram relançados em 2022 com duas edições profundamente engajadas em temáticas importantes para o presente-futuro, continuarão a promover a relação da cidade com a reflexão e discussão em torno de temas que marcam a contemporaneidade.

Dando cumprimento à sua Missão, para além das várias resenhas, artigos e *podcasts* que são possíveis de consultar no *website* da Fonoteca Municipal do Porto, o próximo ano será de consolidação da sua programação física, com grande adesão do público aos seus programas regulares e acolhimento de novas iniciativas. Prevê-se ainda a organização de atividades públicas e pedagógicas a partir de 2024, através de programas e atividades educativas e comunicativas.

A missão e os principais eixos estratégicos

a) Projetos e equipamentos municipais de Arte Contemporânea

O papel da arte contemporânea neste projeto político é decisivo. Continuam, por isso, a partir deste objetivo a ser desenvolvidos um conjunto de medidas de apoio e reativados equipamentos municipais no âmbito da prática das artes visuais contemporâneas, que permitem levar a cabo um plano que tem subjacente princípios estratégicos cujo cumprimento é garantido pela Ágora.

Destes, destacam-se:

- A promoção de oportunidades de aprendizagem a partir da criação artística contemporânea nacional e internacional, contribuindo-se para a formação de públicos nos múltiplos domínios da cultura e das artes de hoje;
- A dinamização dos espaços e programas municipais que permitem a apresentação, o desenvolvimento e o conhecimento de novos discursos e práticas artísticas nas áreas das artes visuais e pensamento contemporâneo;
- O apoio direto a artistas para desenvolverem projetos originais no contexto da cidade do Porto;
- A ampliação de oportunidades competitivas para a fixação na cidade de artistas de todas as idades e territórios de criação contemporânea;
- A valorização, preservação e difusão do património artístico contemporâneo, material e imaterial, da cidade do Porto, também em diálogo com o seu património histórico;
- O fomento do intercâmbio artístico a nível nacional e internacional, e a internacionalização da arte contemporânea criada na cidade do Porto.

Galeria Municipal do Porto

A Galeria Municipal do Porto continuará a colaborar com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, performances e debates, estimulando o envolvimento a longo prazo de novos públicos através do projeto educativo e dos programas públicos, assim como da publicação de edições desenvolvidas a partir dos projetos expositivos.

Tem como objetivos estratégicos fundamentais:

- Promover o interesse pela arte, com particular incidência sobre a arte contemporânea;
- Formar públicos, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo, e do património artístico contemporâneo da cidade;
- Estimular a compreensão sobre a arte da cidade do Porto, numa perspetiva da sua relação com a prática artística nacional e internacional;
- Estimular a criação artística e os diálogos interdisciplinares;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural do município e da região através da arte contemporânea;
- Fomentar o diálogo cultural entre parceiros e curadores no domínio da arte contemporânea, nos planos local, nacional e internacional.

PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Anuário*, *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence* – este último desdobrado em *Ateliers Municipais* e *Bolsas InResidence*.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

i) Aquisições

O projeto *Aquisições* privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção Municipal de Arte. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea, em duas modalidades distintas – compra direta a artistas visuais sediados no Porto, mediante propostas enviadas pelos mesmos; e compra a galerias comerciais da cidade, através do acompanhamento de projetos artísticos apresentados ao longo do ano.

Este projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção Municipal de Arte, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

ii) Colectivos Pláka

O programa *Colectivos Pláka* reúne grupos de pensamento, discussão e ação sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea estruturados sob a forma de cursos e *workshops*, concebidos por tutores convidados que programam em torno de temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem e partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, possibilitando oportunidades de encontro com discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea e novas formas de reflexão sobre a produção artística.

Os resultados de cada ciclo de formação são apresentados através de uma série de publicações.

iv) Criatório

É um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange diversas áreas artísticas: Artes visuais e curadoria; Artes performativas; Composição, programação e performance musical; Literatura e ensaio crítico.

Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática profissional.

O concurso desdobra-se em duas modalidades: *Projetos de Criação*, que tem como finalidade apoiar artistas e agentes culturais através do financiamento de projetos de criação ou programação artística desenvolvidos na cidade do Porto e *Espaços de Programação*, que tem como finalidade apoiar os espaços de programação artística sediados no Porto, através do financiamento das suas necessidades logísticas, estruturais, de recursos humanos e outras que resultem da sua atividade de programação. O concurso conta com um júri composto por dois grupos distintos, que se ocupam de avaliar, separadamente, as áreas de criação artística e os espaços de programação. Em 2023 houve um incremento orçamental que permitiu aumentar o número de bolsas atribuídas – mais duas em cada modalidade, para um total de 29 bolsas – bem como subir o valor das bolsas de apoio dos Espaços de Programação de 15 000 euros para 20 000 euros.

v) Shuttle

O programa *Shuttle* tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto. Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio à internacionalização nas áreas de artes visuais e curadoria, artes performativas, performance e composição musical, tradução e criação literária e ensaística.

À semelhança do programa *Criatório*, em 2023 houve um incremento orçamental, dispondo agora o programa de 100.000€ para atribuição de bolsas entre os 1 500 euros e os 7 500 euros.

vi) InResidence

InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto e que integra dois projetos distintos:

Bolsas InResidence, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais (atualmente existem 15 espaços da cidade inscritos na plataforma); e *Ateliers Municipais*, composto por seis espaços com renda acessível durante um período de três anos, cujo concurso para atribuição contou com um júri externo e decorreu em 2020.

Os valores anuais de financiamento das Bolsas Inresidence são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4 000 euros e os 6 000 euros, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

Paulo Cunha e Silva Art Prize

Criado em 2016, o prémio sediado na cidade do Porto foi reestruturado, refletindo-se tanto no modo de nomeação dos artistas como no seu conteúdo.

Um comité de nomeação composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, convidadas pela Direção Artística do DAC, indica nove artistas e respetivas obras como candidatas ao PCS Art Prize. Após as nomeações é realizada na Galeria Municipal do Porto uma exposição coletiva com as obras selecionadas e é convocado um comité de premiação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, também convidadas pela Direção Artística do DAC. O comité de premiação visita a exposição coletiva e analisa as obras e outras informações relevantes sobre os artistas nomeados. No decorrer da exposição o comité seleciona 3 artistas para atribuição do Prémio, que consiste na realização de uma residência artística, por artista vencedor, numa instituição de renome nacional e internacional a definir pelo Departamento de Arte Contemporânea da Ágora, e a ter lugar em data a acordar no período de 12 meses após a divulgação dos artistas vencedores. Na 3.ª edição do Prémio, em 2023, foram atribuídas residências artísticas a Kent Chan, Luis M. S. Santos e Marilú Mapengo Námoda, no Pivô – Arte e Pesquisa (S. Paulo, Brasil), Cove Park (Cove Park, Escócia) e Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (S. Miguel, Açores), respetivamente.

Festival Arte e Ciência

Celebrando a forte cultura académica que define a cidade do Porto e as relações históricas existentes entre as áreas das artes, humanidades e do pensamento científico, em 2022 lançaram-se os alicerces para a criação de um festival de arte e ciência, uma colaboração do DAC/GMP e da Galeria da Biodiversidade.

O festival ambiciona aproximar importantes correntes do pensamento científico e humanístico das comunidades artísticas do Porto e posicionar a pesquisa e investigação artística como uma epistemologia equiparável à das ciências e letras.

Em 2023, a segunda edição do festival conta com uma programação a cargo do Instituto de Estudios Posnaturales, de Madrid, e decorrerá entre 10 e 12 de novembro.

Fonoteca Municipal

A Fonoteca Municipal do Porto (FMP) é um arquivo sonoro e um espaço público de apreciação musical constituído pela coleção de discos de vinil da cidade. Inserida no complexo da Arda, em Campanhã, o projeto inclui um acervo de cerca de 35 mil fonogramas, na sua grande maioria provenientes de coleções doadas à Câmara Municipal do Porto pela Rádio Difusão Portuguesa e pela Rádio Renascença.

A Fonoteca assume um compromisso divulgativo e pedagógico aberto a todos os públicos, oferecendo uma agenda de atividades que reflete a intenção de relacionar a história da música com a cultura contemporânea.

Coproduções - Projetos de arte contemporânea

O projeto de coproduções tem o propósito de apoiar ações culturais e artísticas de qualidade e diversidade reconhecidas, com especial incidência na área das artes visuais. Ao longo dos últimos anos foram promovidas coproduções com diversas entidades culturais, como a Amplificasom e a Kunsthalle Lissabon.



Os projetos em 2024

Galeria Municipal do Porto

Apresentação / Lançamento da programação de 2024

Com o intuito de dar a conhecer à cidade a nova programação para 2024, a Galeria Municipal do Porto irá organizar, no primeiro trimestre de 2024, um evento para assinalar o lançamento da programação, no qual serão apresentadas as linhas programáticas e as diferentes exposições e atividades a ter lugar ao longo do ano.

Exposições

Ao longo de 2024 a Galeria Municipal do Porto apresentará o seguinte programa expositivo:

Até 10 de março de 2024 (será inaugurada a 9 de dezembro de 2023)

Norte Silvestre e Agreste

Com curadoria de Filipa Ramos e Juan Luís Toboso

Norte Silvestre e Agreste é uma exposição que percorre caminhos e linhas de intensidade, forças centrífugas que nos levam para além do Porto, rumo àquelas supostas margens onde as permutas eclodem para descobrir e partilhar as referências, histórias, palavras e ligações a esses lugares com um longo passado e um futuro ainda mais longo.

Abril e maio de 2024

Exposição das novas Aquisições da Coleção Municipal de Arte

Com curadoria de Isabeli Santiago e Patricia Coelho

As coleções públicas de arte nunca foram tão importantes como hoje. São incríveis cápsulas de tempo. Retêm a memória do passado que, em alguns casos, está à espera de ser revista e corrigida por valores como a qualidade, a honestidade e a diversidade.

A segunda exposição do projeto *Aquisições* tem como principal objetivo programático valorizar o património artístico do Porto através da mostra e ativação dos trabalhos adquiridos neste programa anual de que pretende dinamizar a Coleção Municipal de Arte.

O comité da edição de 2023 do projeto *Aquisições* é composto pelo artista Mauro Cerqueira, pelo colecionador de arte contemporânea Pedro Álvares Ribeiro e pelo historiador de arte e curador Pedro de Llano, que avaliaram não só propostas diretamente submetidas por artistas e coletivos da cidade, mas também obras apresentadas em contexto expositivo pelas galerias comerciais da cidade, durante o ano de 2023.

O programa da GMP contará ainda com duas novas exposições, no período de junho de 2023 até inícios de 2024, a definir posteriormente pela nova direção artística do Departamento de Arte Contemporânea.



Programa Público

A Galeria Municipal do Porto propõe a mediação de encontros informais entre públicos através de um conjunto de iniciativas desenvolvidas em colaboração com artistas e curadores no contexto das exposições. Com uma nova estrutura que tem como base três tipologias de ações públicas gratuitas – *Visitas*, *Conversas* e *Performances* –, os programas partem das especificidades e potencialidades de cada exposição, podendo incluir também concertos, sessões de cinema e outras atividades.

Cada exposição contará com um programa paralelo de atividades proposto pelos curadores, artistas e a equipa artística da GMP, e que será estruturado a propósito de cada uma das exposições de acordo com os seus conteúdos.

Ciclo Internacional de Conferências

Em 2024, a GMP propõe também um ciclo de conferências internacionais para explorar as interseções entre arte, política, tecnologia e natureza.

O programa reunirá especialistas, académicos, artistas e pensadores internacionais para explorar estas conexões, sendo ao longo do ano lançados debates e diálogos com o objetivo de fomentar a reflexão crítica, promover a colaboração interdisciplinar e catalisar ideias inovadoras que abordem estes temas.

Cada conferência será moderada por agentes locais e contará com um painel de discussão para perguntas e respostas relacionadas com os temas abordados.

Ciclo de Ações Performativas

Março a dezembro

Com o intuito de pensar os diferentes modos como a Arte Contemporânea se tem debruçado na construção de novas temporalidades e interrogado os formatos expositivos convencionais, a Galeria Municipal programa, em 2024, um ciclo de ações performativas que aborda o espaço expositivo como um lugar em constante transitoriedade. A relação do corpo com o tempo e o espaço, será o principal foco deste ciclo de ações que procura expandir a atividade expositiva da Galeria Municipal do Porto com um ciclo de práticas performativas, que terá lugar fora de portas.

Visitas de Estúdio

Janeiro a dezembro

Com a vontade e o compromisso de descobrir, visitar e aproximar-se da comunidade de artistas do Porto, as *Visitas de Estúdio*, projeto iniciado em 2022, continuará a integrar a programação da Galeria Municipal em 2024, incentivando o encontro com agentes culturais locais e internacionais que acontece na cidade. As visitas constituem-se como uma série de conversas sobre os modos de fazer de cada agente cultural visitado, sendo posteriormente divulgada uma síntese do encontro no *website* e nas redes sociais da GMP.



PING! – Programa de Incurção à Galeria

Janeiro a dezembro de 2024

PING! - Programa de Incurção à Galeria visa criar laços de proximidade e continuidade com públicos educativos — escolares e não escolares — a partir de um vai e vem prático e discursivo.

O *PING!* cria formas experimentais, cuidadosas e envolventes de partilha de ideias e de conhecimento a partir da expressão artística. As suas atividades realizam-se na Galeria Municipal do Porto, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett e nos Jardins do Palácio de Cristal, estendendo-se também a outros lugares menos convencionais de aprendizagem. Em 2023, retomaram-se atividades para o público em geral e fortaleceu-se o coletivo *PINGs!* constituído por jovens-adultos.

Em 2024, o *PING!* irá propor uma nova reorganização da programação até agora desenvolvida:

- *Massa Mãe*, novo tema a iniciar, que explora e revisita processos de fermentação e alimentação;
- *Gineceu+Estigma*, relacionado com paisagem e a botânica dos Jardins do Palácio de Cristal;
- *Memória de Elefante*, investigação do legado da Exposição Colonial Portuguesa, decorrida nos Jardins do Palácio de Cristal em 1934.

O *PING!* propõe ainda três atividades dedicadas à comunidade escolar:

- *Visitas-Pavão*, para crianças que visitem as exposições da GMP e os Jardins do Palácio de Cristal.
- *PINGs!*, para jovens-adultos interessados na vida artística e cultural do Porto.
- *Exodus*, excursões pela vizinhança urbana e artística da GMP.

As edições do *PING!* são concebidas a partir dos seus programas de conhecimento, como é o caso da publicação *Um Elefante no Palácio de Cristal*. Desta vontade de documentar, divulgar e promover o diálogo, tendo em conta um público escolar, ou a desenvolver investigação académica, está prevista a produção de uma nova publicação do *PING!* sobre toda a programação desenvolvida para o eixo *Gineceu+Estigma*.

Edições

As Edições da Galeria Municipal do Porto são concebidas a partir dos seus projetos expositivos e programas públicos e resultam da vontade de documentar, divulgar e promover o diálogo e a investigação de ideias em torno das práticas artísticas. Na conceção de cada edição, convidam-se artistas, curadores, críticos e pensadores, para que se debatam as temáticas levantadas por cada projeto, contribuindo assim para a criação de um espaço de reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas atuais. Ao longo de 2024 serão publicadas novas edições relativas a projetos expositivos da GMP, como da exposição *Norte Silvestre e Agreste* e a projetos educativos, como a publicação do *PING!*.

Pláka

i) Aquisições

Em 2024, será dada continuidade à iniciativa de compra de novas obras para integrar a Coleção Municipal de Arte.

Em janeiro será constituído um novo comité de seleção, desenrolando-se o projeto nos moldes e calendário adotados nas três últimas edições: a modalidade de compra a galerias comerciais decorrerá ao longo do ano, propondo-se ao comité dois momentos para que elaborem propostas de aquisição, em cada semestre do ano; já a modalidade de compra direta a artistas terá a abertura do período para submissão de propostas pelos artistas e análise das mesmas pelo comité a decorrer do primeiro semestre de 2024.

ii) Colectivos Pláka

Os cursos dos *Colectivos Pláka* continuarão em 2024 a promover oportunidades de diálogo, aprendizagem e partilha de conhecimento entre várias tradições epistemológicas e comunidades criativas, premiando os encontros e discursos no campo da arte contemporânea com outras formas de reflexão e produção. Está prevista a realização de um novo programa em 2024.

iii) Criatório

O programa de apoio à criação e programação artísticas, *Criatório*, celebra a sua 8.^a edição, em 2024. Após a integração, em 2019, de uma nova modalidade destinada aos espaços de programação artística da cidade — e de em 2023 ter passado a gestão deste concurso para a Ágora e reforçado o número de bolsas e montante de financiamento — em 2024 o programa contará novamente com um orçamento total de 495 000 euros destinados à sua missão de estímulo ao tecido artístico e trabalho criativo desenvolvido na cidade.

iv) Shuttle

O programa *Shuttle* regressará para a sua 7.^o edição com um júri a nomear, e um orçamento total de 100 000 euros, após o reforço da última edição, destinado à atribuição de bolsas a projetos de internacionalização artística. O atual modo de funcionamento do *Shuttle* e o seu orçamento pretendem dar resposta à grande adesão por parte da comunidade artística a este programa que desde há 5 anos vem apoiando a promoção internacional de projetos artísticos da cidade.

v) InResidence

Para a atribuição das *Bolsas InResidence*, os espaços não municipais serão convidados, em janeiro de 2024, a apresentar as suas propostas de residência de artistas para esse ano, que deverão decorrer entre maio e dezembro.

Quanto aos *Ateliers Municipais*, em setembro de 2023 iniciaram-se obras de requalificação do edifício dos Ateliers da Lada. Estando os contratos de cedência por três anos na iminência de terminar, em dezembro de 2023, o ano de 2024 será destinado ao término das obras e às intervenções necessárias no Apartamento da Ribeira, durante o primeiro semestre. No segundo semestre está prevista a realização de um novo concurso para atribuição de ateliers, convidando-se para esse efeito um novo júri composto por pessoas de reconhecido mérito na área das artes visuais, que avaliarão as candidaturas de artistas para o próximo triénio de ocupação.

Paulo Cunha e Silva Art Prize

Após a realização em 2023 na Galeria Municipal do Porto da exposição coletiva com as obras das nove pessoas selecionadas pelo comité de nomeação do Prémio, e de ter sido conhecida a decisão de atribuição de residências pelo júri, deverão agora realizar-se as residências de Kent Chan, Luis M. S. Santos e Marilú Mapengo Námoda, a decorrer no Pivô – Arte e Pesquisa (S. Paulo, Brasil), Cove Park (Cove Park, Escócia) e Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (S. Miguel, Açores), respetivamente, até agosto de 2024.

Fonoteca Municipal

Durante o ano de 2024, a Fonoteca continuará a promover as suas atividades presenciais, tais como a já conhecida atividade semanal *Hora de Ponta* e a rubrica mensal *Escuta Ativa*. Soma-se um novo programa dedicado à exploração de temas gerais de música, apresentado pelo compositor Cândido Lima, cuja primeira edição se realizará em outubro de 2023 e que será continuada em 2024. A atividade da Fonoteca inclui também a realização dos conteúdos digitais, como os *podcasts* e artigos que podem ser ouvidos e lidos online, e cuja programação se está a desenhar.

Coproduções – Projetos de Arte Contemporânea

Estando em perspetiva uma nova Direção Artística para o Departamento de Arte Contemporânea, para o ano de 2024 serão ainda definidas as coproduções relacionadas com projetos no âmbito da arte contemporânea.





b) Projeto de Arte e Coesão

O presente e o futuro

Para o *Cultura em Expansão*, que integra o projeto de *Arte e Coesão*, foi criado um modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, que, desde 2019, nele ganharam um novo papel de participação e de construção no projeto.

Em 2024, celebra-se a 11.ª edição deste programa municipal, mantendo o mesmo formato de anos anteriores, assim como as parcerias com estruturas e associações de cada local: a Associação Nun'Álvares de Campanhã, o Auditório do Grupo Musical de Miragaia, a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres e a Associação de Moradores do Bairro da Bouça. A sua programação multidisciplinar manterá o foco em projetos colaborativos com a comunidade de cada um dos territórios.

A missão e os principais eixos estratégicos

O projeto de *Arte e Coesão* agrega o programa municipal *Cultura em Expansão* e o futuro espaço para práticas sociais que será integrado no Matadouro. Tem como principais objetivos o acesso direto e gratuito à cultura, e a criação de oferta cultural de elevada qualidade junto a comunidades da cidade onde o acesso à cultura pode estar mais condicionado.

A sua programação é composta por múltiplos formatos de apresentação, em espaços excêntricos aos locais tradicionais da cultura do Porto, promovendo a aproximação entre as associações locais, o tecido artístico da cidade e os habitantes de diferentes geografias urbanas.

O projeto de *Arte e Coesão* pretende estimular o desenvolvimento de veículos de exploração e descoberta dos territórios da cidade através de diversas disciplinas artísticas, e possibilitam o desenvolvimento e a formação de novos públicos, que usufruem de programas de periodicidade regular e que participam em atividades de criação e experimentação artística em projetos de envolvimento cultural, pensadas para os seus territórios.

Cultura em Expansão

O *Cultura em Expansão* é um programa anual de promoção cultural e artística, que se materializa em diferentes iniciativas em associações de moradores, coletividades e diferentes espaços por toda a cidade e ao longo do ano. Permite a fruição de uma programação cultural multidisciplinar de forma gratuita, com um vasto número de projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e performance.

Ao mesmo tempo que cria oportunidades culturais para diferentes comunidades, o *Cultura em Expansão* permite uma experimentação artística em espaços de apresentação não convencionais, fora do circuito de palcos tradicionais da cultura da cidade, promovendo ainda novas formas de exploração e descoberta do território e cruzamento de públicos. O programa tem crescido, ano após ano, em número de ações e tem procurado estabelecer ações de proximidade com a população local através de projetos e residências comunitárias, criadas a partir do território, que possibilitam um desenvolvimento e formação de novos públicos.

O *Cultura em Expansão* tem como principais objetivos estratégicos:

- Permitir um acesso não condicionado por fatores sociais e económicos à oferta cultural da cidade;
- Promover a coesão social e a regeneração urbana através da arte e cultura, eliminando barreiras sociais e encurtar distâncias culturais;
- Estimular o envolvimento da comunidade artística na reativação de associações de moradores e auditórios de freguesia;
- Envolver moradores de diferentes locais da cidade na criação artística local e nacional;
- Desafiar artistas e agentes culturais para a criação de projetos artísticos, através de residências de longa duração em territórios específicos da cidade com a população local, potenciando a formação e educação de públicos pela integração de crianças e jovens nas iniciativas.

Os projetos em 2024

A 11.ª edição do *Cultura em Expansão* pretende dar continuidade ao modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, mantendo-se os quatro polos culturais dos anos anteriores com a parceria das quatro estruturas, que têm um papel central na programação do seu território e na respetiva produção, assim como no acompanhamento artístico e na mediação de públicos.

Estas quatro estruturas parceiras – Confederação, Sonoscopia, Teatro do Frio e Visões Úteis – representam pontos de contacto entre residentes, coletividades, público e artistas, sendo fundamentais para o envolvimento das comunidades locais em atividades cuja componente participativa, através de criações em residência, tem vindo a crescer.

Em 2024, propõe-se desenvolver uma programação satélite que integrará um conjunto de iniciativas por toda a cidade, para lá dos quatro territórios principais, mantendo um trabalho de articulação com outras associações, estruturas e artistas portuenses. A programação satélite assinalará ainda momentos específicos e habituais nas edições anteriores do *Cultura em Expansão*, como a sua abertura, encerramento e o 25 de Abril, que em 2024 assinala o seu 50.º aniversário.

A programação do *Cultura em Expansão* para 2024 será definida pelas estruturas parceiras e por uma equipa artística afeta ao projeto até ao final do ano de 2023.

Ainda durante o ano de 2024 pretende-se iniciar o processo de integração do *Cultura em Expansão* no Matadouro, no âmbito das práticas artísticas comunitárias, um dos pontos fortes deste novo projeto. Todo o trabalho será efetuado em articulação com a equipa da Direção de Novos Projetos, para arrancar em 2025, com a abertura do Matadouro.

3.1.3 Departamento de Novos Projetos

Matadouro

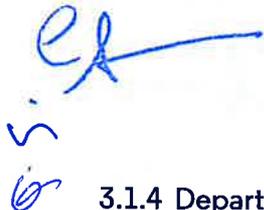
A reconversão e exploração do Antigo Matadouro Industrial do Porto, que se encontra adjudicada à empresa Mota Engil, visa transformar o edifício, desativado há cerca de 20 anos, num equipamento âncora na reabilitação da zona oriental da cidade, baseado nos eixos da coesão social, da economia e da cultura.

Com a conclusão prevista para meados de 2025, o programa de intervenção prevê a reconversão integral do complexo, mantendo a sua memória histórica e natureza arquitetónica, em espaços empresariais diversificados e polivalentes, espaços comerciais e de lazer de apoio local, espaços destinados à ação social e à ligação com a comunidade local e de cariz cultural e artístico, destinados à exposição, à produção e ao depósito de acervo de arte.

No âmbito do Matadouro, foram implementadas as suas premissas de implementação futura, estando já determinado que nos cerca de 8.000 m² coabitam os seguintes projetos:

- a) O Museu das Convergências, destinado a acolher a Coleção Távora Sequeira Pinto (coleção privada cedida ao município), cuja preparação cabe à equipa do Museu da Cidade;
- b) Um espaço da Galeria Municipal, coordenado pela Departamento de Arte Contemporânea da Ágora;
- c) Espaços para reserva e tratamento de obras de arte a gerir pelos dois espaços e equipas, referidos nas alíneas anteriores;
- d) Um grande espaço destinado a usos diversos, baseado sobretudo em práticas artísticas comunitárias;
- e) Um grande espaço dedicado à investigação e práticas educativas;
- f) Espaços de trabalho e de ateliês para artistas residentes na cidade.





3.1.4 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

- a) Batalha Centro de Cinema
- b) Filmaporto – *film commission*
- c) Apoios e coproduções de Cinema

O Departamento de Cinema e Imagem em Movimento (DCIM) tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento, estimulando a cinefilia e cultura fílmica através de projetos que complementem e potenciem a atual dinâmica cultural da cidade do Porto.

No seu ano inaugural de atividade, o Batalha Centro de Cinema afirmou-se como um espaço de cultura central na cidade, materializando-se num centro cultural para o cinema e imagem em movimento, aberto à história, a expressões contemporâneas e a intersecções disciplinares. Assumiu como sua principal missão a tarefa de formar novos públicos para a cultura através do cinema, dando a conhecer a cultura nacional e internacional através da história do cinema e da imagem em movimento, estimulando o pensamento sobre as sociedades de hoje através do cinema, valorizando o património material e imaterial da cidade do Porto, e criando ainda novas dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade, nomeadamente a partir de uma ligação enérgica com públicos escolares e conteúdos curriculares educativos.

A Filmaporto — *film commission* desenvolveu o trabalho de simplificação de processos burocrático para a obtenção de licenças de filmagens, promovendo a cidade do Porto em festivais relevantes da indústria cinematográfica e estabelecendo contactos com agentes da indústria do cinema e audiovisual da cidade, para compreender os dilemas enfrentados pelo setor, bem como oportunidades de evolução.

Cumprindo a missão do Departamento de Cinema e Imagem em Movimento de disseminação da cultura na cidade do Porto, o projeto de *Apoios e Coproduções de Cinema*, continuou a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades que potenciam a oferta cinematográfica na cidade.

A missão e os principais eixos estratégicos

a) Batalha Centro de Cinema

O Batalha Centro de Cinema tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento. O seu programa inclui a apresentação de retrospectivas, ciclos temáticos, focos em práticas contemporâneas e ligações entre o cinema e outras artes. Estimular a cinefilia e cultura fílmica através de projetos educativos, editoriais, formativos e de debate está no centro da sua atividade.

Neste contexto, o projeto do Batalha Centro de Cinema mantém como prioridade cumprir um papel que complemente e potencie a atual dinâmica cultural da cidade do Porto:

- Identificar as principais lacunas que se fazem sentir no domínio do conhecimento sobre Cinema e Imagem em Movimento, nos seus diferentes períodos históricos e estéticos, incluindo as correntes contemporâneas;
- Considerar o tecido sociocultural da cidade em toda a sua diversidade, nomeadamente ao nível das práticas de consumo e de programação cultural;
- Atender às vicissitudes logísticas e tecnológicas contemporâneas na área da exibição cinematográfica.

ef
5
6



A partir deste quadro operativo, assumem-se como principais eixos estratégicos, que orientam a missão programática deste projeto, os seguintes:

- O conhecimento sobre a história do cinema através de sessões regulares de cinema de arquivo, em formatos analógicos e digitais;
- A disseminação de discursos contemporâneos na área do cinema sem canais de difusão no circuito comercial e nos festivais de cinema existentes;
- O apoio a agentes programadores e distribuidores na apresentação de novas cinematografias, e novos debates, na área do Cinema e da Imagem em Movimento;
- O apoio à investigação nos domínios da história do cinema e do pensamento crítico sobre a imagem em movimento;
- As ações de cruzamento disciplinar entre imagem em movimento e outras artes, nomeadamente as visuais, através de projetos expositivos.

Pretende-se com este projeto e todas as iniciativas programáticas que lhe estarão associadas atingir os seguintes objetivos:

- Formar novos públicos para a cultura através do cinema;
- Dar a conhecer a cultura nacional e internacional através da história do cinema e da imagem em movimento;
- Estimular o pensamento sobre as sociedades de hoje através do cinema;
- Valorizar o património material e imaterial da cidade do Porto;
- Criar dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade através do cinema, nomeadamente a partir de uma ligação intensa a públicos escolares e a conteúdos curriculares educativos.

b) Filmporto – film commission

A missão da Filmporto consiste na promoção do Porto enquanto destino de filmagens, agilizando todos os procedimentos de pedidos de rodagens de produtores portugueses e estrangeiros no território, criando condições para a afirmação e promoção da cidade como destino de excelência para a produção e realização de filmagens, facilitando e simplificando o processo de filmar.

Funciona ainda como uma ferramenta de promoção de sinergias entre as indústrias criativas e o território, fomentando a colaboração com empresas e profissionais do setor, incrementando o número de produções na sua região, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação da indústria cinematográfica para, assim, induzir benefícios económicos, laborais, culturais e promocionais para a cidade.

Para tal, elencam-se os eixos de intervenção que orientam a missão da Filmporto:

- Promoção das potencialidades do território, nomeadamente através da promoção e melhoria da base de dados de técnicos, produtoras, competências, equipamentos, decors, locations e serviços complementares (catering, casting, por exemplo). A presença nos maiores festivais e mercados de cinema do mundo, como Marché du Film - Festival de Cannes, Berlinale - Berlin International Film Festival, American Film Market, Series Mania - Festival Séries Mania e Focus London permitirão também dar a conhecer, junto da indústria audiovisual, as potencialidades do Porto como destino para produções audiovisuais;
- Mediação de mais-valias disponibilizadas pelo município designadamente as de logística e licenças, meios humanos, espaços municipais e Apoio financeiro através da *Bolsa Filmporto*, financiando assim a produção audiovisual;
- Receção e avaliação de propostas de filmagem na cidade do Porto, comerciais e não comerciais, que permitam ao município arrecadar receita através do seu potencial de filmagem e mais-valias cenográficas;

ef
5
6

- Apoio financeiro e logístico ao audiovisual, analisando propostas para apoio logístico a rodagens a acontecer na cidade do Porto, avaliados por comissões externas especializadas em cinema, para suportar custos operacionais – como ocupação de espaço público, estadias, deslocações e ambientes cénicos – que viabilizem produções específicas. A este apoio logístico acresce o apoio financeiro a produções de audiovisual de agentes locais, a decorrer na própria cidade, para que os projetos se possam viabilizar no contexto da cidade do Porto;
- Captação ativa de fundos internacionais, através da mobilização de dossiers e candidaturas (também agregando parceiros) a fundos comunitários, canalizáveis para a dinamização da área audiovisual, através da parceria com outras entidades, nomeadamente a Associação de Turismo Porto e Norte;
- Captação de produções cinematográficas, nacionais e internacionais para produção e realização de filmagens na cidade, através de interação nos mercados e festivais internacionais do sector, com produtoras de cinema, séries, canais de televisões ou investidores privados;
- *Location scouting*: dar a conhecer as potencialidades do território, como um atrativo destino para as mais diversificadas necessidades de filmagem e repérages;
- Disponibilização de informação de recursos técnicos através da manutenção de uma base de dados de serviços de aluguer de todo o tipo de equipamento técnico necessário as produções;
- Disponibilização de informação e capacitação de profissionais, através da manutenção de uma base de dados de profissionais técnicos de produção e pós-produção, assim como o apoio e a realização de ações de formação para profissionais do audiovisual, visando aumentar as competências dos profissionais que operam na cidade aumenta as possibilidades de empregabilidade no setor e este alargar de competências é fundamental para a captação de projetos relevantes no contexto audiovisual;
- *Casting*: agilização de procuras especializadas em colaboração com as principais agências de *casting* e figuração nacionais, disponibilizando, através de parceiros, listas de atores e base de dados de *casting* local;
- Comunicação e Promoção: produção de conteúdos audiovisuais de promoção do território e da capacidade instalada.

c) Apoios e coproduções de Cinema

Sendo o cinema uma área de extrema importância para a cultura no Porto, a Ágora tem vindo a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades do setor que potenciam a oferta Cinematográfica na cidade. A partir de uma política de coprodução e parceria com diversas iniciativas de exibição Cinematográfica – com diferentes formatos, dimensões e temáticas – é promovido e divulgado o Cinema no Porto, estimulando uma mediação entre vários agentes, não só a nível local como também nacional e internacional. Para além desse enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivam e viabilizam simultaneamente uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade.

Como principais objetivos estratégicos destacam-se:

- Fomentar a oferta e a diversidade estética cinematográfica na cidade a partir do apoio a diversos festivais de cinema e a estruturas de exibição regular e contínua;
- Contribuir para a ativação e formação de públicos e práticas de fruição cultural na área do cinema;
- Promover oportunidades de aprendizagem que partem do cinema como plataforma de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, permitindo o encontro com novas formas de ver e pensar o mundo;
- Dinamizar uma política de acesso privilegiado ao circuito de cinema no centro do Porto, com descontos e outros benefícios em várias salas com programação regular, que proporciona a fruição do cinema a preços acessíveis para todos;
- Promover a cultura cinematográfica, exibindo novas formas, discursos e práticas do cinema contemporâneo, assim como estimular a apresentação de obras cinematográficas que não se encontram disponíveis nos canais regulares de distribuição.

Resumo da atividade a desenvolver em 2024

a) Batalha Centro de Cinema

A atividade prevista para 2024 no âmbito do funcionamento do Batalha Centro de Cinema inclui a conceção e produção programática para 2024 e primeiro semestre de 2025.

O programa de exibição do Batalha Centro de Cinema será constituído por retrospectivas monográficas e ciclos temáticos, bem como por focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos. A programação integrará ainda debates e conversas, projetos editoriais, performances, parcerias com festivais de Cinema da cidade e um projeto dedicado à formação de comunidades de apreciação fílmica e à inclusão de públicos.

Será realizado todo o trabalho implicado no desenvolvimento programático do projeto e prosseguir-se-á com o planeamento da programação e conteúdos públicos para o período de programação de o segundo semestre de 2023, bem como o planeamento da programação do primeiro semestre de 2024.

A atividade do Batalha Centro de Cinema será direcionada para um público cinéfilo que historicamente existe no Porto, bem como para públicos menos familiarizados com práticas artísticas.

Destacam-se os seguintes eixos de programação que irão materializar a missão do Batalha:

- **Ciclos Temáticos:** Dedicados a temas específicos e que cruzam diversos tipos de cinematografias e modos de fazer cinema. Através de filmes de ficção, documentais e de artista, abordam-se e debatem-se questões sociais, culturais e políticas prementes. Evidenciam-se o ciclo *O Cinema é uma Arma*, durante os meses de março e abril, e um ciclo dedicado ao cinema de humor no feminino, durante os meses de maio e junho;
- **Focos e Retrospectivas:** Ciclos dedicados à filmografia — completa ou essencial — de cineastas e artistas nacionais e internacionais, com trabalhos contemporâneos e de outras décadas. Este é um eixo fundamental da programação que espelha a visão de diversidade formal, temática, geracional e geográfica inerente ao Batalha. Destacam-se os ciclos dedicados a Tsai Ming Liang e Jane Birkin, que acontecerão nos primeiros meses do ano.;
- **Luas Novas:** Mensalmente, a cada Lua Nova do ano, é destacada a prática fílmica de novos nomes do cinema nacional. Uma oportunidade para descobrir ou visitar as obras de um conjunto de cineastas e artistas cujo percurso se prevê continuamente entusiasmante. As primeiras luas novas serão dedicadas às filmografias de Tânia Dinis e Rita Barbosa;
- **Coletivos:** Foco em experiências coletivas de realização e produção de cinema, desde os anos 70 até aos nossos dias. A criação artística é aqui pensada como uma prática partilhada por um núcleo que se agrega pelo seu corpo ético, por uma reivindicação comum, ou simplesmente por uma rede de apoio para a produção de obras. Para este eixo, destaca-se o programa do coletivo mexicano Los Ingrávidos, que decorrerá em fevereiro;
- **Cinema com História:** Programas contínuos, semanais ou quinzenais, que olham para a História por trás das histórias do cinema. Em *Seleção Nacional*, é ensaiada uma resposta à questão “O que é o cinema português?”; nas *Matinés* do Cineclube, é recuperada uma parceria com o Cineclube do Porto que remonta aos anos 40 e revisitados os filmes mais marcantes da sua história enquanto instituição;
- **Especiais:** Através da exibição de filmes relacionados com celebrações e efemérides, é dado destaque a datas relevantes, enquanto se abrem as portas a estreias e apresentados projetos comissariados. Tal é o caso da programação de *Sessões Especiais*, com vista a assinalar momentos relevantes para a missão do Batalha, onde se incluem sessões dedicadas a efemérides, o ciclo de cinema *Towards the Last Movies*, composto por filmes vistos por ícones do séc. XX momentos antes das suas mortes, e o programa multidisciplinar *Oásis*, com cinema, palestras, performances, música ao vivo e DJ sets;
- **Famílias:** Sessões de cinema pensadas a partir do programa geral, dirigidas simultaneamente a crianças e a adultos. Um desafio às famílias - formais e afetivas - a construírem uma relação divertida e pessoal com o cinema em toda a sua diversidade;

5.
6.

- **Festivais e Mostras:** Ao longo do ano, serão abertas portas aos vários festivais e mostras de cinema da cidade, tornando o Batalha Centro de Cinema num ponto de encontro entre cinéfilos e profissionais. Serão acolhidas também as *Sessões Filmporto*, dedicadas a filmes de autores e produtores da cidade;
- **Exposições e Instalações:** Projetos expositivos e instalativos, desenvolvidos em parceria com artistas e cineastas de hoje, a partir de obras já produzidas ou de novos convites à produção de trabalho. Entre a Sala-Filme e outros espaços de acesso público, serão apresentadas obras que exploram diversas práticas artísticas que se ligam à imagem e ao cinema. Para o próximo ano, serão desenvolvidos projetos expositivos com artistas como Mariana Vilanova, Saodat Ismailova, Tony Cokes, entre outros;
- **Palavra em Movimento:** Neste ciclo de palestras, o Batalha convida diversas personalidades a explicar a sua relação com diferentes formas de produção de cinema, através de experiências e filmes que marcam a vida e até práticas profissionais de cada uma.
- **Música e Performance:** Uma expansão crítica da programação de cinema, através de filmes-concerto e performances transdisciplinares, ancoradas na imagem em movimento, na palavra e no som. Incluem-se aqui projetos já existentes, apresentados em estreia nacional, e projetos inéditos desenvolvidos a convite do Batalha. Neles se inclui ainda “Quatro Canções para Ângelo”, projetos com filmes inéditos ou raramente visionados realizados por Ângelo de Sousa, protagonista da contemporaneidade artística portuguesa, com composições musicais originais executadas ao vivo;
- **Cinema ao Redor:** Através de grupos, cursos e oficinas para adultos e crianças e outras iniciativas, procura-se promover o encontro, a partilha e o lazer fora da sala de cinema. Um programa que pretende garantir a igualdade no acesso à nossa atividade e contribuir para a formação de um público ativo e consciente da importância do cinema e da imagem em movimento.

Salienta-se o grupo *Clube de Leitura*, coordenado por Teresa Coutinho, atriz e encenadora, e Gisela Casimiro, artista e escritora. Destaca-se ainda o Curso de Crítica de Cinema, comissariado ao crítico e realizador Saguenail e que tem como título “A Forja”, que conta com os docentes convidados António Guerreiro, Cristina Fernandes, Diana Ferreira, Inês Sapeta Dias, Jorge Loureiro, Maria do Carmo Piçarra, Matilde Seabra, Nathalie Mansoux e Tânia Leão. Será, à imagem do ano anterior, realizada uma oficina de animação no período de Páscoa.

No âmbito do projeto *Vizinhos*, salienta-se o projeto *Batalhawood*, desenvolvido em colaboração com os vizinhos do Batalha com raízes no Bangladesh, uma das mais antigas e expressivas comunidades imigrantes do Porto. O projeto *Cinejoia* parte da premissa de dinamização do catálogo de filmes da Filmoteca do Batalha dedicada a filmes com enfoque no Porto, propondo uma programação conjunta com os comércio de proximidade do Centro de Cinema. Ao longo dos próximos meses, convidar-se-ão os vizinhos da Praça da Batalha a descobrirem o arquivo digital do Batalha Centro de Cinema. Os filmes selecionados serão exibidos na primavera de 2024 em vários espaços da praça.

No âmbito do projeto *Cinema ao Redor*, prevê-se ainda a realização de visitas guiadas que oferecem um roteiro pela história, pelos espaços e pela arquitetura do edifício, bem como sessões *Batalha Quiz*, criadas e apresentadas por Guilherme Cobretti e Jay Toso, a terem lugar na Cafeteria & Bar do Batalha;

- **Escolas:** Programa que propõe uma relação contínua e permanente com a comunidade escolar, em que o cinema ocupa um lugar central. Através de sessões de cinema e atividades complementares com alunos e professores, procura-se o alargamento do conhecimento da prática cinematográfica, relacionando-a com temáticas vistas como prementes pelos espectadores mais novos. Pretende-se com este projeto afirmar o espaço da sala de cinema como um espaço de cidadania. Este programa é subdividido em *Programa de Cinema para Escolas*, *Proximidade*, *Grupo Professores* e *Big Show*.

- **Indústria e Parcerias:** Em parceria com a Filmaporto – *film commission*, o Batalha acolhe eventos promovidos pela indústria cinematográfica, criando um ponto de encontro para profissionais do cinema, nacionais e internacionais. São disponibilizadas salas para a realização de testes de visionamento, sessões para a imprensa, palestras e conferências. Será dado também apoio à investigação no domínio do cinema e do pensamento crítico sobre imagem em movimento, através de uma relação de proximidade com diferentes escolas de cinema da cidade (cedendo espaço para aulas, encontros e visionamentos) e do estabelecimento de parcerias com entidades que promovem a produção e experimentação cinematográficas;
- **Escrita:** Projeto em continuidade que pretende promover o pensamento e a criação escrita em torno das áreas do cinema e imagem em movimento. Compreende a publicação de edições próprias e a encomenda de novos textos críticos, dedicados a filmes inseridos no programa de cinema. Destaque para a edição de *Seleção Nacional*, que acompanha o ciclo com curadoria de Daniel Ribas e Paulo Cunha;
- **FilMOTECA e Biblioteca:** A Biblioteca integra uma sala de leitura, estudo e trabalho com 14 lugares, bem como dois postos de visionamento dos filmes da FilMOTECA. A sua coleção reúne publicações de todas as épocas relativas a várias áreas do cinema: história, cinematografias, cineastas e artistas, filmes, teoria/estética, técnica e festivais. Dedicada ao património fílmico do Porto, a FilMOTECA propõe-se reunir e preservar produção cinematográfica relacionada com a cidade, seja por retratar a sua história, seja por documentar a sua paisagem e relação com a prática do cinema, procurando mapear exaustivamente a fixação da cidade em imagem em movimento e manter em constante atualização um repertório da memória do Porto. O seu catálogo integra filmes de ficção, animação e documentário, bem como diversos tipos de registos audiovisuais: programas ou séries de televisão, videoclipes, spots publicitários, cinema amador ou de família, exercícios de escola e trabalhos experimentais.

b) Filmaporto - film commission

Para 2024, a Filmaporto – *film commission* pretende desenvolver as seguintes atividades:

- **Simplificação burocrática:** Desenvolvimento de um único formulário para a obtenção de licenças de filmagem na cidade do Porto, substituindo os quatro formulários atualmente necessários. Este novo formulário reunirá informações sobre aspetos burocráticos, locais de filmagem, condicionamentos de trânsito, reservas de estacionamento e licenças de ruído. A colaboração com os departamentos relevantes da Câmara Municipal do Porto será essencial para desenvolver este projeto.
- **Taxa audiovisual e impacto económico, social e ambiental na cidade:** Implementação de uma Taxa de Filmagem para todos os projetos de filmagem, com avaliação conjunta da Filmaporto, da Ágora e da Câmara Municipal do Porto. Esta taxa visa cobrir parte dos custos de produção, que representam cerca de 30% do orçamento de um projeto, incluindo despesas com recursos humanos, aluguer de equipamentos, logística e impostos. Pretende-se ainda incentivar práticas de produção sustentável, oferecendo isenções totais ou parciais da taxa em casos específicos.
- **Bolsas Filmaporto:** Deverão ser atribuídas no segundo semestre de 2024 as *Bolsas Filmaporto*, que continuarão a apoiar projetos de realizadores, artistas e produtores, estimulando assim a criação de cinema produzido integralmente no Porto, promovendo desta forma a empregabilidade e contratação de técnicos e empresas ligados ao setor audiovisual da cidade, captando também projetos, profissionais e artistas que tragam um valor acrescentado ao panorama audiovisual do Porto e a consolidando assim o Porto como destino potenciador de projetos cinematográficos.
- **Sessões Filmaporto:** Em parceria com a equipa de programação do Batalha Centro de Cinema, a Filmaporto organizará sessões de cinema mensais para projetos que ainda não tiveram oportunidade de estrear em sala de cinema e que foram realizados na cidade ou por realizadores residentes na cidade. 2024, a Filmaporto pretende também aliar-se a associações de produtores locais, com vista à exibição dos seus filmes no contexto das Sessões Filmaporto.
- **Sustentabilidade no cinema e no audiovisual:** Com o intuito de promover a sustentabilidade junto da indústria local e nacional, a Filmaporto, com outros parceiros, pretende, no Dia Nacional da Sustentabilidade, promover um encontro com vários agentes do setor cinematográfico e audiovisual e discutir práticas mais sustentáveis no âmbito da produção fílmica. Serão igualmente convidados profissionais e agentes de países estrangeiros, onde estas práticas estão já implementadas.

- **Comunicação:** É objetivo para 2024 comunicar de forma mais abrangente e alargada com o público em geral, ancorando este objetivo nos projetos cinematográficos desenvolvidos na cidade e apoiados pela Filmporto nos dois anos anteriores, que finalmente se irão estrear no próximo ano.
- **Contactos com o setor:** Será mantida a presença da Filmporto em festivais e mercados internacionais. Esta é uma estratégia essencial para a captação de interesse de projetos para o território e para a consolidação da sua posição junto de estruturas de promoção do território internas e externas. O contacto contínuo com as estruturas locais de produção audiovisual permite um conhecimento atualizado e dinâmico da oferta local, nomeadamente a nível de equipas, meios técnicos, competências e *locations* e das atividades audiovisuais a decorrer a cada momento na cidade. Por outro lado, em 2024, a Filmporto continuará a apoiar encontros da indústria que se realizam no contexto de festivais de cinema que acontecem na cidade.
- **Promoção do território:** O cinema estimula muitos dos seus espectadores a visitar os locais de filmagens. Muitas empresas turísticas estão atentas ao fenómeno, que frequentemente origina a criação de circuitos turísticos especializados. Em 2024, a Filmporto continuará a identificar as mais-valias (cénicas, técnicas, logísticas e de financiamento) da sua região, e a criar estratégias de divulgação que a posicionem como potencial "palco" para a indústria audiovisual. Para tal, deverá estabelecer pontes de comunicação com as inúmeras entidades envolvidas no sector, colaborando na pré-produção de novos filmes, e na ligação entre agentes e produções de audiovisual.
- **Relações institucionais:** Com a criação da plataforma *Greater Porto*, pela Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Gaia e Câmara Municipal de Matosinhos, que tem como objeto promover o território destes três municípios e atrair investimento internacional para a região, a Filmporto posicionar-se-á pela criação de estratégias de promoção do território, com vista à atração de produções internacionais e ao estabelecimento de procedimentos de licenciamento de filmagens comuns, com vista a facilitar o processo de obtenção de licenças a quem pretende filmar na região.
- **Empregabilidade e formação profissional:** Fomento da empregabilidade num sector onde a regra é a curta duração (dias ou semanas) para técnicos e artistas muitas vezes sem trabalho efetivo. O *site* criado e a inclusão de uma base de dados para profissionais do setor e para entidades produtoras permitirão à Filmporto conectar profissionais e empregadores do setor audiovisual. Associado a isto, a Filmporto irá estabelecer parcerias com Associações e sindicatos que operam na cidade e região, com vista à organização de projetos de formação para profissionais do audiovisual. Neste ano, é intenção da Filmporto estabelecer contactos preliminares com instituições de ensino artístico e audiovisual da região, de forma a entender quantos profissionais do setor são formados na região, quantos decidem prosseguir a sua carreira na região do Porto e quantos exercem a sua atividade noutros países e regiões.
- **Location scouting:** A Filmporto proporá soluções visuais (cenários) adequadas a produções. Deverá organizar visitas a locais previamente selecionados, recolher propostas orçamentais e mediar encontros entre produtores externos e nacionais. Servirá ainda de elo entre os vários departamentos que contribuem para a atividade e deverá procurar parcerias estratégicas com outras *film commissions* para coproduções e financiamento.

c) Apoios e Coproduções de Cinema

Apoios, coproduções e parcerias para 2024 com os seguintes festivais e ciclos de Cinema:

- **IndieJúnior - Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto:** Desde 2017, o IndieJúnior visita as principais salas da cidade, durante sete dias, para apresentar o cinema infantil e juvenil mais criativo e original que se faz pelo mundo fora. O festival integra uma competição internacional de filmes, com cerca de 50 produções recentes (ficções, documentários, animações), quase todos inéditos no país, e que são avaliados por júris que atribuem os prémios. É uma grande festa do cinema, um mundo projetado no grande ecrã onde cabem todas as ideias e sonhos.
- **Fantasporto - Festival Internacional de Cinema do Porto** – Realizado no Porto desde 1981, o Fantasporto conta com uma reputação internacional já histórica, sobretudo na vertente do cinema fantástico. Durante dez dias, celebra-se o cinema com filmes apresentados pela primeira vez em Portugal e antestreias mundiais. O festival integra quatro secções competitivas: Cinema Fantástico, Semana dos Realizadores/Prémio Manoel de Oliveira, Orient Express e o Prémio de Cinema Português. Outras secções são dedicadas a documentário, cinema de animação, curta-metragem, e cinema clássico.
- **Porto Femme - Festival Internacional de Cinema** – Criado em 2018, o Porto Femme é um festival de cinema no feminino que pretende mostrar e divulgar o trabalho de pessoas que se identificam como mulheres, promovendo a igualdade e o empoderamento no universo cinematográfico. As questões sociopolíticas que afetam as mulheres em todo o mundo são o foco do festival, que ambiciona dar voz a vários grupos e lutas. Refletindo a diversidade de géneros, temáticas e linguagens, a programação do Porto Femme inclui sessões competitivas, exposições, workshops, debates e conversas.
- **Multiplex:** É uma iniciativa da Universidade Lusófona do Porto que acontece anualmente desde 2011, dedicada ao cinema contemporâneo. As edições mais recentes foram organizadas em parceria com o Teatro Municipal do Porto. Além de trazer à cidade um autor consagrado do cinema internacional para uma masterclass, o Multiplex organiza um ciclo de cinema em torno do convidado de cada edição e exhibe ainda trabalhos de estudantes da Licenciatura em Comunicação Audiovisual e Multimédia. Todo o programa tem entrada livre.
- **Arquiteturas Film Festival:** O Arquiteturas Film Festival é uma plataforma internacional para a discussão e disseminação de produção arquitetónica, através de filmes, exposições e debates. Programado pelo INSTITUTO, este é o primeiro festival de cinema em Portugal dedicado à exibição de filmes de ficção, experimentais e documentais sobre a temática da arquitetura e seus cruzamentos disciplinares. O evento aborda o potencial da imagem em movimento como ferramenta de reflexão sobre o espaço construído e as pessoas que nele habitam. Desde 2022, após oito edições em Lisboa, o festival está sediado no Porto.
- **Beast International Film Festival:** Dedicado essencialmente a filmes que têm como pano de fundo a Europa de Leste, o BEAST explora os Balcãs, os países Bálticos e pós-comunistas através de focos cinematográficos. Funcionando como um fórum de diálogo entre o Leste e o Oeste, o festival promove também a partilha criativa através de palestras, *workshops* e debates e da cooperação com outras instituições culturais. Todos os anos, o BEAST transforma a cidade do Porto num importante centro internacional para o cinema da Europa de Leste.
- **Queer Porto - Festival Internacional de Cinema Queer:** É o único festival de cinema em Portugal com o propósito de exibir filmes de temática gay, lésbica, bissexual, transgénero, transsexual, intersexo e de outras sexualidades e identidades não-normativas, num género cunhado como “Cinema Queer”. Desde 2015, o festival conta com uma edição no Porto que integra secções competitivas, com alguns dos mais importantes títulos recentes do cinema queer, a par de uma programação paralela que celebra protagonistas e expressões artísticas, problemáticas contemporâneas, pensamento e ativismo.
- **Family Film Project – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia:** Decorre anualmente no Porto desde 2012. Dedicado a formas alternativas da expressão cinematográfica, o festival tem ênfase na dimensão arqueológica das imagens, explorada tanto no cinema etnográfico, como no cinema de *found footage*, experimental ou em “filmes caseiros”. Com diversas linhas de atuação, o Family Film Project atravessa os limites entre o cinema e outras artes e áreas de pensamento, integrando na sua programação ciclos performativos, exposições, conferências e masterclasses.

- **MICAR - Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista:** É a única mostra de cinema em Portugal dedicada às temáticas do racismo, da imigração e das minorias étnicas. Durante três dias, as sessões de cinema são complementadas com debates em torno destes tópicos com a intervenção de convidados especiais. O evento, que se realiza desde 2014, é promovido pela SOS Racismo e tem contado com o apoio da Câmara Municipal do Porto e do Teatro Municipal Rivoli. Todo o programa tem entrada livre.
- **Porto/Post/Doc: Film & Media Festival:** É um festival do cinema do real do Porto. Ponto de encontro para criadores, público e profissionais do cinema, tem como objetivo promover a cultura cinematográfica, exibindo as novas formas do cinema contemporâneo. Com uma filosofia eclética, composta por uma Competição Internacional e vários programas paralelos – tais como Transmission, para documentários sobre música e festas noturnas; ou o Fórum do Real, composto por debates com especialistas e académicos –, o festival ocupa vários espaços da cidade.
- **Projeto Tripass:** Atribui acesso privilegiado ao circuito de Cinema no centro do Porto com descontos e outros benefícios nas salas dos Cinemas Trindade, Teatro Municipal do Porto – Rivoli / Campo Alegre e Passos Manuel, e integrando em 2022, o Batalha Centro de Cinema. Em todas as sessões de Cinema ao longo de um ano, o Tripass oferece um desconto de 25% sobre o valor do bilhete normal (excepto nas sessões de preço único). Em 2022 serão mantidas as coproduções Tripass com o Cinema Trindade e o Cinema Passos Manuel, com o objetivo de continuar a fomentar a dinamização e exibição cinematográfica no centro da cidade do Porto, onde se inserem estes dois espaços.
- **Spectral:** Projeto de laboratórios independentes, que trabalham no campo do cinema analógico, cujo objetivo é a criação e circulação de E.C.A. - Expanded Cinematic Arts (Artes Cinematográficas Expandidas) e o desenvolvimento de parcerias internacionais para assegurar a sustentabilidade desta forma de arte. No âmbito do referido projeto estão contempladas as iniciativas denominadas *Residências Primal Light*, *Challenging the cinema room* e *Encontros Cauldron*. O conjunto das iniciativas compreende um programa de residências, conferências, workshops, e criação de novas obras.

Ao longo de 2024 serão promovidas outras coproduções relacionadas com projetos de cinema ainda a definir.

d) Sustentabilidade

O Departamento de Cinema e Imagem em Movimento reconhece a sua responsabilidade em procurar, continuamente, modos de reduzir o impacto ambiental no trabalho que desenvolve. Como tal, tem refletido sobre possíveis respostas às preocupações ecológicas decorrentes do atual estado de emergência climática e na procura do desenvolvimento de estratégias que permitam, por um lado, reduzir a sua pegada de carbono e, por outro, garantir uma gestão mais sustentável de recursos.

A responsabilidade ambiental é um tema que, em toda a sua amplitude, é transversal a todo o programa de atividades do DCIM, que cobrem questões como as dinâmicas do antropoceno, relação da humanidade com o ecossistema onde se insere, e sistemas responsáveis por desequilíbrios e disrupções ecológicas.

A ecologia é também um dos temas abordados no âmbito do programa escolas, com sessões adequadas às diferentes faixas etárias, que propõe refletir, através do cinema, sobre ecologia, a relação entre o consumo e a questão climática e o posicionamento do eu com a natureza.

Com o intuito de promover a sustentabilidade junto da indústria local e nacional, é promovido um encontro anual, no Dia Nacional da Sustentabilidade, com vários agentes

do setor cinematográfico e audiovisual para a reflexão, discussão e partilha de conhecimento sobre de práticas mais sustentáveis no âmbito da produção fílmica.

Na estratégia de comunicação prescindiu-se de materiais de comunicação efémeros, como panfletos, ponderando com critério a quantidade do material impresso, calculada para ser eficiente no seu alcance e evitando o excesso de stock. Privilegiam-se materiais de comunicação com um prazo de vida estendido e promovendo o colecionismo entre os seus públicos. As peças gráficas privilegiam materiais sustentáveis, como por exemplo papéis com certificações FSC (Forest Stewardship Council), EU Ecolabel (Etiqueta Ecológica Europeia) e FSC e 100% Virgin ECF Fibre.

Os produtos de *merchandise* alusivos à marca Batalha Centro de Cinema são peças utilitárias de uso frequente tendo em vista um ciclo de vida prolongada (lápiz e cadernos) e produzidos a partir de matérias-primas sustentáveis e/ou recicladas. A procura de alternativas de origem provenientes de Portugal e da Europa de todos estes materiais foi uma prioridade, com o intuito de garantir cadeias de fornecimento mais curtas.

Os uniformes da equipa do Batalha Centro de Cinema foram produzidos a partir de material orgânico, priorizando a *fair fashion*. A conceção do design e a produção dos uniformes da equipa do Batalha Centro de Cinema foram entregues a um designer e fábrica locais, garantindo uma cadeia de produção de proximidade, com recurso a materiais sustentáveis e com o mínimo de desperdício.

O serviço de cafetaria, bar e alimentação do Batalha apresenta uma carta compreensível e acessível, com opções saudáveis e ecológicas e produtos locais frescos, promovendo as boas práticas circulares, reduzindo o desperdício alimentar ao longo da sua cadeia de valor, e procurando maximizar as externalidades positivas, tanto ambientais, como económicas. Pretende-se mitigar a venda de produtos com embalagem de plástico, promover a criação de menus sazonais, adaptados às estações do ano que privilegiam opções de aquisição locais, a disponibilização de menus vegetarianos, e a redução de carne e laticínios na sua oferta.

A oferta programática da Filmoteca é visualizada em formato digital, evitando assim o uso de outros suportes mais poluentes, como o DVD ou o Blu-ray que, além da sua existência efémera, implicam um gasto escusável de plástico no seu processo de produção.

Os projetores de cinema DCP com tecnologia laser são uma fonte de consumo energético considerável. Em função disso, optou-se pela compra de um sistema cuja fonte de iluminação conta com uma durabilidade de 20.000 horas (consideravelmente maior às 3.000 horas dos sistemas mais antigos), evitando uma maior frequência de substituição da lâmpada e, conseqüentemente, dos custos inerentes.

Os transportes representam uma parte importante do consumo de energia final, sendo uma das áreas com maior responsabilidade pelo consumo de produtos petrolíferos para fins energéticos e por uma grande parte da emissão de gases com efeito de estufa, exercendo assim fortes pressões sobre o ambiente e bem-estar humano.

Para o transporte dos filmes que o Batalha exibirá em formato DCP (Digital Cinema Package), que se traduz em 90% do total de filmes em exibição, bem como para parte das obras a exibir dos projetos expositivos, foi subscrita uma plataforma para serviços de transferência de dados em alta velocidade por via digital, evitando assim demoras e gastos desnecessários com transportes de filmes em suportes físicos, e reduzindo exponencialmente os custos ambientais.

Dá-se prioridade à compra de viagens lentas, sempre que possível, para os convidados do Batalha e da sua equipa (excetuando, evidentemente, no caso de pessoas com deficiência, crianças, ou de viagens de longas distâncias ou com preço excessivo), estimulando os nossos convidados e nossa equipa a optarem por autocarros ou comboio, em lugar do avião.

Sempre que possível, são escolhidos para os convidados do Batalha e equipa em viagem hotéis que possuam os mesmos valores de sustentabilidade que o Batalha.

Foram adquiridas várias garrafas de vidro bem como copos no mesmo material, que poderão ser reutilizados continuamente pela equipa e convidados nas múltiplas atividades da instituição. Para o efeito, existem dois pontos de água potável gratuita, filtrada da torneira, para o reabastecimento destas garrafas.



e) Acessibilidade e Inclusão

O Departamento de Cinema e Imagem em Movimento entende a acessibilidade e a inclusão como valores fundamentais e transversais a toda a sua ação. Por um lado, procuram-se suprimir os obstáculos colocados à mobilidade por um edifício construído na década de 40, classificado como Monumento de Interesse Público em 2012. O Batalha possui lacunas ao nível da acessibilidade física que o projeto de requalificação não conseguiu colmatar, uma vez que as modificações necessárias afetariam características morfológicas e arquitetónicas do património que se pretendia preservar.

Por outro lado, é claro o empenho em que o cinema que projetamos e debatemos seja mais acessível a pessoas com deficiência visual, S/surdas, com deficiência intelectual, mobilidade condicionada, e outras necessidades específicas.

Considerando a acessibilidade como um conceito abrangente, com três dimensões gerais (o acesso físico, o intelectual e o social), foram levadas a cabo reuniões com parceiros externos para a participação cultural de pessoas com deficiência ou incapacidade física ou intelectual, no sentido de criar condições de acesso à sua participação, promovendo igualdade de oportunidades através de acesso direto, permanente e o mais autónomo possível e implementando planos de acolhimento de públicos, de acessibilidade, programático e de produção do Batalha Centro de Cinema.

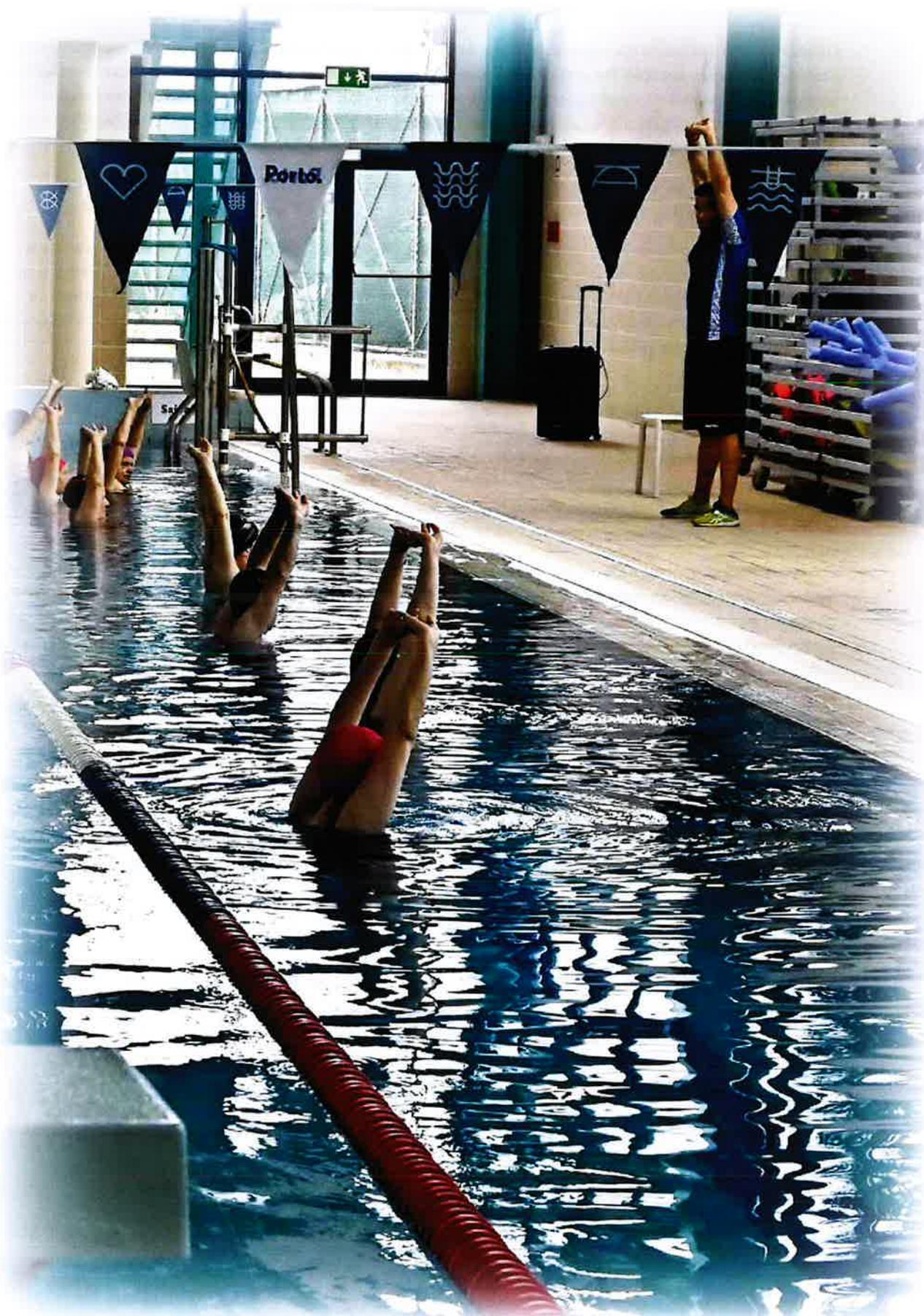
A estratégia programática do DCIM foi construída tendo como um dos seus critérios fundamentais a preocupação com a representatividade geográfica, étnica, de classe, de género e, tanto quanto seja possível aferir, de orientação sexual, traduzindo-se nas temáticas abordadas nos filmes, nas equipas artísticas que assinam as obras mostradas no Batalha, na rede de colaboradores externos convidados a contribuir com o seu conhecimento especializado para a operação, no projeto programático *Cinema ao Redor*, que se centra nos eixos da formação e da fruição cultural ativa, e que se propõe trabalhar com diferentes públicos, a formação de redes de partilha e escuta entre o Batalha a sua envolvente, no sentido de incluir todos e todas que dele se queiram aproximar, que por ele se sintam bem-vindos, para que nele se sintam representados.

O preço de acesso à programação do Batalha e dos seus serviços privilegia o critério de igualdade de oportunidades, através de uma ampla oferta de descontos que proporcionam condições de acesso otimizado aos portadores de diversos cartões de filiação, bem como estudantes, seniores, pessoas desempregadas, acompanhantes de pessoas com mobilidade reduzida e ainda os estudantes de escolas do e fora do Porto. O acesso e uso da biblioteca, mediateca e galeria é feito sem qualquer custo.

Os filmes em língua estrangeira da programação do Batalha são exibidos sempre com legendagem em português e prevê-se que cerca de 25% das sessões de cinema em 2024 integrem legendagem para pessoas surdas ou ensurdecidas. Os filmes portugueses terão, na sua maior parte, legendagem em inglês. Pretende-se ainda realizar cerca de 35 sessões com língua gestual portuguesa e 16 com tradução simultânea para língua portuguesa.

Para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, o edifício conta com um elevador que, com outras soluções arquitetónicas, possibilita a chegada a todos os pisos. As duas salas de cinema contam com lugares dedicados e adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, bem como aos seus acompanhantes que beneficiam de entrada gratuita.

Es
s
e



3.2 Desporto

O desporto faz parte da identidade e da história da cidade do Porto. Promover o desporto e a atividade física são fatores determinantes na construção de um Porto que se quer cada vez mais coeso, inclusivo, moderno e sustentável. A exemplo de outras áreas, esse é também um desígnio e uma das metas a perseguir pela Ágora. Para além de contribuir para o bem-estar físico e mental, o desporto tem um papel importante na ajuda em ultrapassar problemas como a exclusão social, a desigualdade, o racismo e a xenofobia, e contribui para a formação e educação dos jovens e para a qualidade de vida dos mais idosos.

Nos últimos anos, o desporto e a atividade física registaram um grande desenvolvimento na cidade do Porto, com a criação de novas infraestruturas desportivas e a renovação das existentes, a realização de novos programas desportivos informais, muitos deles de cariz inovador e inclusivo e ainda a aposta em eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com relevante impacto económico.

No ano que agora se inicia, a Ágora irá continuar a aposta no desporto e na consciencialização dos munícipes para a prática regular do exercício físico, promovendo estilos de vida saudáveis e reduzindo comportamentos sedentários, independentemente da idade, género ou condição.

Objetivos gerais

O desporto e a prática da atividade física constituem uma componente importante do quotidiano dos munícipes, com reflexos diretos na sua qualidade de vida.

Sob orientação estratégica do Pelouro do Desporto, a Ágora procura continuar a dar resposta a esse desígnio, promovendo e fomentando a atividade desportiva regular, quer indoor, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer a outdoor, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e no apoio ou organização dos mais diversos eventos desportivos no espaço público.

Objetivos estratégicos

Os principais eixos de intervenção da área do desporto:

- Promover a prática da atividade física e desportiva mediante a renovação dos programas existentes e a dinamização de novos eventos desportivos;
- Alargar a rede municipal desportiva da cidade e implementar novos equipamentos desportivos;
- Requalificar e modernizar as infraestruturas desportivas da cidade através de investimentos criteriosos, por exemplo, ao nível das suas acessibilidades, garantindo elevados índices de satisfação dos utilizadores;
- Implementar políticas de descarbonização nas infraestruturas desportivas contribuindo de forma determinante para a mitigação das alterações climáticas;
- Reforçar a aposta no associativismo, desenvolvendo parcerias com clubes e associações da cidade de forma a promover a atividade física informal e a prática desportiva federada;
- Garantir uma gestão eficiente, integrada e global do parque desportivo da cidade, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização;
- Valorizar o desporto no seu todo, desde o desporto de alta competição à atividade física informal, envolvendo os vários intervenientes desportivos da cidade;
- Dinamizar espaços e locais outdoor, promovendo estilos de vida e comportamentos saudáveis, por forma a promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos portuenses.

Programas Municipais de Atividade Física e Desportiva

Aproveitando as condições únicas que o Porto oferece para a prática desportiva ao ar livre, são desenvolvidos vários programas regulares gratuitos, que tornaram a atividade física acessível a crianças, jovens e adultos. A prática de programas inclusivos, nomeadamente a pessoas com deficiência será sempre uma aposta da Ágora, criando, desta forma, uma oportunidade desportiva para todos.

Assim, e de acordo com o programa de atividades, apresentamos o plano de atividades para 2024 – 2028:

Desporto Informal

- Alargar a prática desportiva informal, aproveitando não só os parques, os jardins e as praias da cidade, mas também os equipamentos desportivos municipais para atividades gratuitas, integradoras e diferenciadoras, foi claramente um objetivo identificado e concretizado nos últimos anos e que se pretende potenciar nos próximos anos. O desporto informal tem vindo a preencher um espaço vital da cidade, constituindo-se, cada vez mais, como uma alternativa às infraestruturas desportivas tradicionais;
- Motivar a cidade para o desporto informal implica apostar em novos percursos de corrida e de caminhada, tanto na zona ribeirinha, como noutros parques da cidade, nomeadamente no Parque da Cidade e no Parque Urbano da Pasteleira, a exemplo do percurso já existente no Parque Oriental, cuja procura tem superado as expectativas;
- No que se refere à modalidade de Orientação, o Porto disponibiliza percursos permanentes que permitem combinar exercício, competição e descoberta no Parque da Cidade, no Parque do Covelo e no Parque de São Roque. Para os anos vindouros, propõe-se a reformulação dos circuitos, com nova sinalização, novos percursos e novos locais de prática.

Programas desportivos

Nos últimos anos, a cidade do Porto tem assumido uma forte liderança na área desportiva, reconhecida pela diversidade de programas desenvolvidos e pela democratização da prática desportiva na Cidade.

Seguindo as novas tendências desportivas da população, a Ágora aposta no próximo quinquénio nos seguintes programas desportivos:

- **No Porto a Vida é Longa e Saudável-Mente (Desporto senior)**

Uma vez atingida a consolidação dos programas que abrangem as mais variadas faixas etárias, nomeadamente o programa *No Porto a Vida é Longa*, é agora possível alargar não só a duração, mas também a dimensão de programas dirigidos a esta faixa etária.

O programa *Saudável-Mente* é dirigido à população sénior e tem como objetivo melhorar a mobilidade e proporcionar o maior convívio combatendo o isolamento social, fomentando o envelhecimento ativo e saudável, aumentando a resistência física e promovendo o equilíbrio e a agilidade. A partir de setembro de 2023 este programa foi alargado à Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel, em adenda à sessão que semanalmente ocorre na Piscina Municipal da Constituição.

- **Desporto no Bairro**

Um programa para promover e incentivar o desporto nos bairros da cidade, nomeadamente através do *breaking*, modalidade que em 2024 se estreia no programa olímpico. O objetivo é atrair e criar paixão nos jovens através do desporto e da cultura urbana, contribuindo assim para um novo rumo pessoal e/ou profissional. Depois do sucesso no ano de estreia (2020), o programa teve continuidade em 2021, desta vez alargando o seu âmbito a 14 bairros da cidade e introduzindo duas novas modalidades: o surf e o skate. Em 2022, foi também incluída a modalidade de *street basket* e foi alargado o número de locais de prática, chegando a 17 zonas da cidade. Nos próximos anos, pretende-se realizar novas atividades conjuntas e ainda levar o programa a novos locais.

4
6

- **Aulas gratuitas de skate**

Considerando a grande procura e evolução desta modalidade olímpica na cidade, especialmente junto do público mais jovem, promoveram-se aulas gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL. A intenção é complementar a oferta, juntando às aulas de iniciação, um nível mais avançado, para todos os que pretendem aperfeiçoar a sua técnica.

- **Porto Saudável**

Um programa de caminhadas orientadas por técnicos de educação física, que tem como principal objetivo o combate ao sedentarismo, promovendo a saúde física e mental dos participantes.

Com uma extensão de cerca de 5 km, os percursos das caminhadas têm passagem em vários monumentos históricos e pontos de interesse da cidade, aliando, desta forma, o desporto à cultura.

Em 2024 será dada continuidade ao programa com duas temporadas de atividade física gratuita, transversal a toda a população, em diversos pontos de interesse da cidade do Porto.

- **Missão Férias@Porto**

O programa *Missão Férias@Porto - Campos de Férias* apresenta uma oferta desportiva, cultural e de animação, organizada por semanas temáticas, em que se incluem mais de 30 atividades dirigidas aos vários escalões etários e adaptadas à sua condição física. A oferta da componente desportiva inclui várias modalidades tais como o atletismo, andebol, basquetebol, badminton, bowling, dança, esgrima, minigolfe, tiro com arco, surf, skate, voleibol ou ainda xadrez. Por outro lado, são também programadas visitas a museus, praias, jardins, parques urbanos, oficinas de alimentação e ciência, sessões de magia, entre outras atividades.

O sucesso do programa em 2023 traduziu-se na disponibilização de 4 204 vagas em seis polos (Complexo Desportivo do Monte Aventino, Pavilhão do Viso, Pavilhão Irene de Lisboa, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão da Areosa e Pavilhão Manoel de Oliveira), estando previstas cerca de 4 100 inscrições em 2023.

Atingido o maior número de inscrições de sempre na edição de 2023 da *Missão Férias@Porto*, pretende-se, para 2024, a estabilização da oferta da *Missão Férias@Porto*, quer em número de polos quer em número de inscrições, através do alargamento da oferta de modalidades desportivas e o estabelecimento de novos protocolos e parcerias.

Cientes das novas dinâmicas desportivas que se desenvolveram nos últimos anos, tornando evidente a crescente procura por atividade física e desportiva realizada ao ar livre, a Ágora, no cumprimento dos seus objetivos, pretende continuar a desenvolver iniciativas de desporto informal e ainda o alargamento de programas desportivos a novos locais da cidade e com aulas diferenciadoras, procurando abranger um leque alargado de população das mais diversas faixas etárias.

Outros programas desportivos de oferta diversa

Os programas *A Rua é Nossa*, *o Vizinhanças* e o *Wanderlust* - um dos maiores eventos de meditação e *mindfulness*, têm por objetivo a promoção da atividade física e a animação nas ruas e jardins da cidade. Este tipo de atividades desportivas, dirigidas à população em geral e abertas à participação de famílias, enquadra-se na estratégia de promoção de saúde e bem-estar do Município do Porto. Todos estes projetos, conciliados com o conceito do programa *Dias com Energia*, pretendem ser a base da oferta desportiva na cidade, indo ao encontro dos interesses do público.

O *Estádio de Praia*, realizado na Praia Internacional do Porto, continuará a constituir a grande aposta nos desportos de verão, entre os meses de junho e setembro, com a realização de um elevado número de atividades de competição e de lazer. Em 2023, estrearam-se novas modalidades, como o Hóquei de Praia, Teqball, Cross Training, e o Street Basket, esta última modalidade olímpica.

Para os próximos anos, prevê-se o "amadurecimento" das modalidades recentemente adicionadas ao calendário, bem como um aumento do número de atividades e parceiros.

O *Estádio de Praia* continuará a apostar num conjunto de atividades desportivas e/ou culturais na zona envolvente, incluindo diferentes momentos de entretenimento, como exposições de beatbox, trial bike, escolinha de bicicletas, arte urbana, capoeira, xadrez, entre outros, procurando criar uma forte dinâmica que aumente ainda mais o impacto desportivo e cultural do projeto.

No associativismo, nos últimos anos, foi realizado um considerável reforço do apoio aos clubes, associações, coletividades e atletas, procurando dar resposta às necessidades mais prementes dos vários agentes desportivos da cidade. A partir de 2024, pretende-se alargar esta oferta a cada vez mais atletas. Serão igualmente reativadas parcerias e alargadas as existentes, no sentido de fomentar o número de praticantes federados.

A linha de incentivo *Retorna Desporto*, lançada em 2021 e reforçada em 2022 e 2023, destinada aos clubes e associações da cidade para a aquisição de material desportivo e médico-desportivo, continuará, em 2024, a funcionar como um apoio regular.

O programa de *Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e de Elevado Potencial Desportivo*, lançado em 2023, será reforçado em 2024. Esta linha, destinada a atletas individuais, terá um impacto substancial na preparação e participação em provas nacionais e campeonatos internacionais, projetando o nome da cidade e do país.

O reforço substancial dos apoios nas inscrições dos atletas das diversas modalidades, alcançado em 2019, e a garantia da realização de exames médico-desportivos em instituições de referência, são também medidas a manter no período de 2024-2028.

el
S.
G

Provas Desportivas

A Ágora valoriza o desporto no seu todo, apoiando a realização dos mais variados eventos na cidade, em parceria com clubes, associações, juntas de freguesia e autarquias da Frente Atlântica.

Plano de atividades para 2024

O Porto continua a ser um palco privilegiado para a realização das mais diversas provas desportivas, tendo nas corridas de atletismo o seu número mais expressivo de participantes. Nesse âmbito, são várias as provas realizadas no espaço público da cidade, com um crescente número de inscritos, destacando-se a **Meia Maratona do Porto**, a **Maratona do Porto** e a **São Silvestre do Porto**.

Outras provas desportivas relevantes realizadas na cidade:

- O **Meeting de Atletismo do Porto**, atualmente considerado o maior torneio juvenil do país, envolvendo mais de 400 jovens atletas;
- O **Porto & Matosinhos Wave Series**, um evento que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de surf, longboard, bodyboard, skimboard e stand up paddle, junta ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas e ações de surf adaptado para crianças e jovens com mobilidade reduzida;
- As competições realizadas no **Estádio de Praia**, que todos os anos decorrem na Praia Internacional do Porto, durante os meses de verão. O andebol de praia, o voleibol de praia, e o beach rugby, pela forte adesão de atletas e público, são já uma referência nacional. Em 2023, estrearam-se várias modalidades na cidade, que têm registado um crescente número de praticantes a nível nacional, como o Street Basket, o Teqball, ou o Cross Training;
- O **World Battle**, que traz ao Porto alguns dos melhores atletas de *breaking* mundiais, num acontecimento que reúne atividades de formação em vários pontos da cidade, competições comunitárias de dança urbana, com acesso inclusivo para as comunidades desfavorecidas, e o *main event* que teve, em 2022, o Coliseu do Porto como palco da final. Em agosto de 2023, a anteceder o World Battle e pela primeira vez na cidade do Porto, teve lugar o *Breaking for Gold World Series*, uma competição mundial certificada pela World Dance Sport Federation (WDSF), com a participação de mais de 300 atletas de 60 países. Esta competição atribui pontos para o *ranking* de acesso aos Jogos Olímpicos de Paris 2024. De realçar que apenas se realizam cinco World Series a nível mundial, tendo sido o Porto uma das cidades escolhidas para acolher esta fase da competição;
- O **Porto International Cup**, um torneio internacional de futebol juvenil nos escalões de sub-11, sub-13, sub-15, sub-17, e sub-19, com mais de 40 equipas e 800 atletas, de oito países, realizou-se em 2023, no Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, Estádio Universitário do Porto e o Campo da Pasteleira;
- Em 2023, o boxe marcou novamente presença no calendário desportivo da cidade, com a **Gala Oporto Boxing Night**, evento composto por oito combates de boxe profissional – um combate para atribuição do título nacional de super-médios, e sete combates internacionais, sendo um feminino. No total marcaram presença atletas de treze países;
- O **Porto Open**, um dos torneios de ténis com maior dimensão e prestígio organizado na cidade do Porto, no Complexo Desportivo do Monte Aventino. Em 2023, foi promovido de ATP Challenger 80 a ATP Challenger 125, o que elevou consideravelmente o nível do torneio, dotando-o de um *prize-money* de 145 000 euros. Conta com quadro de qualificação de singulares, quadro de pares e quadro principal de pares;
- **Douro Bridges – Porto & Gaia Open Water**, uma iniciativa criada em 2022 e que teve continuidade em 2023, que recuperou uma tradição "adormecida" desde finais da década de 70. Procura recriar a "Travessia do Porto a Nado" que teve a primeira edição em 1916. Integra o Circuito Nacional de Águas Abertas e decorre sob a égide da Federação Portuguesa de Natação;

- O **Porto-Gaia Granfondo**, prova de ciclismo que se estreou no calendário desportivo da cidade em 2022, com partida do Porto, e passagem pelos municípios de Gondomar, Penafiel, Castelo de Paiva, Arouca, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. São apresentados percursos com diferentes distâncias e níveis de dificuldade, de forma a abranger todos os praticantes da modalidade..

Eventos desportivos internacionais

Os grandes eventos desportivos também fazem parte do plano de atividades da Ágora, sendo uma mais-valia para a economia local e contribuem para a projeção internacional da cidade.

Constituem exemplos desta estratégia eventos como o Campeonato do Mundo de Motonáutica – F1 H20 (2015), o Campeonato do Mundo de Ralis – *Porto Super Special Stage* (2016, 2018, 2021 e 2022), a organização da Liga das Nações da UEFA (2019), da Final da Liga dos Campeões (2021) ou a Liga Pro Skate (2021 e 2022) e ainda da Volta a Portugal em Bicicleta (2019 e 2022).

É objetivo da Ágora dar continuidade a esta estratégia nos próximos anos, atraindo para a cidade mais um conjunto de grandes eventos desportivos, com significativo impacto na economia local e, simultaneamente, capaz de ajudar a promover a nível nacional e internacional a marca e o destino Porto.

Para os próximos anos, pretende-se continuar a projetar o Porto através da realização de grandes competições internacionais, como reconhecimento da sua importância para a atividade física e desportiva, procurando apostar em eventos que integrem os princípios de desenvolvimento sustentável em termos ambientais, sociais e económicos.

Nessa estratégia, estão englobados os seguintes eventos:

- Torneio internacional de Padel;
- Festival de desportos urbanos;
- Prova internacional de vela;
- Etapa internacional de voleibol de praia;
- Torneio internacional de rugby de formação.

5
6

Infraestruturas desportivas

Para 2024 e anos seguintes, a Ágora tem o objetivo de adequar a rede de oferta desportiva à crescente procura, mediante o alargamento da rede de pavilhões municipais, polidesportivos de exterior e modernização das infraestruturas e dos equipamentos desportivos.

Objetivos gerais

A cidade do Porto dispõe de instalações municipais que têm vindo a ser requalificadas e modernizadas, com vista a potenciar a sua utilização e dar resposta à crescente procura registada.

Entre pavilhões, piscinas e campos da Rede Municipal de Instalações Desportivas (RMID), foram executadas diversas empreitadas, com vista a elevar os níveis de conforto e de qualidade dos espaços.

As diversas intervenções contribuíram para a conservação, recuperação, modernização e melhoria das seguintes infraestruturas desportivas:

- As piscinas da RMID, com especial foco na Piscina Eng. Armando Pimentel que, após obras de beneficiação, reabriu ao público no dia 14 de março de 2023;
- Os pavilhões municipais, com intervenções efetuadas ao nível das instalações, em particular nas coberturas, perspetivando-se obras de reformulação dos pavimentos de jogo nos pavilhões municipais Nicolau Nasoni, Pêro Vaz de Caminha e Irene Lisboa, sem prejuízo da continuação da apresentação de propostas de melhorias em todos os restantes. Em resultado da transferência de competências para o Pelouro da Educação, a Ágora assumiu, em 2023, a gestão de mais seis pavilhões municipais: Pavilhões António Nobre, Areosa, César Augusto Pires de Lima, Leonardo Coimbra, Manoel Oliveira e Ramalho Ortigão. Atendendo ao estado atual destas instalações, a requalificação é um desafio que a Ágora pretende concretizar nos próximos anos;
- Os campos da RMID, constituídos pelo Campo dos Choupos, Campo do Viso, Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, Campo de Futebol do Parque da Cidade e, mais recentemente, o Campo Municipal do Outeiro;
- Em 2023 iniciou-se a Fase II da obra de construção do Campo de Futebol/Rugby e zona de lançamentos de atletismo e tiro com arco no Parque Desportivo de Ramalde/INATEL.

Em finais de 2022, foi deliberado desenvolver um estudo da situação atual das acessibilidades dos pavilhões, campos e piscinas municipais sob gestão da Ágora, no âmbito do regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público (Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 125/2017, de 4 de outubro e mais recentemente pelo Decreto-Lei n.º 95/2019, de 18 de julho).

O objetivo do trabalho entretanto desenvolvido traduziu-se na elaboração de relatórios individuais, organizados por instalação, com a representação das situações que não cumprem a legislação, bem como das soluções necessárias ao seu cumprimento, por forma a garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais que frequentam as referidas infraestruturas e se confrontam com barreiras arquitetónicas, impeditivas de uma participação cívica ativa e integral, resultantes de fatores permanentes ou temporários, de deficiências de ordem intelectual, emocional, sensorial, física ou comunicacional.

Após a apresentação do estudo, a Unidade Orgânica do Desporto e a Manutenção pretendem, até ao final do ano de 2023, executar trabalhos de adaptação das estruturas desportivas promovendo as acessibilidades dos edifícios e espaços desportivos com ganhos de funcionalidade para aqueles que frequentam as instalações municipais.



**Nesse contexto, as medidas previstas para os próximos anos são as seguintes:**

- O sucesso do modelo de desenvolvimento desportivo na cidade resulta do envolvimento, da dinâmica e do relacionamento existente entre a Ágora, clubes e associações desportivas, no contributo indissociável para a promoção da prática da atividade física e desportiva da comunidade. Nos últimos anos, a Ágora tem dotado a cidade de novas infraestruturas e equipamentos desportivos, pensando nos munícipes, mas também no importante papel desenvolvido pelas associações na formação dos atletas. A construção de um multiusos com capacidade para receber grandes eventos desportivos constitui mais um grande desafio do desporto na cidade, considerando modalidades como o andebol, o basquetebol, o badminton, o futsal, o hóquei em patins, o voleibol, entre outras. Em fase ainda embrionária, este projeto é a grande aposta na centralidade e promoção do desporto na cidade;
- Na Piscina da Constituição, está prevista uma empreitada de requalificação na zona técnica, na zona do cais e no acesso aos ginásios. Para os próximos anos prevê-se a reformulação da área que é atualmente ocupada pela bancada outrora destinada ao público. Naquele espaço, será criada uma sala multiusos e novos balneários de uso comum. O objetivo é aumentar a capacidade desta instalação desportiva, assim como permitir a implementação de novas modalidades desportivas;
- Para a Piscina de Cartes está também prevista para 2024 uma empreitada de requalificação da zona do cais, na zona destinada a apoio administrativo e na zona técnica. Para os próximos anos prevê-se a reformulação do antigo armazém numa nova área administrativa e a criação no atual espaço de escritório de um gabinete de apoio médico e outro de Medicina no Trabalho;
- No Campo do Viso, está prevista para 2025 uma empreitada de requalificação do piso sintético. Esta obra permite que esta instalação desportiva se torne uma referência nacional no que à prática da modalidade de hóquei em campo se refere, uma vez que a nível nacional escasseia este tipo de infraestrutura desportiva destinada a esta modalidade;
- Para os anos de 2024 a 2028, seguindo o caminho trilhado pela cidade do Porto rumo à neutralidade carbónica do Porto aquando da assinatura do Pacto para o Clima e partindo do pressuposto de que o Porto será líder, a nível nacional na ação climática, levar-se-á a cabo um conjunto de ações para cumprir este importante desígnio da cidade, nomeadamente a colocação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos em todas as instalações desportivas.

Com este desígnio, nos próximos anos pretende-se que a Ágora seja uma referência nas instalações desportivas municipais, mais concretamente nas piscinas, com a racionalização e utilização eficiente da água, evitando desperdícios e adotando novas tecnologias para prosseguir este objetivo.

Estão ainda previstas as seguintes medidas e investimentos:

- Campos de futebol nas zonas de Justino Teixeira e Paranhos;
- Conclusão da requalificação do relvado da FADEUP e sistema de rega;
- Pavilhão Multiusos;
- Polo desportivo na zona oriental da cidade para a prática de desportos radicais;
- Centro de apoio a desportos náuticos;
- Modernização dos equipamentos desportivos;
- Reforço do apoio ao associativismo desportivo;
- Criação de uma bolsa de apoio anual dirigida a jovens atletas de alto rendimento e elevado potencial desportivo;
- Alargamento e reforço dos programas informais de atividade física destinados à população sénior;
- Impulsionar a inclusão através do desporto (a partir do programa *Desporto no Bairro*);
- Captação de grandes eventos desportivos de referência nacional e internacional;
- Criação de um Conselho Consultivo do Desporto.

Para além das medidas referidas anteriormente, é também objetivo da Ágora:

- Encontrar diversos parceiros institucionais para alargar a oferta desportiva, como foi o caso do Clube Fluvial Portuense (devido ao encerramento temporário da Piscina Eng. Armando Pimentel para obras de reabilitação) e da Universidade do Porto (oferta desportiva no renovado Estádio Universitário);
- Efetuar uma gestão do parque desportivo da cidade cada vez mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e subutilizações resultantes de uma gestão mais fragmentada;
- Participar, direta ou indiretamente na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, defendendo o seu equilíbrio;
- Valorizar a componente competitiva do desporto, dos seus atletas e dirigentes, potenciando os êxitos desportivos, enquanto indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade no âmbito nacional e internacional;
- Monitorizar a política comercial, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta desportiva relacionada com as infraestruturas sob gestão da Ágora. Para isto, é necessário auscultar regularmente o mercado, com vista a potenciar soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e a longo prazo;
- Organizar, atualizar e disponibilizar a oferta desportiva da cidade, garantindo uma base para a análise e deteção de novas oportunidades, de modo a adequar a resposta às necessidades da sua população.

Conscientes de que as infraestruturas desportivas ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser dinamizados nas instalações desportivas municipais diversos programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática de determinadas modalidades, tais como natação, rugby, tiro com arco, karaté, judo, entre outras.



3.3 Entretenimento

O Porto tem demonstrado uma dinâmica muito própria que lhe tem permitido ser um polo de atração de iniciativas e eventos que consolidam a marca do destino, nacional e internacionalmente. A crescente procura da iniciativa privada de locais na cidade para realização de eventos tem alavancado uma estratégia de qualificação da oferta, quer dirigida aos munícipes, quer aos turistas, que diariamente “vivem” a cidade. No entanto, apesar deste aumento de procura, a oferta tem sido controlada, sendo que o abrandamento na programação própria se tornou imperiosa, verificando-se uma articulação institucional mais criteriosa que permite uma gestão mais responsável do calendário e do espaço público.

Considerando esta premissa, manteve-se a aposta na disseminação, apostando em eventos de proximidade, dando resposta à cidade mais “periférica”. As festas de São João do Porto, o *Vizinhanças* ou o Natal aproximam a cidade e permitem uma programação adequada aos locais, com um envolvimento fundamental das Juntas e Uniãos de Freguesia.

Para que esta estratégia perdure, é necessário que o número de eventos e iniciativas fora do centro da cidade aumente, misturando-se com o dia-a-dia e não apenas com momentos pontuais na programação desenvolvida, respeitando sempre as suas especificidades e vontades. Desta forma, procura-se que eventos com maior impacto possam servir de alavanca para estes locais, quer com eventos municipais ou de iniciativa privada.

Na Ágora, mantem-se ainda em agenda a preocupação pela sustentabilidade e da inclusão. A procura, nas atividades promovidas pela Ágora ou na atividade com terceiros, de soluções sustentáveis e com menos impacto ambiental, bem como políticas de democratização e acessibilidade gerais, são questões basilares na definição de percursos, estruturas, localizações e até de cariz das iniciativas desenvolvidas.

Objetivos gerais

- Criar uma oferta cada vez mais especial e diferenciadora, que constituirá a matriz da oferta da programação do entretenimento;
- A cidade continuará a revelar-se como palco preferencial para os vários momentos programáticos;
- Continuar a estratégia de descoberta e de revelação de novos territórios, atraindo para estes espaços mais periféricos um conjunto de atividades e valências que não só potenciam a sua vivência, como também a sua desejável (re)descoberta pelo público, eliminando barreiras geográficas, permitindo assim o acesso a uma programação de excelência em espaço público.

Objetivos estratégicos

- Reforçar o Porto como uma experiência única e irrepetível;
- Enaltecer a singularidade da cidade, quer pelas suas características mais empreendedoras, quer pelo seu espírito cosmopolita, atual, com uma oferta global, diversificada e qualificada, procurando satisfazer todos os públicos;
- Pretende-se igualmente desenvolver e impulsionar a intervenção pública de Arte Urbana, mostrando uma cidade que continuou e que continuará “viva”, que se revela através de uma programação plural, democrática descentralizada e de proximidade, ocupando o espaço público de forma cuidada, segura e ordenada;
- Transformar a cidade num espaço mais acessível, inclusivo e com preocupações adequadas e em linha com os desafios atuais de sustentabilidade, visando a minimização do impacto das alterações climáticas e da descarbonização.

g. s. e.

Para o período de 2024 – 2028, os objetivos estratégicos são:

- Qualificar a oferta de entretenimento que a cidade tem vindo a assumir neste novo ciclo, com base numa lógica cada vez mais seletiva, integrada, criativa, surpreendente e diversificada;
- Manter a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas também de impacto nacional e internacional do Porto;
- Incrementar o seu papel, enquanto interlocutor natural e privilegiado, junto das diversas entidades que participam na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global e integrada, em que o todo seja efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um;
- Agregar e promover a oferta da cidade nos seus momentos altos, valorizando o património histórico da cidade e a sua memória coletiva;
- Promover a inclusão e a acessibilidade as suas iniciativas, bem como a implementação de boas práticas ambientais e de sustentabilidade do Município do Porto.

Matriz da oferta

Procurar-se-á manter a democratização da programação de espaço público, de forma inclusiva e acessível, com vista a manter a sua qualidade e reconhecimento do público-alvo.

- A conjugação de atividades de várias dimensões, diversas e descentralizadas permitirá a concretização de uma dinâmica de cidade que seja plural. A procura de interagir com zonas mais descentralizadas da cidade permitirá uma aproximação da programação ao território, qualificando-o e reabilitando-o.
- Pretende-se visar o envolvimento de todos os agentes da cidade – munícipes, comerciantes, turistas, Instituições e associações – para que a visão de cidade possa ser trabalhada com todos e para todos.



Plano de atividades para 2024

A dinâmica da cidade e a disseminação da programação pelo território têm contribuído para um desenvolvimento sustentável e qualificado da programação que se pretende manter. A relação com todo o tecido artístico, associativo e da comunidade é um dos princípios para que seja mantida uma ação complementar e não intrusiva; o objetivo passa por potenciar e não afastar, numa premissa de moldagem ao território, deixando que este contamine e se deixe contaminar.

- **Principais eventos da Unidade Orgânica do Entretenimento**

A programação terá como base os eventos que são pontos altos na celebração da cidade do Porto: as festas de São João do Porto, a programação de Verão, a Feira do Livro do Porto, a programação de Natal e de Passagem de Ano. Para manter o êxito destas iniciativas é necessário repensá-las, reinventá-las, procurando que a sua importância garanta uma forma muito própria de “sentir o Porto” e de “ser Porto”. A qualificação da experiência é fundamental para que o resultado agrade a todos e gere o reconhecimento desejado.

- **Outros eventos em destaque**

Mas nem só de grandes eventos se faz a programação da cidade, pelo que a aposta em eventos que são hoje marcos da programação, tais como as Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, o Dia Nacional dos Centros Históricos, as Comemorações Oficiais do 25 de Abril, a *Festa da Criança* ou o TRENCO – Festival de Circo do Porto, assumem a responsabilidade de dar consistência e diversidade ao nosso panorama artístico e de envolvimento com o território. De referir o êxito do projeto *Vizinhanças*, que em apenas dois anos após a primeira edição se transformou num programa que reúne a comunidade e a animação artística e cultural em proximidade.

- **Música e festivais**

Continuar-se-á a apoiar a música, através de festivais e iniciativas como o North Music Festival, Primavera Sound, Festival Elétrico, Porto Blues Fest, Jazz ao Relento, Piquenique Dançante sobre a Relva, Concertos na Avenida - Casa da Música ou *Porto Sounds Secret*, com recurso a uma programação eclética para a cidade consiga a diversificação necessária para todos os portuenses e quantos a visitam.

- **Arte Urbana**

Através do *Programa de Arte Urbana*, pretende-se manter a procura de conteúdo estético que valorize o território e as relações com o mesmo, através de processos colaborativos com a comunidade artística, por vezes marginalizada e ilegal, levando à adoção de métodos convencionais de exibição – o *BALUARTE* é um exemplo disso – caminho que pode possibilitar uma abordagem com consequências mais significativas do ecossistema criativo, potenciando soluções para a Arte Urbana no Porto, tendo como ambição, para 2024, a sua afirmação internacional.

3.4 Plataformas

3.4.1 Rede Municipal de Parques de Estacionamento

Durante o ano de 2023, por decisão da Câmara Municipal do Porto, ocorreram duas alterações relevantes no que respeita aos parques de estacionamento geridos pela Ágora – a definição de novas tabelas de preços, implementadas em 1 de janeiro de 2023 numa perspetiva de igualização da oferta de produtos e de preços do estacionamento nos parques da esfera municipal e a transferência da concessão do Parque do Palácio de Cristal, anteriormente gerido pela Ágora, para a STCP Serviços, tendo em vista a gestão integrada com a futura estação de metro da Praça da Galiza, considerando a sua proximidade.

Assim, a Ágora está atualmente mandatada pelo Município para efetuar a gestão de dois parques de estacionamento – o Parque do Silo Auto, cuja exploração foi atribuída em julho de 2014 e o Parque dos Poveiros, desde julho de 2018.

Até ao final do primeiro semestre de 2023 foram atingidos os maiores níveis de faturação mensal desde que a Ágora assumiu a gestão dos parques, sendo previsível a sua consolidação ao longo de 2024.

Parque do Silo Auto

O estabelecimento de negócios decorrentes de investimentos recentes na envolvente geográfica deste parque têm vindo a resultar num crescimento da faturação, potenciada pelo aumento da procura relacionada com as atividades de comércio, serviços e turismo.

Este parque caracteriza-se por uma grande componente de estacionamento em regime de avença, requerendo sempre uma monitorização específica que permita garantir as diversas vertentes de estacionamento, tendo, contudo, ainda algum potencial de crescimento ao nível da faturação.

Parque dos Poveiros

A predominância das atividades de comércio, movida, restauração e alojamento na zona circundante deste parque, bem como a programação dos eventos do Coliseu Porto Ageas, são os fatores que mais influenciam a procura neste parque, onde se atinge frequentemente o limite de lotação, sendo de realçar que a faturação é alicerçada na vertente de estacionamento de rotatividade.

Embora tenha sofrido uma retoma lenta pós-pandemia derivado ao facto das características do tecido económico envolvente estarem muito relacionadas com pequenos negócios, o Parque dos Poveiros encontra-se atualmente com elevados níveis de procura que resultaram em máximos de faturação mensal, não se prevendo margem para a continuidade deste crescimento, uma vez que este parque atinge frequentemente a sua máxima lotação.

3.4.2 Queimódromo

Recinto de eleição onde se realizam os grandes eventos da cidade, como a Queima das Fitas, Primavera Sound, Festa da Comida Continente, Maratona do Porto, entre outros, o Queimódromo foi alvo de uma redução da área disponível com as recentes obras de requalificação da zona Poente do Parque da Cidade, ao qual foi anexada uma parcela de terreno que anteriormente pertencia a este espaço.

Estes grandes eventos adaptaram as respetivas implantações à nova área disponível, que continua a oferecer condições técnicas e logísticas muito favoráveis a todas estas atividades. Em junho de 2023, no âmbito do Primavera Sound foi incorporada, na zona noroeste, uma nova área de terreno anteriormente desaproveitado, na qual foi implantado o palco principal deste festival, resultando numa diminuição dos efeitos deste evento na zona verde do Parque da Cidade.

Em 2024 pretende-se manter as parcerias e ocupações habituais, potenciando o espaço a novas ocupações e parcerias a estabelecer.



4. Demonstrações orçamentais previsionais

Dando cumprimento ao exposto na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) são apresentadas as seguintes demonstrações previsionais:

- Orçamento enquadrado num plano orçamental plurianual;
- Plano Plurianual de Investimentos.

Dada a imprevisibilidade dos acontecimentos futuros, estes poderão não ocorrer conforme esperado, pelo que os resultados poderão também ser diferentes do previsto. O mesmo acontecerá com as variações que poderão ocorrer, nomeadamente na execução dos anos de 2025 e 2028.

As previsões das receitas e despesas apresentadas nas seguintes demonstrações têm por base todos os pressupostos enunciados nos pontos anteriores e que se traduzem nas demonstrações financeiras apresentadas.

4.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rubrica	Recebimentos	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual			
		2023	2024	Total	2025	2026	2027	2028
	Receita corrente	354 872	28 676 272	29 031 145	29 253 352	29 842 551	30 444 123	31 058 327
R5.2	Exterior - UE	-	17 340 896	17 340 896	17 705 055	18 076 861	18 456 475	18 844 061
R6	Venda de bens e serviços	354 872	10 273 876	10 628 748	10 486 797	10 704 190	10 926 147	11 152 766
R7	Outras receitas correntes	-	1 061 500	1 061 500	1 061 500	1 061 500	1 061 500	1 061 500
	Receita de capital	-	-	-	-	-	-	-
	Receita efetiva (1)	354 872	28 676 272	29 031 145	29 253 352	29 842 551	30 444 123	31 058 327
	Receita não efetiva (2)							
R12	Ativos financeiros							
R13	Passivos financeiros							
	Receita Total (3) = (1) + (2)	354 872	28 676 272	29 031 145	29 253 352	29 842 551	30 444 123	31 058 327
	Despesa corrente	848 912	27 317 615	28 166 528	28 252 202	28 845 200	29 436 964	30 043 751
D1	Despesa com o pessoal	258 730	9 234 218	9 492 949	9 742 549	9 937 434	10 136 217	10 338 977
D11	Remunerações certas e permanentes	139 854	7 301 357	7 441 211	7 655 237	7 808 376	7 964 579	8 123 906
D12	Abonos variáveis ou eventuais	-	41 706	41 706	42 540	43 391	44 258	45 144
D13	Segurança social	118 876	1 891 156	2 010 032	2 044 771	2 085 667	2 127 380	2 169 928
D2	Aquisição de bens e serviços	590 182	14 769 652	15 359 834	15 017 930	15 353 337	15 673 002	16 001 796
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-
D4	Transferências Correntes	-	3 121 291	3 121 291	3 186 838	3 253 762	3 322 091	3 391 855
D44	Outras	-	3 121 291	3 121 291	3 186 838	3 253 762	3 322 091	3 391 855
D6	Outras Despesas correntes	-	192 455	192 455	304 886	300 668	305 654	311 124
	Despesa de capital	30 019	1 263 344	1 293 363	1 325 461	240 033	212 367	212 367
D7	Aquisição de bens de capital	30 019	1 263 344	1 293 363	1 325 461	240 033	212 367	212 367
	Despesa efetiva (4)	878 931	28 580 959	29 459 890	29 577 663	29 085 233	29 649 330	30 256 118
	Despesa não efetiva (5)							
D10	Ativos financeiros							
D11	Passivos financeiros							
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	878 931	28 580 959	29 459 890	29 577 663	29 085 233	29 649 330	30 256 118
	Saldo Total (3) - (6)	-524 059	95 313	-428 746	-324 311	757 318	794 792	802 210
	Saldo Global (1) - (4)	-524 059	95 313	-428 746	-324 311	757 318	794 792	802 210
	Despesa primária	878 931	28 580 959	29 459 890	29 577 663	29 085 233	29 649 330	30 256 118
	Saldo corrente	-494 040	1 358 657	864 617	1 001 150	997 350	1 007 159	1 014 576
	Saldo de capital	-30 019	-1 263 344	-1 293 363	-1 325 461	-240 033	-212 367	-212 367
	Saldo primário	-524 059	95 313	-428 746	-324 311	757 318	794 792	802 210



4.2 Receita

A receita previsional do ano ascende a 29.031.145 euros e tem por base as diversas fontes de financiamento da atividade.

4.3 Despesa

Estão enquadradas na exceção deste princípio as verbas previstas pelas respetivas fontes de financiamento sendo as mesmas alocadas à execução dos respetivos contratos.

Estes pressupostos enquadram-se na lei vigente, nomeadamente na Lei de Enquadramento Orçamental.

Assim, é apresentado um nível de despesa total de 29.459.890 euros.

4.4 Plano Plurianual de Investimentos

No plano plurianual de investimentos estão refletidas as principais aquisições previstas para o ano de 2024, conforme o descrito no ponto 5.1 Plano de investimento e financiamento. O investimento é suportado na sua totalidade por receitas próprias.

Do plano de investimento previsto para 2024, destacam-se os seguintes projetos:

- Aquisição de material informático, servidores, redes e *software* permitindo a infraestruturização de novos equipamentos, bem como dar continuidade à modernização administrativa e técnica dos sistemas de informação atualmente em utilização. Estes projetos, no seu conjunto, refletem aproximadamente 16% do investimento previsto;
- O investimento em infraestruturas existentes, designadamente na piscinas da Rede Municipal de Instalações Desportivas (RMID), traduz também uma importância significativa no melhoramento das condições das mesmas incluindo os sistemas de segurança e equipamentos de proteção, conservação das infraestruturas e aquisição de equipamento desportivo e técnico.

A totalidade do investimento nestes projetos ascende a 556.747 euros. Este investimento visa modernizar a as piscinas da RMID, obtendo retornos, nomeadamente financeiros, técnicos, de saúde e bem-estar e ambientais;

- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados nos mesmos, bem como a aquisição de equipamento para a produção de eventos dotando a respetiva área de meios próprios e diminuindo a necessidade de aluguer de material.

Handwritten initials and marks: a signature-like mark at the top, and the letters 'L' and 'G' below it.

5. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional

5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2024

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para o ano de 2024 considera as necessidades de aquisição de novos equipamentos destinados às infraestruturas sob gestão da Ágora (repartindo o foco entre as infraestruturas desportivas, culturais e as plataformas), visando um melhor funcionamento e um maior nível de controlo e qualidade do serviço prestado aos utentes/utilizadores das mesmas. Adicionalmente, também se encontra previsto o reforço dos meios afetos aos serviços transversais e de suporte da Ágora.

Do plano de investimento previsto para 2024, cumpre destacar o seguinte:

- Aquisição de equipamentos destinados às instalações desportivas e requalificação dos espaços, tornando a oferta mais atrativa para os atuais utentes, potenciando igualmente a captação de novos utilizadores;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados;
- Aquisição de equipamentos e pequenas requalificações nas plataformas;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de *hardware* e *software* de forma a dar continuidade à implementação de melhorias nos procedimentos de trabalho.

Apresenta-se de seguida o mapa resumo do investimento orçado para o ano de 2024:

Valores em euros					
Investimento 2024	Serviços transversais e de suporte	Infraestruturas desportivas	Infraestruturas culturais	Plataformas	Total
Ativos Fixos Tangíveis	282 133	501 570	205 426	81 574	1 070 703
Ativos Intangíveis	6 815	0	0	92 681	99 946
Total	288 948	501 570	205 426	174 255	1 170 199

Para a realização do investimento proposto, pretende-se utilizar a seguinte fonte de financiamento:

Valores em euros	
Financiamento do Investimento 2024	Total
Autofinanciamento 2024	1 170 199

5.2 Plano de capital humano para o ano de 2024

A estrutura previsional de capital humano para o período de 2024–2028 é a seguinte:

Estrutura Previsional de Capital Humano	2024	2025	2026	2027	2028
Administração	3	3	3	3	3
Secretariado	1	1	1	1	1
Encarregado de Proteção de Dados	1	1	1	1	1
Departamento de Artes Performativas	68	68	68	68	68
Departamento de Arte Contemporânea	23	23	23	23	23
Museu e Bibliotecas do Porto	9	9	9	9	9
Direção de Novos Projetos	1	1	1	1	1
Departamento de Cinema e Imagem em Movimento	33	33	33	33	33
Direção de Desporto	98	98	98	98	98
Direção de Entretenimento	26	26	26	26	26
Financeiro	12	12	12	12	12
Serviços Jurídicos e Contratação	14	14	14	14	14
Direção de Comunicação e Imagem	26	26	26	26	26
Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação	18	18	18	18	18
Parques de Estacionamento	5	5	5	5	5
Total	338	338	338	338	338

Do número acima indicado, estão considerados os três membros do Conselho de Administração, sendo o mesmo composto pela Presidente e dois administradores executivos.

5.3 Plano financeiro para o ano de 2024

Valores em euros

Agregados Económico-financeiros	2024
Resultados	
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	689 118
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	117 928
Resultado líquido do período	19 989
Rendimentos	
Vendas	8 901
Prestação de Serviços	8 466 474
Transferências correntes e subsídios à exploração	17 340 896
Reversões	54 176
Outros rendimentos e ganhos	143 583
Gastos	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 800
Gastos com pessoal	9 549 713
Fornecimentos e serviços externos	12 621 524
Transferências e subsídios concedidos	3 121 291
Provisões	23 983
Outros gastos e perdas	5 600
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	571 190
Balanço	
Total do ativo	8 839 904
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 126 508
Total do passivo	5 768 101
Total do património líquido	3 071 802
Fluxos de tesouraria	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	864 617
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1 293 363
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-
Indicadores	
Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente)	126%
Autonomia financeira (Total do capital próprio/Total do ativo)	35%
Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente)	136%

O Resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento estimado para 2024 ascende a 689 118 euros.

Decorrente do efeito dos gastos/reversões de depreciação e amortização no valor de 571.190 euros e da estimativa de IRC no montante de 97 939 euros, o Resultado Líquido esperado, para 2024, é positivo em 19 989 euros.

Em 2024, mediante a perspetiva demonstrada no Balanço previsional, o Património líquido ascenderá a 3 071 802 euros, equivalente a 140% do capital subscrito da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente perspetivados para o ano de 2024 demonstram que a Ágora apresenta boas condições financeiras, no que respeita à sua continuidade.

5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2024

Valores em euros

Demonstração dos resultados previsionais	2024
Rendimentos e gastos	
Vendas	8 901
Prestação de serviços e concessões	8 466 474
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	17 340 896
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 800
Fornecimentos e serviços externos	- 12 621 524
Gastos com o pessoal	- 9 549 713
Transferências e subsídios concedidos	- 3 121 291
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	54 176
Provisões (aumentos/reduções)	- 23 983
Outros rendimentos e ganhos	143 583
Outros gastos e perdas	-5 600
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	689 118
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 571 190
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	117 928
Resultado antes de impostos	117 928
Imposto sobre o rendimento do período	- 97 939
Resultado líquido do período	19 989

5.4.1 Rendimentos

O valor global de rendimentos orçamentado para 2024 ascende a 26.014.029 euros, repartido pelas áreas de Gestão de Infraestruturas Desportivas, Gestão de Infraestruturas Culturais, Incentivos Culturais, Desportivos e de Entretenimento, Plataformas, Projetos Culturais e de Entretenimento.

	Valores em euros
Rendimentos totais	2024
Rendimentos totais	26 014 029
Vendas	8 901
Prestação de serviços na área de gestão de infraestruturas desportivas e culturais e Plataformas	2 544 354
Inscrições / Anuidades	262 500
Aulas diversas modalidades	305 000
Utilização das piscinas da Rede Municipal de Instalações Desportivas	74 000
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1 641 453
Renda concessão PRM/PC	261 401
Prestação de serviços na área de projetos culturais e de entretenimento	1 189 131
Patrocínios	970 000
Organização de eventos	60 976
Bilhética	158 155
Prestação de serviços ao município do Porto	4 732 988
Projetos recreativos, culturais e desportivos	4 504 488
Serviços de estacionamento	170 299
Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	58 202
Transferências e subsídios correntes obtidos	17 340 896
Município do Porto	17 235 896
Outras Entidades	105 000
Reversões	54 176
Reversões	54 176
Outros rendimentos	143 583
Cedência de espaço	80 319
Rendas	7 093
Almoços Campos de Férias - Missão Férias@Porto	50 000
Outros	6 171

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais rendimentos auferidos pela Ágora:

Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas

Os rendimentos auferidos que resultam da frequência dos utentes das diversas modalidades disponíveis nas infraestruturas desportivas sob a gestão da Ágora, bem como, da utilização livre das referidas infraestruturas desportivas e culturais, do Queimódromo e do Silo Auto. O valor destes rendimentos representa cerca de 10% dos rendimentos totais da Ágora estimados para o exercício de 2024.

Prestação de Serviços na Área de Projetos Culturais e de Entretenimento

Os rendimentos decorrem da captação de patrocínios conexos com os diversos eventos e iniciativas culturais e de entretenimento organizados pela Ágora, da concessão de espaços e das inscrições nos programas disponibilizados aos cidadãos. Este agregado representa, no seu conjunto, 5% do total de rendimentos estimados para o exercício de 2024.

Prestação de Serviços ao município do Porto

Os rendimentos decorrem de espetáculos, iniciativas de entretenimento e outros divertimentos públicos constantes do contrato anual celebrado com o Município do Porto, das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área do desporto prestadas nas diversas escolas EB1 da cidade do Porto e da prestação de serviços de estacionamento. Relativamente ao exercício de 2024, espera-se que estes rendimentos venham a representar cerca de 18% dos rendimentos totais da Ágora.

Subsídios à Exploração

Nos subsídios à exploração considerados para 2024, que se preveem ascender a 17.340.896 euros, está incluída a verba no valor de 17.235.896 euros atribuída pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as infraestruturas desportivas, os encargos com a gestão das infraestruturas culturais e serviços transversais e de suporte. O referido subsídio também tem por finalidade os incentivos culturais, desportivos e de entretenimento.

Outros Rendimentos

Os rendimentos obtidos com a cedência de espaços e apoio logístico inerentes à utilização das instalações geridas pela Ágora por entidades terceiras.

O enquadramento em sede de IVA dos rendimentos anteriormente descritos observa o disposto no Código do IVA, estando na sua maioria sujeitos a IVA. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA (operação fora de campo).

5.4.2 Gastos

Esta rubrica reflete o gasto com a aquisição de bens e serviços a terceiros, necessários ao normal funcionamento da Ágora.

	Valores em euros
Fornecimento e Serviços Externos	2024
Trabalhos especializados	4 518 142
Publicidade, comunicação e imagem	560 646
Vigilância e segurança	1 228 791
Honorários	707 756
Conservação e reparação	772 662
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	188 854
Material de escritório	24 846
Eletricidade	407 011
Combustíveis e lubrificantes	257 473
Água	193 632
Deslocações e estadas	123 308
Rendas e alugueres	1 657 586
Comunicação	28 433
Seguros	165 410
Limpeza, higiene e conforto	733 980
Outros serviços	1 052 994
Total	12 621 524

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais encargos ocorridos com FSE decorrentes da atividade da Ágora:

Trabalhos especializados, vigilância e segurança e rendas e alugueres

Os trabalhos especializados, vigilância e segurança e as rendas e alugueres representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE (cerca de 59% do total em 2024). Os trabalhos especializados registam essencialmente os gastos suportados com a aquisição de serviços de assessoria técnica, conceção e coproduções de iniciativas culturais, consultoria e prestação de serviços. A rubrica rendas e alugueres refere-se ao aluguer de bens essenciais ao desenvolvimento das atividades relacionadas com projetos. A rúbrica de vigilância e segurança, respeita essencialmente aos encargos associados à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a vigilância nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e desportivas e na sede, ascendendo a 1.228.791 euros em 2024.

Conservação e reparação

A este respeito, cumpre destacar a aposta da Ágora em intervir nas infraestruturas desportivas, culturais e plataformas sob gestão ao nível da conservação e reparação das mesmas, com o intuito de, não só, qualificar os serviços disponibilizados aos utentes e utilizadores das mesmas, bem como, melhorar os níveis de controlo sobre estas.

As verbas consideradas para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridos e/ou explorados pela Ágora, as quais ascendem a 772.662 euros em 2024, respeitam apenas a manutenções de carácter recorrente, as quais visam assegurar o seu correto funcionamento.

Água e eletricidade

Estes gastos respeitam essencialmente à exploração das diversas instalações, e que se prevê que em 2024 representem cerca de 5%, respetivamente, do total dos gastos com FSE da Ágora.

Publicidade, comunicação e imagem

Os gastos com a rubrica de publicidade, comunicação e imagem visam assegurar a comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais das iniciativas da Ágora. Estima-se que em 2024 os gastos com publicidade e propaganda representem cerca de 4% do total dos FSE.

Limpeza, higiene e conforto

Os gastos com limpeza, higiene e conforto respeitam essencialmente aos encargos à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a limpeza nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e desportivas e na sede da Ágora.

Outros serviços

Por último, salientam-se os gastos estimados para outros serviços que respeitam a encargos suportados no âmbito da prestação de serviços na área de projetos, especificamente de índole cultural, saneamento e resíduos, gastos com comissões, livros e documentação técnica, despesas de representação, despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.

Gastos com pessoal

Descrição	Valores em euros
	2024
Remunerações dos órgãos sociais	112 602
Remunerações do pessoal	7 419 966
Encargos sobre remunerações	1 664 263
Seguros de acidentes no trabalho	86 277
Outros gastos com o pessoal	25 113
Outros encargos sociais	241 491
Total	9 549 713

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- Taxa média nominal de progressão salarial de 0% em 2024;
- Subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor à data;
- Valor anual para formação: 54.551 euros em 2024; e,
- Taxa anual para gastos de ação social com base no histórico.

O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise na base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, seguro de saúde e medicina no trabalho.

No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2024 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 9.549.713 euros.

Os gastos com pessoal representam cerca de 37% do total de custos orçamentados de 2024.

Depreciações

	Valores em euros
Taxas de depreciação	2024
Ativos intangíveis	33,33%
Ativos fixos tangíveis	
Edifícios e outras construções	1% - 10%
Equipamento básico	6,66% - 12,5%
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,5% - 25%

A estimativa para os gastos com depreciações, em 2024, ascende a 571.190 euros.

Imposto sobre o rendimento e imposto sobre o valor acrescentado

A Ágora está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,0% para o ano de 2024, e derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais, a qual poderá ascender no máximo a 1,5% do lucro tributável sujeito a imposto.

Para 2024, estimou-se o IRC acrescido de derrama e tributações autónomas, mediante aplicação do disposto no artigo 88.º do Código do IRC, o qual se estimou ascender a 97.939 euros.

Fruto das inspeções tributárias em sede de IVA ocorridas na esfera da Ágora com referência aos períodos de tributação de 2010, 2011 e 2012, e em face da interpretação da Autoridade Tributária do enquadramento a dar às diversas operações da empresa, foi apresentado um pedido de informação vinculativa a esta entidade no sentido de clarificar o referido enquadramento. De notar que a resposta obtida junto da Autoridade Tributária confirmou o enquadramento fiscal adotado pela Ágora a este respeito.

De notar que, no que respeita à elaboração do presente orçamento, considera-se que:

- O subsídio à exploração recebido do Município é um rendimento não sujeito a IVA (operação fora de campo);
- As prestações de serviços na área dos projetos culturais e de entretenimento, das atividades de enriquecimento curricular e dos serviços de estacionamento são considerados rendimentos sujeitos a IVA;
- O critério de dedução de IVA associado às despesas inerentes ao funcionamento dos serviços transversais e de suporte da Ágora é o ProRata.

5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2024

Valores em euros

Demonstração de fluxos de caixa previsional	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimentos de clientes	10 546 666
Pagamentos a fornecedores	- 18 442 638
Pagamentos ao pessoal (1)	- 9 485 736
Caixa gerada pelas operações	- 17 381 708
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento	- 61 968
Outros recebimentos/pagamentos (2)	18 308 293
Fluxos de caixa das atividades operacionais [a]	864 617
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	- 1 182 921
Ativos intangíveis	- 110 442
Fluxos de caixa das atividades de investimento [b]	- 1 293 363
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c]	0
Variação de caixa e seus equivalentes [a] + [b] + [c]	- 428 746
Efeito das diferenças de câmbio	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 689 168
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 260 422

Notas:

- (1) Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal.
- (2) Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período.

Para a atividade projetada para o ano de 2024, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 864.617 euros em 2024 nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 10 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 10 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2024 de subsídios à exploração no montante de 17.340.896 euros e de clientes de 10.546.666 euros, respetivamente. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 18.442.638 euros em 2024.

Os fluxos das atividades de investimento gerarão uma variação negativa de 1.293.363 euros, os quais serão cobertos por fundos próprios.

ef
L
G

5.6 Balanço previsional para o ano de 2024

Rubricas	Valores em euros
	2024
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	2 923 693
Ativos intangíveis	202 816
Outros ativos financeiros	85 447
Ativos por impostos diferidos	127 300
	<u>3 339 255</u>
Ativo corrente	
Inventários	118 014
Clientes, contribuintes e utentes	287 093
Estado e outros entes públicos	1 688 222
Outras contas a receber	139 163
Diferimentos	7 734
Caixa e depósitos	3 260 422
	<u>5 500 648</u>
Total do Ativo	8 839 904
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	
Património Líquido	
Património / Capital	2 200 000
Reservas	57 014
Resultados transitados	576 800
Outras variações no património líquido	218 000
	<u>3 051 813</u>
Resultado líquido do período	19 989
Total do Património Líquido	3 071 802
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	1 300 929
Outras contas a pagar	112 208
	<u>1 413 137</u>
Passivo corrente	
Fornecedores	538 473
Estado e outros entes públicos	370 995
Outras contas a pagar	3 423 824
Diferimentos	21 672
	<u>4 354 964</u>
Total do Passivo	5 768 101
Total do Património Líquido e do Passivo	8 839 904

Resultante do exercício de orçamentação para o período de 2024, o balanço previsional da Ágora em 31 de dezembro totaliza 8.839.904 euros, sendo que cerca de 35% respeita a Património Líquido.

Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Esta rubrica inclui os investimentos que se perspetivam realizar em 2024, no montante de 1.170.199 euros, deduzidos das amortizações no montante de 571.190 euros.

Ativos por impostos diferidos

Esta rubrica apresenta o montante de 127.300 euros, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente.

Património líquido

O património líquido previsto para 31.12.2024, no montante de 3.071.802 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2024, no montante de 19.989 euros, os resultados transitados e respetivas reservas constituídas, no montante de 633.813 euros.

Provisões

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 1.300.929 euros em 2024, para fazer face a possíveis decisões desfavoráveis à empresa conforme descrito no ponto 2.4, embora o Conselho de Administração da Ágora esteja convicto de uma decisão favorável à empresa.

Outras contas a pagar

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2025 e respetivos encargos e outros gastos com projetos, no montante de 3.423.824 euros* em 2024.

* De notar que o valor apresentado inclui o montante de 1.156.186 euros de dívida ao município do Porto relativo ao processo de IVA referente ao período de tributação de 2010 (meses de novembro e dezembro), 2011 e 2012, descrito anteriormente.

5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2024–2028

4
6

Valores em euros

Ativos Fixos Tangíveis	2024	2025	2026	2027	2028
Serviços Transversais e de Suporte	282 133	288 058	36 947	36 947	36 947
Infraestruturas Desportivas	501 570	512 103	99 125	99 125	99 125
Infraestruturas Culturais	205 426	209 740	30 065	30 065	30 065
Plataformas	81 574	83 286	33 863	33 863	33 863
Total	1 070 703	1 093 188	200 000	200 000	200 000

Valores em euros

Ativos Intangíveis	2024	2025	2026	2027	2028
Serviços Transversais e de Suporte	6 815	6 958	26 226	26 226	26 226
Infraestruturas Desportivas	-	-	-	-	-
Infraestruturas Culturais	-	-	1 275	1 275	1 275
Plataformas	92 681	94 627	2 500	2 500	2 500
Total	99 496	101 585	30 000	30 000	30 000

Pre vemos que o financiamento do plano de investimento do período de 2024 a 2028 seja assegurado integralmente por autofinanciamento.

O investimento a realizar em 2025 totaliza o montante de 1.194.773 euros, em 2026 a 2028 o valor totaliza, para cada um dos anos, 230.000 euros, financiado por fundos próprios.

Com a atividade projetada para o período de 2024 a 2028, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte.

Agregados Económico-financeiros	2024	2025	2026	2027	2028
RESULTADOS					
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	689 118	709 490	710 481	713 607	624 386
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	117 928	166 816	125 205	131 018	136 172
Resultado líquido do período	19 989	57 877	25 628	30 133	34 128
RENDIMENTOS					
Vendas	8 901	9 088	9 278	9 473	9 672
Prestação de Serviços	8 466 474	8 644 270	8 825 799	9 011 141	9 200 375
Transferências correntes e subsídios à exploração	17 340 896	17 705 055	18 076 861	18 456 475	18 844 061
Reversões	54 176	54 176	54 176	54 176	54 176
Outros rendimentos e ganhos	143 583	143 583	143 583	143 583	143 583
GASTOS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 800	2 859	2 919	2 980	3 043
Gastos com pessoal	9 549 713	9 740 707	9 935 522	10 134 232	10 336 917
Fornecimentos e serviços externos	12 621 524	12 886 576	13 177 194	13 471 995	13 865 599
Transferências e subsídios concedidos	3 121 291	3 186 838	3 253 762	3 322 091	3 391 855
Provisões	23 983	23 983	23 983	23 983	23 983
Outros gastos e perdas	5 600	5 718	5 838	5 960	6 085
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	571 190	542 674	585 276	582 589	488 214
BALANÇO					
Total do ativo	8 839 904	8 989 833	9 057 522	9 171 594	9 290 712
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 126 508	3 778 608	3 380 324	2 984 727	2 683 505
Total do passivo	5 768 101	5 860 154	5 902 216	5 986 155	6 071 144
Total do património líquido	3 071 802	3 129 679	3 155 307	3 185 440	3 219 568
FLUXOS DE TESOURARIA					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	864 617	1 001 150	1 017 350	1 024 792	1 032 210
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1 293 363	-1 325 461	-260 033	-230 000	-230 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-	-
INDICADORES					
Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente)	126%	113%	123%	133%	140%
Autonomia financeira (Total do capital próprio/Total do ativo)	35%	35%	35%	35%	35%
Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente)	136%	115%	130%	148%	167%

Para o período em análise, perspetiva-se a obtenção de resultados líquidos positivos.

Os indicadores apresentados confirmam a existência de condições que permitem aferir a continuidade da Ágora no período.

No que respeita aos indicadores previstos no artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (com as modificações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado para 2019) e o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, e tendo por base os exercícios de orçamentação para os períodos de 2024 a 2028, apresentamos de seguida os valores que se estimam para o referido período.

De notar ainda que nos termos do n.º 15 do artigo da referida lei, os referidos critérios não se aplicam a empresas que desenvolvam a sua atividade no âmbito da prestação de serviços nas áreas da cultura e do desporto, como é o caso da Ágora.

Descrição	2024	2025	2026	2027	2028
Artigo 35.º do CSC (Património Líquido < 50% Capital Social)	140%	142%	143%	145%	146%
EBITDA < 0	689 118	709 490	710 481	713 607	624 386
Resultado Líquido < 0	19 989	57 877	25 628	30 133	34 128

Da análise dos dados apresentados é possível concluir que a Ágora, atendendo ao exercício orçamental realizado, não se encontrará em nenhuma das situações previstas no referido artigo para os anos de 2024 a 2028.

5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para os anos de 2024 e 2025

No âmbito das competências atribuídas pelo município do Porto à Ágora, é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento aos Serviços Transversais de Suporte à Gestão e das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos.

Para 2024 e 2025, a Ágora pretende contratualizar com o município do Porto as seguintes componentes financeiras:

	Valores em euros
Contrato Programa (Subsídio à Exploração)	2024
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽¹⁾	3 623 469
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽¹⁾	2 943 985
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽¹⁾	6 574 621
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	4 093 822
Total	17 235 896

⁽¹⁾ Rendimento não sujeito a IVA.

	Valores em euros
Contrato Programa (Subsídio à Exploração)	2025
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽¹⁾	3 699 562
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽¹⁾	3 005 808
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽¹⁾	6 712 688
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	4 179 792
Total	17 597 850

⁽¹⁾ Rendimento não sujeito a IVA.

Na relação com o município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

5.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para os anos de 2024 e 2025

No ano de 2024, a Ágora irá prestar serviços ao município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento, no montante de 4.504.488 euros:

Valores em euros

Contrato de Prestação de Serviços 2024	Valors/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de serviços - Projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	4 504 488	5 540 520
Total	4 504 488	5 540 520

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

No ano de 2025, a Ágora irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento, no montante de 4.599.083 euros:

Valores em euros

Contrato de Prestação de Serviços 2025	Valors/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de serviços - Projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	4 599 083	5 656 872
Total	4 599 083	5 656 872

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

5.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o anos de 2024 e 2025

Esta verba respeita aos serviços para apoio na coordenação e acompanhamento da implementação das AEC disponibilizados pela Ágora.

Valores em euros

Contrato de Prestação de Serviços AEC 2024	Valors/ IVA	Valor c/ IVA
Coordenação ⁽¹⁾	9 057	11 140
Técnicos de acompanhamento ⁽¹⁾	24 995	30 744
Utilização de equipamentos desportivos ⁽¹⁾	24 150	29 704
Total	58 202	71 588

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

Valores em euros

Contrato de Prestação de Serviços AEC 2025	Valors/ IVA	Valor c/ IVA
Coordenação ⁽¹⁾	9 247	11 374
Técnicos de acompanhamento ⁽¹⁾	25 520	31 389
Utilização de equipamentos desportivos ⁽¹⁾	24 657	30 328
Total	59 424	73 091

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

5.11 Prestação de serviços de estacionamento para os anos de 2024 e 2025

Valores em euros

Contrato de Prestação de Serviços Estacionamento 2024	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de Serviços Estacionamento ⁽¹⁾	170 299	209 468
Total	170 299	209 468

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

Valores em euros

Contrato de Prestação de Serviços Estacionamento 2025	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de Serviços Estacionamento ⁽¹⁾	173 876	213 867
Total	173 876	213 867

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

5.12 Transferências financeiras 2023 vs. 2024 do município do Porto

Valores em euros

Descrição	Orçamento 2023		Orçamento 2024	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Contrato de prestação de serviços				
Prestação de serviços de projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	6 618 063	8 140 218	4 504 488	5 540 520
Subtotal	6 618 063	8 140 218	4 504 488	5 540 520
Contrato programa (subsídio à exploração)				
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽²⁾	4 743 035	4 743 035	3 623 469	3 623 469
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽²⁾	3 597 217	3 597 217	2 943 985	2 943 985
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽²⁾	7 303 330	7 303 330	6 574 621	6 574 621
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽²⁾	4 181 363	4 181 363	4 093 822	4 093 822
Subtotal	19 824 945	19 824 945	17 235 896	17 235 896
Contrato de prestação de serviços das AEC				
Prestação de serviços das AEC ⁽¹⁾	58 202	71 589	58 202	71 588
Subtotal	58 202	71 589	58 202	71 588
Contrato de prestação de serviços de estacionamento				
Prestação de serviços de estacionamento ⁽¹⁾	170 299	209 469	170 299	209 468
Subtotal	170 299	209 469	170 299	209 468
Total	26 671 509	28 246 221	21 968 885	23 057 473

⁽¹⁾ Valores sujeitos a IVA;

⁽²⁾ Valores não sujeitos a IVA.

5.13 Transferências financeiras 2024 vs. 2025 do município do Porto

Valores em euros

Descrição	Orçamento 2024		Orçamento 2025	
	Valors/ IVA	Valor c/ IVA	Valors/ IVA	Valor c/ IVA
Contrato de prestação de serviços				
Prestação de serviços de projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	4 504 488	5 540 520	4 599 083	5 656 872
Subtotal	4 504 488	5 540 520	4 599 083	5 656 872
Contrato programa (subsídio à exploração)				
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽²⁾	3 623 469	3 623 469	3 699 562	3 699 562
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽²⁾	2 943 985	2 943 985	3 005 808	3 005 808
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽²⁾	6 574 621	6 574 621	6 712 688	6 712 688
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽²⁾	4 093 822	4 093 822	4 179 792	4 179 792
Subtotal	17 235 896	17 235 896	17 597 850	17 597 850
Contrato de prestação de serviços das AEC				
Prestação de serviços das AEC ⁽¹⁾	58 202	71 588	59 424	73 091
Subtotal	58 202	71 588	59 424	73 091
Contrato de prestação de serviços de estacionamento				
Prestação de serviços de estacionamento ⁽¹⁾	170 299	209 468	173 876	213 867
Subtotal	170 299	209 468	173 876	213 867
Total	21 968 885	23 057 472	22 430 233	23 541 680

⁽¹⁾ Valores sujeitos a IVA;⁽²⁾ Valores não sujeitos a IVA.

Porto, 10 de novembro de 2023

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

PARCELO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) de **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, L.M., S.A.** (a Entidade), relativos ao período de 2024 a 2028, que compreendem os Planos anual e plurianual de atividades, investimento e financeiro, o Orçamento anual de exploração, o Orçamento anual de tesouraria e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 2.7. Adicionalmente, e com vista a dar cumprimento à Norma de Contabilidade Pública n.º 26, que integra o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), foram preparadas Demonstrações orçamentais previsionais que incluem o Orçamento e plano orçamental plurianual e o Plano plurianual de investimentos, os quais fazem parte integrante dos Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Matérias relevantes a enfatizar

1. O modelo de projeções financeiras que suporta os Instrumentos de gestão previsional em apreciação, tem como ano base as previsões financeiras do exercício de 2023. Consequentemente, a sua construção exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos de balanço reportados a 31 de dezembro de 2023, pelo que, o património líquido estimado, reportado a 31 de dezembro de 2023

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a designação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21

NIP 501 612 181 Capital Social 144.000€

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o n.º 20161380

e que serviu de ano base às projeções dos IGP em apreciação poderá estar sujeito a alterações, bem como poderão ser distintos os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos das demonstrações financeiras estimadas e os saldos finais que se vierem a apurar.

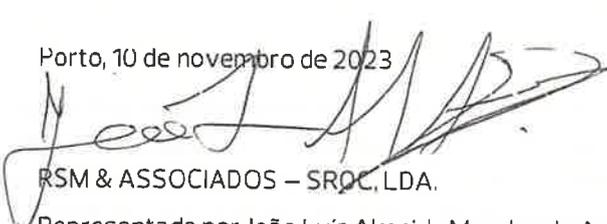
2. A Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) pedidos de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por Imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor os montantes aproximadamente de 803.000 euros e de 354.000 euros, respetivamente, tendo a AT indeferido os pedidos e a Entidade apresentado as competentes impugnações judiciais, aguardando-se o desenvolvimento do processo. O balanço em apreciação apresenta ativos de aproximadamente 803.000 euros e de 354.000 euros, respetivamente, e passivos relacionados com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, as recuperabilidades dos ativos dependem de decisões judiciais final favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com o Município do Porto, em caso de decisões desfavoráveis.
3. Conforme decorre dos documentos em apreciação, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar as condições de exploração e o equilíbrio financeiro da Entidade.
4. Os Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação, foram preparados no pressuposto da capitalização dos Investimentos que se perspectivam efetuar nas infraestruturas municipais geridas pela Entidade. Estas Infraestruturas são anualmente atribuídas à Entidade através de contrato celebrado com o Município para este efeito, o qual tem sido celebrado numa base contínua e que se espera que continue ininterruptamente no tempo. Relativamente ao plano plurianual de Investimentos, os montantes para os anos de 2024 e 2025 apresentam um nível muito elevado, sendo que nos anos seguintes reduz significativamente, com impacto direto no saldo global orçamental.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, e exceto para os possíveis efeitos das matérias referidas no parágrafo n.º 3 da secção anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospectivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC - AP) adotado em Portugal.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 10 de novembro de 2023



RSM & ASSOCIADOS – SRQC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC n.º 933)
registo na CMVM com o n.º 20160550